

Escola Superior de Administração e Gestão STRONG - Faculdade de Economia

**IMPACTO DE GRANDES OBRAS PÚBLICAS NA COORDENAÇÃO FEDERATIVA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

William Schmidt Giusti

Santo André, Estado de São Paulo, 2017

William Schmidt Giusti - RM 091100714

Turma: 8ECON3

**IMPACTO DE GRANDES OBRAS PÚBLICAS NA COORDENAÇÃO FEDERATIVA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Trabalho relativo à Monografia II da Faculdade de Economia da Escola Superior de Administração e Gestão STRONG, Campus Santo André, como requisito para aprovação em Monografia II.

Prof. Raphael José Bicudo Pereira Sobrinho

Santo André, Estado de São Paulo, 2017

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Raphael José Bicudo Pereira Sobrinho, por sua disposição integral em esclarecer minhas dúvidas e apontar caminhos para superar as dificuldades encontradas durante a produção deste trabalho.

A minha família, pelo apoio moral e emocional que me permitiram tolerar os momentos de estresse e angústia na superação das dificuldades encontradas durante a produção deste trabalho.

Aos meus colegas e superiores no serviço, por conciliar minhas demandas profissionais com minhas demandas acadêmicas durante a produção deste trabalho.

Resumo

No Pacto Federativo brasileiro a competência de diversas áreas essenciais ao desenvolvimento, como saúde e educação básica, foi concentrada na esfera de governo municipal. Isso faz com que esta dependa de transferências intergovernamentais das esferas superiores para arcar com tais despesas elevadas. Considerando as dificuldades de organizar uma alocação transparente e eficiente dos recursos transferidos sem a presença física constante de agentes fiscalizadores das esferas superiores, este trabalho busca analisar o impacto que grandes obras públicas exercem na coordenação dos entes federados e no desenvolvimento regional. Foram escolhidos para o estudo o Projeto de Integração do Rio São Francisco e a Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Pacto Federativo; Transferências Intergovernamentais; Grandes Obras Públicas; Projeto de Integração do Rio São Francisco; Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Abstract

In the Brazilian Fiscal Pact the competences of several areas essential for development, such as health and basic education, have been concentrated on the municipal sphere of government. This leads to the latter depending from intergovernmental transferences from the higher spheres to cope with such elevated expenditure. Considering the difficulties in organizing a transparent and efficient allocation of transferred resources without the physical presence of fiscal agents from the higher spheres, this paper seeks to analyze the impact that great public projects have on coordination between federal entities and regional development. For this study the São Francisco River Integration Project and the Belo Monte Hydroelectric Dam have been chosen.

Keywords: Development; Federal Pact; Intergovernmental Transferences; Great Public Projects; São Francisco River Integration Project; Belo Monte Hydroelectric Dam.

Sumário

Agradecimentos.....	2
Resumo.....	3
Abstract	3
Sumário	4
Índice de Tabelas.....	5
Introdução.....	7
Seção 1: Conceitos de desenvolvimento	8
Seção 2: Distribuição de recursos no Pacto Federativo.....	9
Seção 3: Características regionais	14
Seção 4: Evolução das obras	16
Seção 5: Análise e Observações	16
5.1. Metodologia de pesquisa.....	16
5.2. Comparação dos municípios com grandes obras com seus municípios de controle	16
5.3. Comparação bienal do desenvolvimento.....	25
5.4. Reflexões da análise	25
5.5. Considerações finais.....	33
Apêndice I.....	35
Apêndice II	90
Bibliografia.....	91

Índice de Tabelas

Tabela 1: Percentual aproximado de execução física das obras	16
Tabela 2: Divisão do FPE por Unidade Federativa (UF)	35
Tabela 3: Fator População das Capitais	35
Tabela 4: Fator renda per capita	36
Tabela 5: Participação dos Estados no FPM	37
Tabela 6: Coeficientes por faixa de habitantes	37
Tabela 7: Demografia e Indicadores de Cabrobó	38
Tabela 8: Estimadores Cabrobó.....	39
Tabela 9: Variação Bienal e Periódica de Cabrobó	39
Tabela 10: Demografia e Indicadores de Salgueiro.....	40
Tabela 11: Estimadores Salgueiro	42
Tabela 12: Variação Bienal e Periódica de Salgueiro	42
Tabela 13: Demografia e Indicadores de Terra Nova.....	43
Tabela 14: Estimadores Terra Nova	44
Tabela 15: Variação Bienal e Periódica de Terra Nova	45
Tabela 16: Demografia e Indicadores de Verdejante	45
Tabela 17: Estimadores Verdejante	47
Tabela 18: Variação Bienal e Periódica de Verdejante	47
Tabela 19: Demografia e Indicadores de Bodocó	48
Tabela 20: Estimadores Bodocó	50
Tabela 21: Variação Bienal e Periódica de Bodocó	50
Tabela 22: Demografia e Indicadores de Floresta	51
Tabela 23: Estimadores Floresta.....	52
Tabela 24: Variação Bienal e Periódica de Floresta.....	52
Tabela 25: Demografia e Indicadores de Custódia.....	53
Tabela 26: Estimadores Custódia	55
Tabela 27: Variação Bienal e Periódica de Custódia	55
Tabela 28: Demografia e Indicadores de Betânia.....	56
Tabela 29: Estimadores Betânia	58
Tabela 30: Variação Bienal e Periódica de Betânia	58
Tabela 31: Demografia e Indicadores de Sertânia	59
Tabela 32: Estimadores Sertânia	60
Tabela 33: Variação Bienal e Periódica de Sertânia.....	60
Tabela 34: Demografia e Indicadores de São José do Egito	61
Tabela 35: Estimadores São José do Egito.....	63
Tabela 36: Variação Bienal e Periódica de São José do Egito	63
Tabela 37: Demografia e Indicadores de Altamira.....	64
Tabela 38: Estimadores Altamira	65
Tabela 39: Variação Bienal e Periódica de Altamira	66
Tabela 40: Demografia e Indicadores de Brasil Novo	67
Tabela 41: Estimadores Brasil Novo	68
Tabela 42: Variação Bienal e Periódica de Brasil Novo	68
Tabela 43: Demografia e Indicadores de Vitória do Xingu.....	69

Tabela 44: Estimadores Vitória do Xingu	71
Tabela 45: Variação Bienal e Periódica de Vitória do Xingu	71
Tabela 46: Demografia e Indicadores de Anapu	72
Tabela 47: Estimadores Anapu.....	74
Tabela 48: Variação Bienal e Periódica de Anapu	74
Tabela 49: Demografia e Indicadores de Jacareacangua.....	75
Tabela 50: Estimadores Jacareacangua	76
Tabela 51: Variação Bienal e Periódica de Jacareacangua.....	76
Tabela 52: Variação de Cabrobó com relação à Bodocó.....	77
Tabela 53: Variação de Sertânia com relação à Bodocó	78
Tabela 54: Variação de Terra Nova com relação à Bodocó	79
Tabela 55: Variação de Verdejante com relação à Bodocó.....	80
Tabela 56: Variação de Floresta com relação à São José do Egito	81
Tabela 57: Variação de Custódia com relação à São José do Egito	82
Tabela 58: Variação de Betânia com relação à São José do Egito	83
Tabela 59: Variação de Sertânia com relação à São José do Egito	84
Tabela 60: Variação de Altamira com relação à Jacareacanga	85
Tabela 61: Variação de Brasil Novo com relação à Jacareacanga	86
Tabela 62: Variação de Vitória do Xingu com relação à Jacareacanga	87
Tabela 63: Variação de Anapu com relação à Jacareacanga	88
Tabela 64: Comparação do desenvolvimento bienal.....	89

Introdução

A configuração do Pacto Federativo brasileiro provoca um paradigma no qual Municípios, os entes federativos com menor capacidade de arrecadação tributária, recebem um montante considerável de despesas e investimentos os quais lhe competem. Na sua grande maioria incapazes financiar seus gastos de maneira autônoma, os Municípios dependem de repasses dos governos Estadual e Federal para arcar com o déficit incorrido na oferta de serviços públicos aos seus cidadãos.

Considerando as dificuldades de transparência que o Governo Federal e os governos estaduais enfrentam ao transferir a parte das receitas arrecadadas que compete às administrações municipais, dados a extensão territorial e a complexidade burocrática do Brasil, precisam-se encontrar meios de aumentar a cooperação intergovernamental visando utilização mais eficiente e eficaz dos recursos públicos.

Embora existam programas orientados a fiscalizar e orientar o melhor uso das transferências em aplicações específicas, estes não implicam em uma presença constante de agentes e recursos de outras esferas de governo direcionados diretamente para infraestrutura dentro do território municipal. Somente quando ocorrem grandes projetos de interesse nacional é que ambas as esferas Federal e Estadual mobilizam um grande esforço de ativos em cooperação física direta com a esfera Municipal.

Este trabalho busca explorar qual o impacto que grandes projetos federais de infraestrutura, em particular a Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHBM) no Para e o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) em Pernambuco, provocaram na eficiência do repasse de recursos entre os entes federativos e na sua capacidade geradora de desenvolvimento para o nível municipal durante o período de 2007 a 2015.

Visando atingir esse objetivo, o trabalho define seu referencial teórico em quatro seções.

Na primeira seção, o trabalho define aquilo que considera como desenvolvimento para condições de vida melhores do ser humano e quais indicadores serão mensurados para observar o impacto de grandes obras sob seu desempenho.

Na segunda seção, serão apresentadas todas as transferências intergovernamentais conforme definidas pelo Tesouro Nacional.

Na terceira seção, serão apresentados os municípios estudados com suas características resumidas.

Na quarta seção, será apresentado um breve resumo da execução das obras estudadas dentro do território dos municípios estudados.

Na quinta seção, serão realizadas análises e observações dos dados levantados, necessitando para isso sua divisão em cinco subseções. Na primeira subseção será apresentada a metodologia de pesquisa, na segunda subseção serão divulgados os resultados da metodologia aplicada para comparação dos municípios com grandes obras com seus municípios de controle, na terceira subseção serão divulgados os resultados da metodologia aplicada à comparação intertemporal bienal do desenvolvimento, na quarta subseção serão formuladas observações probabilísticas a partir dos resultados da análise e na quinta subseção serão apresentadas uma conclusão plausível refinada a partir das observações e as explicações para limitações encontradas nas observações.

Seção 1: Conceitos de desenvolvimento

Para conseguir identificar as relações entre grandes obras públicas, coordenação federativa e desenvolvimento regional é preciso primeiro definir quais conceitos de desenvolvimento serão observados.

Segundo Abrucio e Franzese (2007), o artigo 23º da Constituição Federal de 1988 estabelece como competências comuns entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios: conservação do patrimônio público, saúde e assistência social, acesso à cultura e educação, proteção ao meio ambiente, fomento à produção agropecuária e ao abastecimento alimentar, moradia e saneamento básico, combate às causas da pobreza e política de educação para segurança no trânsito.

Considerando que as obras estudadas alteram significativamente a hidrografia de suas respectivas regiões, o estudo avaliará indicadores de saneamento básico, saúde e produção agropecuária uma vez que a água é tanto um insumo essencial como um vetor de transmissão de doenças. Além destes serão avaliados indicadores de educação e moradia os quais impactam diretamente em como os habitantes locais utilizam os recursos do quais a região dispõe.

Embora a Constituição defina as áreas de atuação onde a iniciativa pública deva estimular o desenvolvimento para garantir o bem estar da população, a maneira como os gestores públicos dividem e aplicam os recursos é igualmente importante. Affonso (2000) argumenta que, o processo de descentralização que permeava o modelo federalista adotado na redemocratização brasileira tinha nas suas concepções de desenvolvimento tanto a maior qualidade e eficiência na prestação de serviços públicos à sociedade; partindo da visão liberal, quanto a redução das desigualdades sociais no desenvolvimento produtivo; partindo da visão cepalista.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) divulgou o seu Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) 2012, ano-base 2010. Entre os 5.564 municípios brasileiros, 5.266 tiveram seus dados analisados. Desse conjunto, 2.302 municípios (44%) foram avaliados em situação de dificuldade fiscal, enquanto 1.045 (20%) apareceram em situação crítica. Outros 1.824 prefeituras (35%) apresentaram situação fiscal satisfatória, enquanto apenas 95 municípios (1%) tiveram boa capacidade,... (CARA, 2012: p. 3).

Portanto, além dos indicadores já mencionados serão considerados o produto e a situação fiscal nos Municípios da região observada.

Para avaliar o desenvolvimento de saneamento básico e moradia em nível municipal, o estudo considerou o acesso à água tratada como condição mínima de habitação e que cada família com acesso a água tratada (FCAAT) possui em teoria uma residência onde pode usufruir desse acesso. Por consequência, famílias sem acesso à água tratada (FSAAT) foram consideradas como desprovidas de residência com condição mínima de habitação e a evolução da proporção de FSAAT com relação ao total de famílias foi considerada como indicador inversamente proporcional ao desenvolvimento.

Para avaliar o desenvolvimento da saúde foram considerados a despesa do município por habitante, a participação das transferências intergovernamentais na despesa e o Índice FIRJAN de Saúde do município. Em paralelo foi observada a evolução dos gastos com vigilância epidemiológica para averiguar a intensidade de doenças epidêmicas durante o período.

Para avaliar o desenvolvimento da educação foram considerados a despesa do município pelo número de matrículas no ensino fundamental, o número de matrículas do ensino fundamental por docente do ensino fundamental, a evolução das notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a participação das transferências intergovernamentais na educação e o Índice FIRJAN de Educação.

Para avaliar o desenvolvimento da produção agropecuária foram considerados os valores monetários das lavouras, a quantidade de cabeças de culturas de grande, médio e pequeno porte, o Índice FIRJAN de Emprego e o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios.

Para avaliar a situação fiscal dos municípios foram considerados a sua receita, a receita de arrecadação própria, a receita oriunda de transferências intergovernamentais e a despesa.

Considerando a complexidade e a longitude do prazo de execução das obras, foi escolhida uma periodicidade bienal para variação dos indicadores. O período da análise, salvo quando disposto em contrário, tem como início o ano de 2007 e como fim o ano de 2015.

Seção 2: Distribuição de recursos no Pacto Federativo

Avarte e Birdman (2005) apontam que uma maneira reconhecida de explicar a forma com que as competências tributárias, as responsabilidades de gastos e as transferências intergovernamentais são configuradas em uma Federação é através da Teoria Normativa.

A distribuição das competências tributárias deve considerar a facilidade de exportação da carga tributária para não residentes, a mobilidade dos ativos que servem de base para tributação, a economia de escala obtida na administração do tributo, a não indução de ineficiência na alocação de recursos econômicos, a existência de associação entre o tributo e os benefícios providos pelo governo local e a viabilidade de se administrar a cobrança do tributo.

A distribuição das responsabilidades de gastos deve considerar a capacidade de produzir economias de escala, a heterogeneidade de preferências entre os indivíduos e os grupos sociais que compõem a nação, a amplitude geográfica das externalidades produzidas pela atuação do setor público e a capacidade financeira que cada nível de governo é capaz de sustentar.

As transferências intergovernamentais podem ser incondicionais; quando a verba transferida para os governos locais não possui destino específico, ou podem ser condicionais; quando a verba transferida para os governos locais deve ser destinada a uma área específica. Quando condicionais, algumas transferências podem requerer uma contrapartida de gasto da arrecadação local e o governo central poderá definir um limite máximo de quanto pode repassar ao governo local.

No Brasil, compete à União recolher o Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Impostos sobre Importação (II), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e Imposto sobre Exportação (IE). Seguindo a Teoria Normativa, somente o governo central nacional consegue as economias de escala necessárias para administrar a cobrança de bases tributárias com mobilidade interestadual ou internacional. A exceção a regra é o ITR que, apesar de ter como base tributada um ativo imóvel, não consegue viabilidade de cobrança municipal devido a vasta extensão territorial de baixa densidade populacional na qual localizam-se a maioria das propriedades rurais brasileiras.

Os Estados brasileiros recolhem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Embora a Teoria Normativa oriente que impostos sobre bases de grande mobilidade sejam de competência do governo central, a delegação da arrecadação para este nível subnacional é atribuída ao registro da base no Estado que a arrecada. No caso do IPVA, todo veículo terrestre é registrado em um departamento de trânsito do Estado onde a pessoa física ou jurídica teoricamente opera o veículo e como esse tributo é associado ao benefício local da qualidade das vias, então o proprietário teria interesse pessoal em manter o registro atualizado. No caso do ICMS, este é cobrado tanto no Estado onde o bem é vendido quanto no Estado onde o bem foi produzido, sendo o produtor reembolsado através de um sistema de

créditos tributários. Teoricamente o imposto deveria redistribuir os benefícios locais dos Estados com maior capacidade produtiva instalada para aqueles com menor desenvolvimento industrial, mas na prática induz a fortes distorções e ineficiências econômicas as quais se manifestam na forma de uma guerra fiscal por investimento produtivo.

Os Municípios brasileiros recolhem o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). O IPTU segue a Teoria Normativa, sendo cobrado sobre um ativo base imóvel em área de elevada densidade populacional com viabilidade de escala para cobrança municipal e benefícios do serviços públicos locais associados ao tributo. O ISS é cobrado pelo Município onde o prestador de serviços registrou sua licença para operar, independentemente do local efetivo de que parte sua execução, por isso também segue a lógica de que o prestador base do tributo terá interesse pessoal em manter seu registro atualizado para desfrutar de maiores benefícios públicos em seu principal município de atuação.

No Brasil existem as seguintes transferências intergovernamentais: Auxílio Financeiro para o Fomento às Exportações (FEX), Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais (CFEM), Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível (CIDE-Combustíveis), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE), Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o ICMS, o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários/Ouro (IOF-Ouro), Imposto sobre Produtos Industrializados Proporcional às Exportações (IPI-Exp), o ITR, o IPVA, *royalties* e além destas realizam-se transferências voluntárias e pontuais.

O FEX é uma transferência incondicional. Tem como propósito recompensar, pela perda de suas receitas, os estados que desoneram do ICMS os produtos destinados à exportação para que estes adquiram maior competitividade e estimulem o desenvolvimento econômico. Iniciada pela Medida Provisória nº 193, de 24 de junho de 2004, com recursos de R\$ 900.000.000 (novecentos milhões de reais), estes deveriam ser distribuídos na proporção de 75% para o Estado arrecadador e 25% para os municípios, repartidos entre estes na proporção de seus percentuais individuais de rateio do ICMS. Nos anos subsequentes os recursos do FEX foram definidos em rubrica exclusiva da respectiva Lei Orçamentária para cada ano e os critérios de distribuição foram mantidos apesar do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) dispor de liberdade para alterá-los.

A CFEM e a CFURH são transferências incondicionais dos recursos tributados sobre a atividade mineral pré-transformação ou geração de energia hidrelétrica, respectivamente. Foram criadas pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989, sendo as alíquotas da CFEM definidas pelo artigo 2º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, e a alíquota da CFURH definida pelo artigo 17 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998. São distribuídos 75% do valor arrecadado para o Estado e 25% para o Município onde ocorre a utilização dos recursos.

A CIDE-Combustíveis é uma transferência condicional ilimitada e sem contrapartida. Destina-se exclusivamente ao financiamento de programas de infraestrutura dos transportes. Seu caráter como transferência intergovernamental foi definido pela Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003, e regulamentado pela Lei nº 10.866, de 4 de maio de 2004, sendo o percentual dos repasses alterado pela Emenda Constitucional nº 44, de 30 de junho de 2004, para 29% da arrecadação federal. Os repasses serão distribuídos na proporção de 75% para os Estados e Distrito Federal e 25% para os municípios. Entre os Estados a distribuição é feita 40% com base na extensão da malha rodoviária, 30% com base no consumo de combustíveis, 20% com base na população e os 10% restantes são distribuídos igualmente

entre as Unidades Federativas. Entre os municípios a distribuição é feita 50% segundo o rateio do FPM e 50% proporcionais à população. As alíquotas do imposto foram zeradas pelo Decreto nº 7.764, de 22 de junho de 2012, e posteriormente restabelecidas pelo Decreto nº 8.395, de 28 de janeiro de 2015.

O Fundeb é um modo de transferência condicional, limitada e com contrapartida. Foi criado pela Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006, e regulamentado pela Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Substituiu o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef), este o qual foi criado pela Emenda Constitucional nº 14, de 12 de dezembro de 1996, e regulamentado pela Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. O Fundef exigia que, entre 1º de janeiro de 1997 e 31 de dezembro de 2006, 15% dos recursos oriundos do ICMS, do FPE, do FPM e do IPI fossem retidos na fonte para compor um montante que seria distribuído para os Estado e os Municípios na proporção do número de alunos matriculados nas escolas públicas de nível fundamental sob sua administração. O valor do repasse deveria corresponder ao número de alunos matriculados vezes um valor mínimo por aluno (calculado anualmente pelo Ministério da Educação) e 60% do repasse deveria ser destinado ao pagamento dos salários dos professores em efetivo exercício. Os repasses do Fundef eram condicionados ao cumprimento das vinculações dispostas no artigo nº 212 da Constituição Federal de 1988 que, no período, exigia que a aplicação de 10% dos recursos advindos do ICMS, FPE, FPM e IPI (tal que somados aos repasses do Fundef alcançassem 25% dos valores oriundos destas transferências) e 25% dos recursos oriundos de demais impostos e transferências deveriam ser destinados ao desenvolvimento do ensino. Caso a arrecadação do Fundef não conseguisse cumprir com as metas de valor mínimo por estudante estabelecidas pelo MEC, a diferença deveria ser coberta com recursos oriundo do Tesouro Nacional.

O Fundeb aumentou para 20% o nível de contribuição de cada imposto e passou a incidir sobre o imposto de transmissão por causa mortis ou doação, o IPVA e o ITR além dos impostos que já contribuíam para o Fundef. Para o período de vigência do Fundeb, de 1º de janeiro de 2007 e 31 de dezembro de 2020, o artigo nº 212 da Constituição Federal de 1988 foi modificado de maneira que os repasses do Fundeb ficavam condicionados a aplicação de 5% dos recursos oriundos das transferências que compõem a cesta do fundo (tal que somados aos repasses do Fundef alcançassem 25% dos valores oriundos destas transferências) e 25% dos recursos oriundos de demais impostos e transferências deveriam ser destinados ao desenvolvimento do ensino. O Fundeb manteve os critério de distribuição do Fundef, sendo que a única mudança relevante foi a inclusão de um limite de 10% na complementação de recursos que a União pode realizar através do Tesouro Nacional.

O FPE é uma transferência incondicional e constitui o maior repasse de recursos realizado da União para os Estados. Foi ratificada pelo artigo 159, inciso I, alínea “a” da Constituição Federal de 1988 e regulamentado originalmente pela Lei Complementar nº 62, de 28 de dezembro de 1989, suas regras de repartição foram posteriormente alteradas pela Lei Complementar nº 143, de 17 de julho de 2013, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2016. O montante que se destina ao FPE é definido pela CF no percentual de 21,5% do arrecadado com o IR e o IPI, já a realização dos repasses até 31 de dezembro de 2015 seguia o Anexo Único da LC 62/1989 conforme a Tabela 17.

A partir de 1º de janeiro de 2016, as regras de distribuição passaram a considerar a cota da UF para o ano de 2015 corrigidas pela variação do IPCA acumulado somada a 75% da variação real do PIB entre 2015 e o ano anterior ao do repasse. Se o somatório das cotas corrigidas superar o montante de 21,5% da arrecadação do IR e do IPI, então os repasses seguirão as cotas válidas em 2015. Porém, se o somatório das cotas corrigidas for inferior ao montante disponível ao FPE, então o montante excedente será dividido com base na combinação de fatores representativos da população e do inverso da renda domiciliar *per*

capita da UF, calculados anualmente pelo Tribunal de Contas da União. A soma dos fatores representativos da população e a soma do inverso da renda domiciliar *per capita* terão cada uma peso de 50% no coeficiente final da UF. As UFs cuja renda domiciliar *per capita* excederem a renda domiciliar *per capita* nacional acima de 72% terão seu coeficiente sobre o montante excedente reduzido proporcionalmente ao excesso, respeitando-se o limite inferior mínimo de 0,005%.

O FPM é uma transferência incondicional e constitui o maior repasse de recursos realizado da União para os Municípios. Foi ratificada pelo artigo 159, inciso I, alínea “b” da Constituição Federal de 1988 e regulamentado originalmente pela Lei Complementar nº 62, de 28 de dezembro de 1989, sendo o montante disponível posteriormente modificado pela Emenda Constitucional nº 55, de 20 de setembro de 2007. Até 2007 o montante destinado para ao FPM pela CF de 88 era de 22,5% do total arrecadado com o IR e o IPI, mas a partir de 1 de janeiro de 2008 este foi acrescido de 1% (totalizando-se 23,5%). Os repasses do FPM são 10% destinados às Capitais dos Estados e a Capital da União, 86,4% destinados aos municípios do interior e 3,6% destinados à Reserva; sendo esta composta por municípios não-capitais que excedam a marca de 156.216 habitantes. Os coeficientes de cada Capital sobre as verbas a elas destinadas é obtido multiplicando-se o fator população pelo fator renda *per capita* e a parcela do montante equivale ao percentual desse coeficiente dividido pela soma de todos os coeficientes. O fator população é indicado pela Tabela 18 e segue a relação da população da Capital dividida pela soma das populações de todas as capitais, o fator capital é indicado pela tabela 19 e segue o inverso da relação entre a renda *per capita* nacional e a renda *per capita* do Estado.

Os coeficientes da Reserva são análogos aos dos coeficientes das capitais, mudando-se a base de cálculo do fator população para a população do Município contra a população dos outros municípios do fundo. Os municípios do interior são todos aqueles não-capitais, estes recebem uma quota sobre o total disponível pelo FPM a seus Estados (Tabela 20) em proporção ao seu coeficiente por faixa de habitantes indicado pela Tabela 21.

Para os municípios que atenderem os critérios da Reserva, o repasse desta é cumulativo e concomitante com os valores destinados para os municípios do interior.

O ICMS é uma transferência incondicional. Foi definida pelo artigo 158, inciso IV, da Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. A CF de 88 define que 25% da arrecadação do ICMS pelo Estado seja repassada para seus municípios, sendo que 75% desse valor (18,75% do total arrecadado) deverá ser destinado para o municípios onde o tributo foi cobrado.

O IOF-Ouro é uma transferência incondicional. Foi definida pelo artigo 153, inciso V, parágrafo 5º da Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei 7.766, de 11 de maio de 1989. Os recursos se originam da alíquota de 1% cobrada sobre todas as transações de ouro como ativo financeiro e as transferências destinam-se 30% a Unidade Federativa e 70% ao município nos quais ocorreram a transação.

O IPI-Exportação é uma transferência incondicional. Foi definida pelo artigo 159, inciso II, parágrafos 2º e 3º da Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei Complementar nº 61, de 26 de dezembro de 1989. Os recursos se originam da tributação dos produtos industrializados destinados à exportação e a União repassa 10% do arrecadado para os Estados e o Distrito Federal, estes então repassam 25% do valor recebido para seus respectivos municípios. A repartição do repasse entre os Estados segue a proporção das exportações de cada Estado, sendo proporcionais exclusivamente aos valores dos produtos desonerados do ICMS e limitados a cota máxima de 20%; os valores acima da cota serão redistribuídos para as demais UFs seguindo os mesmos critérios de distribuição. A distribuição do repasse destinado aos municípios é feita seguindo os mesmos critérios de repartição do ICMS.

O ITR é uma transferência incondicional. Foi definida pelo artigo 158, inciso II, da Constituição Federal de 1988 e regulada pela Lei 8.847, de 28 de janeiro de 1994, posteriormente modificada pela Lei 9.393 de 19 de dezembro de 1996, e pela Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003. A CF de 88 define que 50% da arrecadação do ITR seja destinada para o município onde se localiza o imóvel, porém ela faculta que o município possa assumir a competência de arrecadação de maneira a receber 100% do tributo desde que não reduza sua alíquota ou promova qualquer outro tipo de renúncia fiscal. Para tal transferência de responsabilidades ocorrer, o município deve celebrar um convênio com a União e caberá ao Comitê Gestor do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (CGITR) julgar se o município dispõe de capacidade para cobrar o imposto.

O IPVA é uma transferência incondicional. Foi definida pelo artigo 158, inciso III, da Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. A CF de 88 define que 50% da arrecadação do IPVA pelo Estado seja repassada para os municípios onde o carro for licenciado.

Os *royalties* constituem transferências que era incondicionais até 8 setembro de 2013 e tornaram-se condicionais com a vigência da Lei nº 12.858, de 9 de setembro de 2013. Foram criadas e regulamentadas pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e posteriormente modificadas pela Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010, e pela já mencionada Lei 12.858/2013. Durante o período de 6 de agosto de 1997 até 21 de dezembro de 2010, todas as empresas realizando exploração de hidrocarbonetos fluídos deveriam pagar *royalties* no valor de 10% de sua produção e a partir de 22 de dezembro de 2010, com a vigência da Lei 12.351/2010, o valor dos *royalties* foi elevado para 15% para as empresas que operarem no regime de partilha, mantido o valor de 10% para as demais. A distribuição dos recursos depende do local onde ocorrer a exploração dos hidrocarbonetos fluídos e do tipo do regime de exploração adotado. Para exploração de hidrocarbonetos intracontinental serão repassados 70% ao Estado produtor, 20% ao Município produtor e 10% aos Municípios afetados pelo transporte do hidrocarboneto explorado. Para exploração de hidrocarbonetos em território marítimo serão repassados 20% aos Estados confrontantes, 17% aos Municípios confrontantes, 3% aos Municípios afetados pelo transporte do hidrocarboneto explorado, 20% para um fundo especial destinado aos demais municípios dos Estados produtores e rateado conforme os critérios do FPM e 20% ao Fundo Social da União. Para exploração intracontinental de hidrocarbonetos sob o regime de partilha serão repassados 20% para os Estados produtores, 10% para os Municípios produtores, 5% para os Municípios afetados pelo transporte do hidrocarboneto explorado, 25% para os demais Estados da Federação seguindo o rateio do FPE e excluindo os Estados produtores, 25% para os demais Municípios da Federação seguindo os critérios do FPM e excluindo os Municípios produtores e 15% ao Fundo Social da União. Para exploração marítima de hidrocarbonetos sob o regime de partilha serão repassados 22% aos Estados confrontantes, 5% aos Municípios confrontantes, 2% aos Municípios afetados pelo transporte do hidrocarboneto explorado, 24,5% para os demais Estados da Federação seguindo o rateio do FPE e excluindo os Estados produtores, 24,5% para os demais Municípios da Federação seguindo os critérios do FPM e excluindo os Municípios produtores e 22% ao Fundo Social da União. A partir de 9 de setembro de 2013, conforme determina a Lei 12.858/2013, os recursos oriundos dos *royalties* deveriam ser aplicados no montante de 75% na área de educação e 25% na área de saúde.

Seção 3: Características regionais

O PISF se divide em dois eixos distintos, norte e leste. Os municípios de Pernambuco envolvidos diretamente nas obras do PISF são Cabrobó, Salgueiro, Terra Nova e Verdejante no Eixo Norte e Floresta, Custódia, Betânia e Sertânia no Eixo Leste (BRASIL, Ministério da Integração Nacional).

A UHABM está localizada no município paraense de Altamira, mas o projeto de sua construção envolve além deste os municípios de Brasil Novo, Vitória do Xingu e Anapu (BRASIL, Ministério de Minas e Energia).

Para efeitos de análise, o desenvolvimento dos municípios no período foi comparado com municípios de controle com os quais tinham proximidade geográfica sem fazer fronteira. Para o Eixo Leste do PISF foi escolhido o município de Bodocó, para o Eixo Norte do PISF foi escolhido o município de São José do Egito e para a UHBM foi escolhido o município de Jacareacanga.

Segundo sua Prefeitura (2017), Cabrobó apresenta clima semiárido e sua economia, de base agrícola, tem como destaque o grande plantio anual de cebola e o cultivo indígena de arroz, feijão e milho. A economia é predominada por serviços, seguidos pela indústria e pela agropecuária (IBGE 2015). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 7, os estimadores na Tabela 8 e as variações na Tabela 9.

Segundo sua Prefeitura (2017), Salgueiro apresenta clima semiárido e sua economia tem como base o comércio varejista e a agricultura. Sua agropecuária tem como principais culturas a cebola, o tomate, o algodão herbáceo, o milho, a banana, o feijão, o arroz e a manga. Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 10, os estimadores na Tabela 11 e as variações na Tabela 12.

Segundo sua Prefeitura (2017), Terra Nova apresenta clima semiárido. A economia de Terra Nova é predominantemente de serviços, possuindo a agropecuária um papel secundário (IBGE, 2015). Sua agropecuária tem como principais culturas a Cebola e a Banana (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 13, os estimadores na Tabela 14 e as variações na Tabela 15.

Segundo o IBGE (2015), Verdejante tem uma economia predominantemente de serviços, possuindo a agropecuária um papel secundário. Sua agropecuária tem como principais culturas a Banana e a Goiaba (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 16, os estimadores na Tabela 17 e as variações na Tabela 18.

Segundo sua Prefeitura (2017), Bodocó tem como principais atividades econômicas a pecuária e o ecoturismo. Sua agropecuária é focada na ovinocultura (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 19, os estimadores na Tabela 20 e as variações na Tabela 21.

Segundo sua Prefeitura (2017), Floresta se destaca pela pecuária, indústria, comércio e turismo. Sua agropecuária tem como foco a caprinocultura e a ovinocultura. Sua indústria tem como principais segmentos doces, polpas, pré-moldados, olaria, artefatos de couro, panificação, café, carpintaria e roupas. A economia é predominada por serviços, seguidos pela indústria e pela agropecuária (IBGE 2015). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 22, os estimadores na Tabela 23 e as variações na Tabela 24.

Segundo o IBGE (2015), a economia de Custódia é predominantemente de serviços, seguida pela indústria e com a agropecuária exercendo papel minoritário. Sua agropecuária tem como foco a caprinocultura e a galinocultura (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 25, os estimadores na Tabela 26 e as variações na Tabela 27.

Segundo o IBGE (2015), Betânia tem uma economia predominantemente de serviços, possuindo a agropecuária um papel secundário. Sua agropecuária é focada na caprinocultura (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 28, os estimadores na Tabela 29 e as variações na Tabela 30.

Segundo o IBGE (2015), Sertânia tem uma economia predominantemente de serviços, seguida pela indústria e com a agropecuária exercendo papel minoritário. Sua agropecuária tem como foco a caprinocultura e a ovinocultura (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 31, os estimadores na Tabela 32 e as variações na Tabela 33.

Segundo sua Prefeitura (2017), São José do Egito destaca-se pelo turismo e pela produção literária. A economia é predominada por serviços, seguidos pela agropecuária e pela indústria (IBGE 2015). Sua agropecuária tem como foco a galinocultura (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 34, os estimadores na Tabela 35 e as variações na Tabela 36.

Segundo sua Prefeitura (2017), Altamira é a cidade da pesca esportiva, do turismo, da agricultura, do artesanato, da pecuária, do comércio e das tribos indígenas. Sua economia é predominantemente industrial, seguido pelos serviços e com a agropecuária exercendo papel minoritário. Sua agropecuária tem como foco o arroz, a banana, o cacau, o feijão, a laranja, a mandioca, a melancia, o milho, a soja, a bovinocultura e a galinocultura (IBGE, 2016). Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 37, os estimadores na Tabela 38 e as variações na Tabela 39.

Segundo sua Prefeitura (2017), a economia de Brasil Novo se estrutura na agropecuária, comércio, serviços básicos e indústrias dos setores artesanal e de serraria. Sua agropecuária tem como foco a banana, o cacau, a mandioca e a bovinocultura (IBGE 2016). Segundo o IBGE (2015), a economia de Brasil Novo é predominantemente agrícola, seguida pelos serviços e com a indústria exercendo papel minoritário. Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 40, os estimadores na Tabela 41 e as variações na Tabela 42.

Segundo o IBGE (2015), a economia de Vitória do Xingu é predominada pelos serviços, seguidos pela agropecuária e pela indústria. Sua agropecuária tem como foco a banana, o cacau, a mandioca e a bovinocultura. Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 43, os estimadores na Tabela 44 e as variações na Tabela 45.

Segundo o IBGE (2015), a economia de Anapu é predominada pela agropecuária, seguida pelos serviços e pela indústria. Sua agropecuária tem como foco o açaí, a banana, o cacau, a mandioca e a bovinocultura. Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 46, os estimadores na Tabela 47 e as variações na Tabela 48.

Segundo o IBGE (2015), a economia de Jacareacanga é predominantemente agrícola, seguida pelos serviços e com a indústria exercendo papel minoritário. Sua agropecuária tem como foco a banana e a mandioca (IBGE, 2016). Conforme repasses do IOF-Ouro (TESOURO NACIONAL, 2014), atividades mineradoras de ouro estabeleceram-se no município a partir de 2009 e se intensificaram até 2013. Os dados demográficos e os indicadores deste município encontram-se na Tabela 49, os estimadores na Tabela 50 e as variações na Tabela 51.

Seção 4: Evolução das obras

Uma vez que os projetos tem sua execução ao longo de um prazo extenso de tempo, foi levantado seu percentual de conclusão físico para melhor analisar seu impacto progressivo sobre o desenvolvimento regional. O percentual de execução física encontra-se na Tabela 1. Os cálculos de aproximação encontram-se no Apêndice II.

Tabela 1: Percentual aproximado de execução física das obras

	2007	2009	2011	2013	2015
Eixo Norte	0%	11%	38%	65%	84%
Eixo Leste	0%	12%	51%	72%	89%
Belo Monte	-	-	0%	45%	89%

Fonte: Codevasf (2009), Carvalho (2014), Ministério da Integração Nacional (2011, 2016), Norte Energia (2012, 2014, 2016), Ramos (2014)

*O Eixo Norte considerou apenas o progresso relativo à meta 1N.

**O Eixo Leste considerou apenas o progresso relativo à soma das metas 1L e 2L.

Um aspecto importante a considerar na análise é o fato das obras do PISF terem sofrido uma ampliação a partir do ano de 2013, sendo todas as porcentagens de conclusão calculadas com relação ao escopo final da obra (CARVALHO, 2014).

Seção 5: Análise e Observações

5.1. Metodologia de pesquisa

Para comparar os municípios de controle com os municípios envolvidos com grandes obras, os indicadores de cada grupo foram divididos pelos indicadores de seus respectivos municípios de controle. Dessa forma as variações nos indicadores de desenvolvimento ficam ajustadas para diferenças históricas e estruturais dos municípios.

Para definir quais biênios experimentaram maior desenvolvimento, foi realizada, para cada biênio, a soma da variação de cada Índice FIRJAN com o oposto da variação de FSAAT pelo total de famílias. O número obtido foi então dividido pelo número de indicadores disponíveis e os resultados positivos maiores de 6% foram escolhidos como aqueles de desenvolvimento significativo.

5.2. Comparação dos municípios com grandes obras com seus municípios de controle

No início do período, Bodocó tinha uma população 13,55% maior que a de Cabrobó, 60,64% menor que a de Salgueiro, 73,41% maior que a de Terra Nova e 71,32% maior que a de Verdejante. Durante o período, a população de Bodocó cresceu a uma taxa 3% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 0,3% superior a de Salgueiro, a uma taxa 2,65% inferior a de Terra Nova e a uma taxa 11,69% superior a de Verdejante.

No início do período, Bodocó tinha um produto per capita 43,28% menor que o de Cabrobó, 72,39% menor que o de Salgueiro, 2% menor que o de Terra Nova e 13,32% maior que o de Verdejante. Durante o período, o produto per capita de Bodocó cresceu a uma taxa 13,9% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 25,89% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 9,53% superior a de Terra Nova e a uma taxa 11,55% inferior a de Verdejante.

No início do período, Bodocó tinha um déficit de moradia 81,67% maior que o de Cabrobó, 24,42% maior que o de Salgueiro, 63,58% maior que o de Terra Nova e 71,08% maior que o de Verdejante. Durante o período, Bodocó reduziu seu déficit de moradia a uma

taxa 19,15% superior a de Cabrobó, a uma taxa 65,54% superior a de Salgueiro, a uma taxa 10,23% superior a de Terra Nova e a uma taxa 452,19% superior a de Verdejante.

No início do período, Bodocó tinha uma despesa em saúde por habitante 376,6% menor que a de Cabrobó, 219,99% menor que a de Salgueiro, 368,74% menor que a de Terra Nova e 146,88% menor que a de Verdejante. Durante o período, Bodocó aumentou sua despesa em saúde por habitante a uma taxa 61,54% superior a de Cabrobó, a uma taxa 60,99% superior a de Salgueiro, a uma taxa 69,5% superior a de Terra Nova e a uma taxa 23,79% superior a de Verdejante.

No início do período, a participação das transferências intergovernamentais na saúde de Bodocó era 39,1% maior que a de Cabrobó, 34,17% maior que a de Salgueiro, 46,73% maior que a de Terra Nova e 8,35% maior que a de Verdejante. Durante o período, a participação das transferências intergovernamentais na saúde de Bodocó cresceu a uma taxa 8,86% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 19,82% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 8,89% inferior a de Terra Nova e a uma taxa 30,12% superior a de Verdejante.

No início do período, o Índice FIRJAN Saúde de Bodocó era 10,78% maior que o de Cabrobó, 27,1% menor que o de Salgueiro, 14,49% menor que o de Terra Nova e 22,31% menor que o de Verdejante. Durante o período, o Índice FIRJAN Saúde de Bodocó cresceu a uma taxa 13,04% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 20,58% superior a de Salgueiro, a uma taxa 29,39% superior a de Terra Nova e a uma taxa 30,84% superior a de Verdejante.

No início do período, a despesa em educação por matrícula de ensino de Bodocó era 31,12% menor que a de Cabrobó, 47,92% menor que a de Salgueiro, 21,72% menor que a de Terra Nova e 19,37% menor que a de Verdejante. Durante o período, Bodocó aumentou sua despesa em educação por matrícula de ensino a uma taxa 29,84% superior a de Cabrobó, a uma taxa 20,03% superior a de Salgueiro, a uma taxa 23,31% superior a de Terra Nova e a uma taxa 12,25% superior a de Verdejante.

No início do período, o número de alunos por docente em Bodocó era 3,68% menor que o de Cabrobó, 25,96% menor que o de Salgueiro, 4,3% menor que o de Terra Nova e 22,43% menor que o de Verdejante. Durante o período, o número de alunos por docente em Bodocó evoluiu a uma taxa 35,87% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 52,96% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 67,55% inferior a de Terra Nova e a uma taxa 11,5% inferior a de Verdejante.

No início do período, as notas de Bodocó no IDEB eram 7,69% menores no 5º ano e idênticas no 9º; com relação à Cabrobó, 46,15% menores no 5º ano e 7,14% menores no 9º ano; com relação à Salgueiro, 30,77% menores no 5º ano e 10,71% maiores no 9º ano; com relação à Terra Nova, e 7,69% menores no 5º ano e 7,14% menores no 9º ano; com relação à Verdejante. Durante o período, as notas de Bodocó no IDEB avançaram às taxas 12,76% inferior para o 5º ano e 14,29% inferior para o 9º ano; com relação à Cabrobó, às taxas 20,18% superior para o 5º ano e 20% inferior para o 9º ano; com relação à Salgueiro, às taxas 10,78% superior para o 5º ano e 34,4% inferior para o 9º ano; com relação à Terra Nova, e às taxas 2,72% superior para o 5º ano e 4% superior para o 9º ano; com relação à Verdejante.

No início do período, a participação das transferências intergovernamentais na educação de Bodocó era 9,73% maior que a de Cabrobó, 32,25% maior que a de Salgueiro, 11,58% maior que a de Terra Nova e 7,7% maior que a de Verdejante. Durante o período, a participação das transferências intergovernamentais na educação de Bodocó cresceu a uma

taxa 5,6% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 13,48% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 1,68% superior a de Terra Nova e a uma taxa 3,2% inferior a de Verdejante.

No início do período, o Índice FIRJAN Educação de Bodocó era 34,63% menor que o de Cabrobó, 37,03% menor que o de Salgueiro, 36,85% menor que o de Terra Nova e 34,45% menor que o de Verdejante. Durante o período, o Índice FIRJAN Educação de Bodocó cresceu a uma taxa 12,17% superior a de Cabrobó, a uma taxa 0,24% superior a de Salgueiro, a uma taxa 1,62% superior a de Terra Nova e a uma taxa 13,91% superior a de Verdejante.

No início do período, a lavoura total de Bodocó era 618,79% menor que a de Cabrobó, 30,29% menor que a de Salgueiro, 184,9% menor que a de Terra Nova e 59,66% maior que a de Verdejante. Durante o período, a lavoura total de Bodocó evoluiu a uma taxa 10,54% superior a de Cabrobó, a uma taxa 77,37% superior a de Salgueiro, a uma taxa 90,43% superior a de Terra Nova e a uma taxa 74,95% superior a de Verdejante.

No início do período, a pecuária de Bodocó era 65,23% maior em culturas de grande porte, 304,04% menor em culturas de médio porte e 37,51% menor em culturas de pequeno porte; com relação à Cabrobó, 51,84% maior em culturas de grande porte, 175,17% menor em culturas de médio porte e 338,48% menor em culturas de pequeno porte; com relação à Salgueiro, 86,82% maior em culturas de grande porte, 20,17% menor em culturas de médio porte e 29,76% maior em culturas de pequeno porte; com relação à Terra Nova, e 87,94% maior em culturas de grande porte, 56,74% menor em culturas de médio porte e 6,43% menor em culturas de pequeno porte; com relação à Verdejante. Durante o período, a pecuária de Bodocó avançou às taxas 33,51% superior para culturas de grande porte, 60,98% superior para culturas de médio porte e 26,98% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Cabrobó, avançou às taxas 40,57% superior para culturas de grande porte, 10,32% superior para culturas de médio porte e 26,7% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Salgueiro, avançou às taxas 42,26% superior para culturas de grande porte, 4,27% inferior para culturas de médio porte e 24,29% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Terra Nova, e avançou às taxas 19,89% superior para culturas de grande porte, 38,53% superior para culturas de médio porte e 18,57% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Verdejante.

No início do período, o Índice FIRJAN Emprego de Bodocó era 17,32% menor que o de Cabrobó, 37,1% menor que o de Salgueiro, 4,36% menor que o de Terra Nova e 5,44% menor que o de Verdejante. Durante o período, o Índice FIRJAN Emprego de Bodocó cresceu a uma taxa 25,91% superior a de Cabrobó, a uma taxa 58,22% superior a de Salgueiro, a uma taxa 23,55% superior a de Terra Nova e a uma taxa 25,97% superior a de Verdejante.

No início do período, a receita total de Bodocó era 8,4% maior que a de Cabrobó, 38,9% menor que a de Salgueiro, 69,43% maior que a de Terra Nova e 71,85% maior que a de Verdejante. Durante o período, a receita total de Bodocó avançou a uma taxa 1,58% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 19,86% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 9,9% superior a de Terra Nova e a uma taxa 18,91% inferior a de Verdejante.

No início do período, a receita própria de Bodocó e sua componente de receita tributária eram, respectivamente, 77,62% menor e 31,36% menor; com relação à Cabrobó, 568,59% menor e 161,45% menor; com relação à Salgueiro, 40,17% maior e 47,42% maior; com relação à Terra Nova, e 75,92% maior e 77,99% maior; com relação à Verdejante. Durante o período, a receita própria de Bodocó e sua componente de receita tributária

evoluíram, respectivamente, às taxas 6,97% superior e 171,4% inferior; com relação à Cabrobó, às taxas 40,45% superior e 249,12% inferior; com relação à Salgueiro, às taxas 30,6% superior e 16,36% superior; com relação à Terra Nova, e às taxas 25,09% inferior e 58,99% inferior; com relação à Verdejante.

No início do período, a receita de Bodocó proveniente de transferências intergovernamentais era 12,59% maior que a de Cabrobó, 13,07% menor que a de Salgueiro, 70,86% maior que a de Terra Nova e 71,65% maior que a de Verdejante. Durante o período, a receita de Bodocó proveniente de transferências intergovernamentais evoluiu a uma taxa 7,14% superior a de Cabrobó, a uma taxa 13,27% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 13,39% superior a de Terra Nova e a uma taxa 20,03% inferior a de Verdejante.

No início do período, a despesa de Bodocó era 10,99% maior que a de Cabrobó, 25,6% maior que a de Salgueiro, 71,96% maior que a de Terra Nova e 72,55% maior que a de Verdejante. Durante o período, a despesa de Bodocó cresceu a uma taxa 16,25% inferior a de Cabrobó, a uma taxa 35,37% inferior a de Salgueiro, a uma taxa 10,87% inferior a de Terra Nova e a uma taxa 21,01% inferior a de Verdejante.

Os dados completos referentes às comparações entre Cabrobó e Bodocó, Salgueiro e Bodocó, Terra Nova e Bodocó e Verdejante e Bodocó encontram-se, respectivamente na Tabela 52, na Tabela 53, na Tabela 54 e na Tabela 55.

No início do período, São José do Egito tinha uma população 12,53% maior que a de Floresta, 3,87% menor que a de Custódia, 60,61% maior que a de Betânia e 12,09% menor que a de Sertânia. Durante o período, a população de São José do Egito cresceu a uma taxa 8,99% inferior a de Floresta, a uma taxa 4,41% inferior a de Custódia, a uma taxa 4,59% superior a de Betânia e a uma taxa 5,44% superior a de Sertânia.

No início do período, São José do Egito tinha um produto per capita 31,29% menor que o de Floresta, 3,87% maior que o de Custódia, 18,4% maior que o de Betânia e 24,2% maior que o de Sertânia. Durante o período, o produto per capita de São José do Egito cresceu a uma taxa 5,65% inferior a de Floresta, a uma taxa 13,17% inferior a de Custódia, a uma taxa 20,25% superior a de Betânia e a uma taxa 20,05% inferior a de Sertânia.

No início do período, São José do Egito tinha um déficit de moradia 32,55% menor que o de Floresta, 1021,72% menor que o de Custódia, 518,7% menor que o de Betânia e 861,47% maior que o de Sertânia. Durante o período, São José do Egito reduziu seu déficit de moradia a uma taxa 75,76% superior a de Floresta, a uma taxa 69,06% superior a de Custódia, a uma taxa 45,79% superior a de Betânia e a uma taxa 36,78% superior a de Sertânia.

No início do período, São José do Egito tinha uma despesa em saúde por habitante 285,68% menor que a de Floresta, 28,69% menor que a de Custódia, 211,48% menor que a de Betânia e 120,73% menor que a de Sertânia. Durante o período, São José do Egito aumentou sua despesa em saúde por habitante a uma taxa 69,83% superior a de Floresta, a uma taxa 27,04% superior a de Custódia, a uma taxa 74,2% superior a de Betânia e a uma taxa 58,69% superior a de Sertânia.

No início do período, a participação das transferências intergovernamentais na saúde de São José do Egito era 39,63% maior que a de Floresta, 34,81% menor que a de Custódia, 40,52% menor que a de Betânia e 49,23% menor que a de Sertânia. Durante o período, a participação das transferências intergovernamentais na saúde de São José do Egito cresceu a

uma taxa 1,12% inferior a de Floresta, a uma taxa 40,64% superior a de Custódia, a uma taxa 23,35% superior a de Betânia e a uma taxa 39,37% superior a de Sertânia.

No início do período, o Índice FIRJAN Saúde de São José do Egito era 21,18% maior que o de Floresta, 34,34% menor que o de Custódia, 1,6% menor que o de Betânia e 3,66% maior que o de Sertânia. Durante o período, o Índice FIRJAN Saúde de São José do Egito cresceu a uma taxa 19,32% inferior a de Floresta, a uma taxa 25,11% superior a de Custódia, a uma taxa 0,34% superior a de Betânia e a uma taxa 9,36% superior a de Sertânia.

No início do período, a despesa em educação por matrícula de ensino de São José do Egito era 13,13% menor que a de Floresta, 5,09% maior que a de Custódia, 18,77% menor que a de Betânia e 24% menor que a de Sertânia. Durante o período, São José do Egito aumentou sua despesa em educação por matrícula de ensino a uma taxa 30,94% inferior a de Floresta, a uma taxa 32,92% superior a de Custódia, a uma taxa 11,27% inferior a de Betânia e a uma taxa 5,74% inferior a de Sertânia.

No início do período, o número de alunos por docente em São José do Egito era 22,04% maior que o de Floresta, 16,17% menor que o de Custódia, 5,25% menor que o de Betânia e 1,3% maior que o de Sertânia. Durante o período, o número de alunos por docente em São José do Egito evoluiu a uma taxa 17,66% inferior a de Floresta, a uma taxa 25,14% superior a de Custódia, a uma taxa 6,15% superior a de Betânia e a uma taxa 10,38% superior a de Sertânia.

No início do período, as notas de São José do Egito no IDEB eram 25% maiores no 5º ano e 40% maiores no 9º; com relação à Floresta, 37,5% maiores no 5º ano e 31,43% maiores no 9º ano; com relação à Custódia, 12,5% maiores no 5º ano e 31,43% maiores no 9º ano; com relação à Betânia, e 22,5% maiores no 5º ano e 20% menores no 9º ano; com relação à Sertânia. Durante o período, as notas de São José do Egito no IDEB avançaram às taxas 9,52% inferior para o 5º ano e 54,76% inferior para o 9º ano; com relação à Floresta, às taxas 42,86% inferior para o 5º ano e 25% inferior para o 9º ano; com relação à Custódia, às taxas 2,04% superior para o 5º ano e 4,17% superior para o 9º ano; com relação à Betânia, e às taxas 24,42% inferior para o 5º ano e 13,1% inferior para o 9º ano; com relação à Sertânia.

No início do período, a participação das transferências intergovernamentais na educação de São José do Egito era 21,06% maior que a de Floresta, 21,33% menor que a de Custódia, 15,61% menor que a de Betânia e 16,58% menor que a de Sertânia. Durante o período, a participação das transferências intergovernamentais na educação de São José do Egito cresceu a uma taxa 8,07% superior a de Floresta, a uma taxa 27,56% inferior a de Custódia, a uma taxa 1,71% superior a de Betânia e a uma taxa 12,63% superior a de Sertânia.

No início do período, o Índice FIRJAN Educação de São José do Egito era 1,45% maior que o de Floresta, 23,17% maior que o de Custódia, 3,06% maior que o de Betânia e 1,56% menor que o de Sertânia. Durante o período, o Índice FIRJAN Educação de São José do Egito cresceu a uma taxa 7,7% superior a de Floresta, a uma taxa 17,69% inferior a de Custódia, a uma taxa 19,43% superior a de Betânia e a uma taxa 18,10% superior a de Sertânia.

No início do período, a lavoura total de São José do Egito era 131,74% menor que a de Floresta, 111,71% menor que a de Custódia, 60,62% menor que a de Betânia e 56,76% maior que a de Sertânia. Durante o período, a lavoura total de São José do Egito evoluiu a uma taxa

1282,9% inferior a de Floresta, a uma taxa 394,75% inferior a de Custódia, a uma taxa 145,02% inferior a de Betânia e a uma taxa 13,1% superior a de Sertânia.

No início do período, a pecuária de São José do Egito era 68,07% menor em culturas de grande porte, 677,36% menor em culturas de médio porte e 98,18% maior em culturas de pequeno porte; com relação à Floresta, 58,25% menor em culturas de grande porte, 506,63% menor em culturas de médio porte e 93,06% maior em culturas de pequeno porte; com relação à Custódia, 24,64% maior em culturas de grande porte, 161,6% menor em culturas de médio porte e 98% maior em culturas de pequeno porte; com relação à Betânia, e 54,22% menor em culturas de grande porte, 972,49% menor em culturas de médio porte e 95,22% maior em culturas de pequeno porte; com relação à Sertânia. Durante o período, a pecuária de São José do Egito avançou às taxas 29,43% superior para culturas de grande porte, 138,95% inferior para culturas de médio porte e 33,47% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Floresta, avançou às taxas 2,49% inferior para culturas de grande porte, 0,43% inferior para culturas de médio porte e 2,2% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Custódia, avançou às taxas 47,45% superior para culturas de grande porte, 5,96% superior para culturas de médio porte e 45,57% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Betânia, e avançou às taxas 0,6% inferior para culturas de grande porte, 39,74% inferior para culturas de médio porte e 75,57% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Sertânia.

No início do período, o Índice FIRJAN Emprego de São José do Egito era 0,52% maior que o de Floresta, 21,79% maior que o de Custódia, 45,09% maior que o de Betânia e 26,3% maior que o de Sertânia. Durante o período, o Índice FIRJAN Emprego de São José do Egito cresceu a uma taxa 12,95% superior a de Floresta, a uma taxa 24,33% inferior a de Custódia, a uma taxa 68,63% inferior a de Betânia e a uma taxa 17,28% inferior a de Sertânia.

No início do período, a receita total de São José do Egito era 18,37% menor que a de Floresta, 3,3% menor que a de Custódia, 60,24% maior que a de Betânia e 10,74% maior que a de Sertânia. Durante o período, a receita total de São José do Egito avançou a uma taxa 4,87% superior a de Floresta, a uma taxa 1,04% inferior a de Custódia, a uma taxa 1,2% inferior a de Betânia e a uma taxa 14,79% inferior a de Sertânia.

No início do período, a receita própria de São José do Egito e sua componente de receita tributária eram, respectivamente, 17,25% maior e 8,15% menor; com relação à Floresta, 7,08% maior e 18,78% maior; com relação à Custódia, 73% maior e 57,96% maior; com relação à Betânia, e 41,16% menor e 28,82% maior; com relação à Sertânia. Durante o período, a receita própria de São José do Egito e sua componente de receita tributária evoluíram, respectivamente, às taxas 2,83% inferior e 182,7% inferior; com relação à Floresta, às taxas 27,24% inferior e 148,4% inferior; com relação à Custódia, às taxas 7,24% superior e 66,88% superior; com relação à Betânia, e às taxas 14,79% inferior e 16,09% superior; com relação à Sertânia.

No início do período, a receita de São José do Egito proveniente de transferências intergovernamentais era 22,47% menor que a de Floresta, 4,5% menor que a de Custódia, 54,34% maior que a de Betânia e 16,71% maior que a de Sertânia. Durante o período, a receita de São José do Egito, proveniente de transferências intergovernamentais, evoluiu a uma taxa 2,83% superior a de Floresta, a uma taxa 3,2% superior a de Custódia, a uma taxa 6,71% inferior a de Betânia e a uma taxa 18,55% inferior a de Sertânia.

No início do período, a despesa de São José do Egito era 17,73% menor que a de Floresta, 15,81% maior que a de Custódia, 55,13% maior que a de Betânia e 19,02% maior que a de Sertânia. Durante o período, a despesa de São José do Egito cresceu a uma taxa 14,07% inferior a de Floresta, a uma taxa 31,78% inferior a de Custódia, a uma taxa 0,6% inferior a de Betânia e a uma taxa 19,33% inferior a de Sertânia.

Os dados completos referentes às comparações entre Floresta e São José do Egito, Custódia e São José do Egito, Betânia e São José do Egito e Sertânia e São José do Egito encontram-se, respectivamente na Tabela 56, na Tabela 57, na Tabela 58 e na Tabela 59.

No início do período, Jacareacanga tinha uma população 150,26% menor que a de Altamira, 49,38% maior que a de Brasil Novo, 73,8% maior que a de Vitória do Xingu e 52,02% maior que a de Anapu. Durante o período, a população de Jacareacanga cresceu a uma taxa 4,39% inferior a de Altamira, a uma taxa 28,65% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 32,54% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 27,68% inferior a de Anapu.

No início do período, Jacareacanga tinha um produto per capita 312,48% menor que o de Altamira, 175,05% menor que o de Brasil Novo, 256,62% menor que o de Vitória do Xingu e 151,8% maior que o de Anapu. Durante o período, o produto per capita de Jacareacanga cresceu a uma taxa 72,87% inferior a de Altamira, a uma taxa 22,26% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 104,63% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 25,14% superior a de Anapu.

No início do período, Jacareacanga tinha um déficit de moradia 24,35% menor que o de Altamira, 75,47% menor que o de Brasil Novo, 11,56% maior que o de Vitória do Xingu e 28,34% maior que o de Anapu. Durante o período, Jacareacanga reduziu seu déficit de moradia a uma taxa 40,73% inferior a de Altamira, a uma taxa 43,71% inferior a de Brasil Novo, a uma taxa 48,91% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 1,02% superior a de Anapu.

No início do período, Jacareacanga tinha uma despesa em saúde por habitante 152,13% menor que a de Altamira, 70,75% menor que a de Brasil Novo, 84,3% menor que a de Vitória do Xingu e 93,66% menor que a de Anapu. Durante o período, Jacareacanga aumentou sua despesa em saúde por habitante a uma taxa 34,62% superior a de Altamira, a uma taxa 20,26% inferior a de Brasil Novo, a uma taxa 333,94% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 37,96% superior a de Anapu.

No início do período, a participação das transferências intergovernamentais na saúde de Jacareacanga era 64,02% menor que a de Altamira, 15,4% menor que a de Brasil Novo, 36,05% menor que a de Vitória do Xingu e 27,93% maior que a de Anapu. Durante o período, a participação das transferências intergovernamentais na saúde de Jacareacanga cresceu a uma taxa 29,87% inferior a de Altamira, a uma taxa 127,53% inferior a de Brasil Novo, a uma taxa 62,68% superior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 155,54% superior a de Anapu.

No início do período, o Índice FIRJAN Saúde de Jacareacanga era 217,44% menor que o de Altamira, 197,13% menor que o de Brasil Novo, 173,35% menor que o de Vitória do Xingu e 99,82% menor que o de Anapu. Durante o período, o Índice FIRJAN Saúde de Jacareacanga cresceu a uma taxa 43,68% superior a de Altamira, a uma taxa 45,27% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 30,61% superior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 37,81% superior a de Anapu.

No início do período, a despesa em educação por matrícula de ensino de Jacareacanga era 22,25% maior que a de Altamira, 21,66% maior que a de Brasil Novo, 45,6% maior que a de Vitória do Xingu e 55,24% maior que a de Anapu. Durante o período, Jacareacanga aumentou sua despesa em educação por matrícula de ensino a uma taxa 43,6% inferior a de Altamira, a uma taxa 23,3% inferior a de Brasil Novo, a uma taxa 526,24% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 67,45% inferior a de Anapu.

No início do período, o número de alunos por docente em Jacareacanga era 14,43% menor que o de Altamira, 3,47% maior que o de Brasil Novo, 36,99% maior que o de Vitória do Xingu e 4,81% maior que o de Anapu. Durante o período, o número de alunos por docente em Jacareacanga evoluiu a uma taxa 67,09% inferior a de Altamira, a uma taxa 66,87% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 118,42% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 57,02% superior a de Anapu.

No início do período, as notas de Jacareacanga no IDEB eram 22,86% menores no 5º ano e 14,29 menores no 9º; com relação à Altamira, 11,43% maiores no 5º ano e 2,86% maiores no 9º ano; com relação à Brasil Novo, 14,29% menores no 5º ano e idênticas no 9º ano; com relação à Vitória do Xingu, e 39,29% maiores no 5º ano e 20% maiores no 9º ano; com relação à Anapu. Durante o período, as notas de Jacareacanga no IDEB avançaram às taxas 11,75% superior para o 5º ano e 54,76% inferior para o 9º ano; com relação à Altamira, às taxas 29,47% inferior para o 5º ano e 22,87% inferior para o 9º ano; com relação à Brasil Novo, às taxas 12,43% superior para o 5º ano e 21,21% inferior para o 9º ano; com relação à Vitória do Xingu, e às taxas 30,08% inferior para o 5º ano e 25% inferior para o 9º ano; com relação à Anapu.

No início do período, a participação das transferências intergovernamentais na educação de Jacareacanga era 13,36% menor que a de Altamira, 12,97% menor que a de Brasil Novo, 66,66% menor que a de Vitória do Xingu e 25,24% maior que a de Anapu. Durante o período, a participação das transferências intergovernamentais na educação de Jacareacanga cresceu a uma taxa 18,28% superior a de Altamira, a uma taxa 13,85% inferior a de Brasil Novo, a uma taxa 82,36% superior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 65,09% inferior a de Anapu.

No início do período, o Índice FIRJAN Educação de Jacareacanga era 85,81% menor que o de Altamira, 65,75% menor que o de Brasil Novo, 59,75% menor que o de Vitória do Xingu e 4,51% maior que o de Anapu. Durante o período, o Índice FIRJAN Educação de Jacareacanga cresceu a uma taxa 2,09% superior a de Altamira, a uma taxa 3,71% inferior a de Brasil Novo, a uma taxa 6,97% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 42,43% inferior a de Anapu.

No início do período, a lavoura total de Jacareacanga era 1670,66% menor que a de Altamira, 461,45% menor que a de Brasil Novo, 385,98% menor que a de Vitória do Xingu e 494,09% menor que a de Anapu. Durante o período, a lavoura total de Jacareacanga evoluiu a uma taxa 27,29% superior a de Altamira, a uma taxa 34,96% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 18,76% superior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 7,59% superior a de Anapu.

No início do período, a pecuária de Jacareacanga era 1420,59% menor em culturas de grande porte, 277,66% menor em culturas de médio porte e 276,59% menor em culturas de pequeno porte; com relação à Altamira, 758,54% menor em culturas de grande porte, 96,23% menor em culturas de médio porte e 91,88% menor em culturas de pequeno porte; com

relação à Brasil Novo, 640,67% menor em culturas de grande porte, 65,46% menor em culturas de médio porte e 9,31% menor em culturas de pequeno porte; com relação à Vitória do Xingu, e 953,4% menor em culturas de grande porte, 63,76% menor em culturas de médio porte e 137,21% menor em culturas de pequeno porte; com relação à Anapu. Durante o período, a pecuária de Jacareacanga avançou às taxas 183,07% inferior para culturas de grande porte, 41,3% inferior para culturas de médio porte e 3,31% inferior para culturas de pequeno porte; com relação à Altamira, avançou às taxas 88,48% inferior para culturas de grande porte, 14,88% inferior para culturas de médio porte e 19,45% superior para culturas de pequeno porte; com relação à Brasil Novo, avançou às taxas 36,65% inferior para culturas de grande porte, 8,66% superior para culturas de médio porte e 41,91% superior para culturas de pequeno porte; com relação à Vitória do Xingu, e avançou às taxas 64,15% inferior para culturas de grande porte, 0,81% inferior para culturas de médio porte e 42,25% superior para culturas de pequeno porte; com relação à Anapu.

No início do período, o Índice FIRJAN Emprego de Jacareacanga era 193,07% menor que o de Altamira, 99,15% menor que o de Brasil Novo, 36,72% menor que o de Vitória do Xingu e 168,03% menor que o de Anapu. Durante o período, o Índice FIRJAN Emprego de Jacareacanga cresceu a uma taxa 24,92% superior a de Altamira, a uma taxa 44,13% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 10,77% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 50,41% superior a de Anapu.

No início do período, a receita total de Jacareacanga era 367,19% menor que a de Altamira, 18,15% maior que a de Brasil Novo, 46,2% maior que a de Vitória do Xingu e 9,44% maior que a de Anapu. Durante o período, a receita total de Jacareacanga avançou a uma taxa 23,17% superior a de Altamira, a uma taxa 42,22% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 406,34% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 24,81% superior a de Anapu.

No início do período, a receita própria de Jacareacanga e sua componente de receita tributária eram, respectivamente, 1041,83% menor e 677,59% menor; com relação à Altamira, 4,77% maior e 13,24% maior; com relação à Brasil Novo, 51,52% maior e 45,81% maior; com relação à Vitória do Xingu, e 209,8% menor e 162,49% menor; com relação à Anapu. Durante o período, a receita própria de Jacareacanga e sua componente de receita tributária evoluíram, respectivamente, às taxas 72,79% superior e 71,84% superior; com relação à Altamira, às taxas 87,3% superior e 90,14% superior; com relação à Brasil Novo, às taxas 1107,58% inferior e 910,12% superior; com relação à Vitória do Xingu, e às taxas 93,48% superior e 93,15% superior; com relação à Anapu.

No início do período, a receita de Jacareacanga proveniente de transferências intergovernamentais era 317,75% menor que a de Altamira, 19,14% maior que a de Brasil Novo, 45,81% maior que a de Vitória do Xingu e 25,51% maior que a de Anapu. Durante o período, a receita de Jacareacanga, proveniente de transferências intergovernamentais, evoluiu a uma taxa 6,41% superior a de Altamira, a uma taxa 12,64% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 19,46% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 34,05% inferior a de Anapu.

No início do período, a despesa de Jacareacanga era 352,99% menor que a de Altamira, 19,49% maior que a de Brasil Novo, 47,92% maior que a de Vitória do Xingu e 20,13% maior que a de Anapu. Durante o período, a despesa de Jacareacanga cresceu a uma taxa 4,56% superior a de Altamira, a uma taxa 30,03% superior a de Brasil Novo, a uma taxa 448,96% inferior a de Vitória do Xingu e a uma taxa 5,28% inferior a de Anapu.

Os dados completos referentes às comparações entre Altamira e Jacareacanga, Brasil Novo e Jacareacanga, Vitória do Xingu e Jacareacanga e Anapu e Jacareacanga encontram-se, respectivamente na Tabela 60, na Tabela 61, na Tabela 62 e na Tabela 63.

5.3. Comparação bienal do desenvolvimento

Cabrobó apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2007 a 2009, com outro período de desenvolvimento significativo ocorrendo no biênio de 2013 a 2015. Salgueiro apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2007 a 2009. Terra Nova apresentou maior desenvolvimento no biênio 2009 a 2011, com outro período de desenvolvimento significativo ocorrendo no biênio de 2013 a 2015. Verdejante apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2009 a 2011. Bodocó apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2007 a 2009, com outros períodos de desenvolvimento significativo ocorrendo nos biênios de 2011 a 2013 (2º maior) e 2009 a 2011 (3º maior). Floresta apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2007 a 2009, com outro período de desenvolvimento significativo ocorrendo no biênio de 2009 a 2011. Custódia apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2011 a 2013, com outro período de desenvolvimento significativo ocorrendo no biênio de 2007 a 2009. Betânia apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2007 a 2009, com outro período de desenvolvimento significativo ocorrendo no biênio de 2009 a 2011. Sertânia apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2009 a 2011. São José do Egito apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2009 a 2011, com outros períodos de desenvolvimento significativo ocorrendo nos biênios de 2011 a 2013 (2º maior) e 2013 a 2015 (3º maior). Altamira apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2009 a 2011. Brasil Novo apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2009 a 2011, com outro período de desenvolvimento significativo ocorrendo no biênio de 2011 a 2013. Vitória do Xingu apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2011 a 2013. Anapu apresentou maior desenvolvimento no biênio de 2007 a 2009, com outros períodos de desenvolvimento significativo ocorrendo nos biênios de 2011 a 2013 (2º maior) e 2013 a 2015 (3º maior). Jacareacanga apresentou desenvolvimento significativo em todos os biênios, sendo, do maior para o menor, de 2011 a 2013, de 2013 a 2015, de 2007 a 2009 e de 2009 a 2011.

Os resultados completos de todos os municípios encontram-se na Tabela 64.

5.4. Reflexões da análise

No Eixo Norte, três municípios apresentaram crescimento populacional no período, dois deles superiores ao do município de controle. No Eixo Leste todos os municípios apresentaram crescimento populacional no período, sendo dois deles superiores ao do município de controle. Na UHBM três municípios apresentaram crescimento populacional no período, sendo os três superiores ao do município de controle. No grupo de controle todos os municípios apresentaram crescimento populacional no período.

Os resultados implicam em 58,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento populacional com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com população inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com população inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior da população. Por isso, pode-se

descartar a possibilidade da variação na diferença do tamanho das populações influenciar a velocidade relativa do crescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na renda per capita durante o período, três deles superiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na renda per capita durante o período, três deles superiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na renda per capita durante o período, dois deles superiores ao do município de controle. No grupo de controle todos os municípios apresentaram crescimento na renda per capita durante o período.

Os resultados implicam em 66,67% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento na renda per capita com relação a outras cidades da região.

No PISF, apenas municípios com renda per capita inicial próxima ou inferior ao controle tiveram renda per capita com crescimento relativo inferior ao controle. No UHBM, apenas municípios com renda per capita inicial superior tiveram renda per capita com crescimento relativo inferior ao controle. Por isso, admite-se a possibilidade da variação na diferença da renda per capita entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, podendo esta influencia estar condicionada a diferenças regionais e/ou a diferenças na natureza das obras.

No Eixo Norte, dois dos quatro municípios apresentaram redução no déficit habitacional durante o período, nenhum deles superior ao do município de controle. No Eixo Leste, apenas um município apresentou redução no déficit populacional durante o período, sendo este inferior ao município de controle. Na UHBM, apenas um município não apresentou redução no déficit habitacional durante o período, tendo este aumentado em ritmo superior ao município de controle. No grupo de controle, apenas Jacareacanga não apresentou redução no déficit habitacional durante o período.

Os resultados implicam 75% de probabilidade de grandes obras desacelerarem a redução no déficit habitacional com relação às cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com déficit habitacional inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com déficit habitacional inicial menor que o controle houve casos de redução relativa inferior no déficit habitacional. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença do tamanho dos déficits habitacionais influenciar a velocidade relativa da redução.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em saúde por habitante, todos eles inferiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em saúde por habitante, todos eles inferiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em saúde por habitante, dois deles superiores ao município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em saúde por habitante.

Os resultados implicam 16,67% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento na despesa em saúde por habitante com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, todos os municípios tinham despesa em saúde por habitante superior ao controle. Por isso, admite-se a possibilidade das variações na diferença da despesa em saúde por habitante entre os municípios influenciar a velocidade relativa do

crescimento, sendo essa influência negativa e diretamente proporcional à magnitude da diferença.

No Eixo Norte, apenas um município apresentou redução na participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde, sendo sua redução mais acentuada que a do município de controle. No Eixo Leste, dois municípios apresentaram crescimento na participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde, apenas um deles superior a do município de controle. Na UHBM, dois municípios apresentaram redução na participação das transferências intergovernamentais, sendo que apenas um deles teve redução mais acentuada que a do município de controle. No grupo de controle, apenas São José do Egito apresentou crescimento na participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde.

Os resultados implicam 83,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior da participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença do tamanho da participação das transferências intergovernamentais na despesa com saúde influenciar a velocidade relativa o crescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Saúde, apenas um deles superior ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Saúde, apenas um deles superior ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Saúde, nenhum deles superior a do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Saúde.

Os resultados implicam 16,67% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento do Índice FIRJAN Saúde com relação a outras cidades da região.

Nove dos dez municípios que apresentaram crescimento relativo inferior do Índice FIRJAN Saúde com relação ao controle tinham do Índice FIRJAN Saúde inicial superior aos municípios de controle. Por isso, admite-se a possibilidade das variações na diferença do Índice FIRJAN Saúde entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, sendo essa influência negativa e diretamente proporcional à magnitude da diferença.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em educação por matrícula no Ensino Fundamental, todos inferiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em educação por matrícula no Ensino Fundamental, todos superiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em educação por matrícula no Ensino Fundamental, todos superiores ao município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa em educação por matrícula no Ensino Fundamental.

Os resultados implicam 66,67% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento na despesa em educação por matrícula no Ensino Fundamental com relação a outras cidades da região.

Apenas no Eixo Norte foram observados crescimentos relativos inferiores na despesa em educação por matrícula sendo que todos os municípios desse grupo possuíam despesa em educação por matrícula superior a do controle. Por isso, pode-se considerar a possibilidade das variações na diferença influenciar de maneira inversamente proporcional o crescimento da despesa em educação por matrícula superior a do controle. Contudo, pode-se considerar a possibilidade alternativa dos resultados se darem mediante uma particularidade exógena do município de controle.

No Eixo Norte, dois municípios apresentaram redução no número de docentes por alunos no Ensino Fundamental, ambos em ritmo inferior ao município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram redução no número de docentes por alunos no Ensino Fundamental, mas apenas um em ritmo inferior ao município de controle. Na UHBM, três municípios apresentaram redução no número de docentes por alunos no Ensino Fundamental, os três em ritmo inferior ao município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram redução no número de docentes por alunos no Ensino Fundamental.

Os resultados implicam 50% de probabilidade de grandes obras desacelerarem a redução de alunos por docentes com relação a outras cidades da região

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com alunos por docentes inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com alunos por docentes inicial menor que o controle houve casos de decrescimento relativo inferior da quantidade de alunos por docentes. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença da quantidade de alunos por docentes influenciar a velocidade relativa do decrescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento nas notas do IDEB para o 5º ano, apenas um maior que o do município de controle, e para o 9º ano, três deles maiores que o do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento nas notas do IDEB para o 5º ano, todos maiores que o do município de controle, e para o 9º ano, todos maiores que o do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento nas notas do IDEB para o 5º ano, todos maiores que o do município de controle, e para o 9º ano, todos maiores que o do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento nas notas do IDEB para o 5º ano, mas Jacareacanga apresentou decrescimento para o 9º ano.

Os resultados implicam 75% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento das notas no IDEB para o 5º ano e 91,67% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento das notas no IDEB para o 9º ano com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com notas no IDEB iniciais maiores que o controle, quanto em municípios estudados com notas no IDEB iniciais menores que o controle houve casos de crescimento relativo superior das notas no IDEB. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença das notas no IDEB influenciar a velocidade relativa do crescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação, três deles maiores que o do município de controles. No Eixo Leste, três municípios apresentaram crescimento na participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação, dois deles maiores que o do município de controle. Na UHBM, dois municípios apresentaram redução na participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação, ambas superiores a do município de controle. No grupo de controle, apenas Jacareacanga apresentou redução na participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação.

Os resultados implicam 58,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento das transferências intergovernamentais na despesa com educação com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior da participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença da participação das transferências intergovernamentais na despesa com educação influenciar a velocidade relativa do crescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Educação, todos inferiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Educação, apenas um superior ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Educação, três deles superiores ao do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Educação.

Os resultados implicam 33,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento no Índice FIRJAN Educação com relação a outras cidades da região.

Sete dos nove municípios que apresentaram crescimento relativo inferior do Índice FIRJAN Educação com relação ao controle tinham do Índice FIRJAN Educação inicial superior aos municípios de controle. Por isso, admite-se a possibilidade das variações na diferença do Índice FIRJAN Educação entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, sendo essa influência negativa e diretamente proporcional à magnitude da diferença.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram redução na lavoura total. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram redução na lavoura total, três deles em ritmo inferior a de São José do Egito. Na UHBM todos os municípios apresentaram crescimento na lavoura total, todos inferiores ao do município de controle. No grupo de controle, apenas São José do Egito apresentou redução na lavoura total.

Os resultados implicam 25% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da lavoura total com relação a outras cidades na região.

No PISF, tanto municípios com lavoura total inicial maior que o controle, quanto municípios com lavoura total inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior. Na UHBM, apenas municípios com lavoura total inicial maior que o controle apresentaram casos de crescimento relativo inferior. Por isso, admite-se a possibilidade da

variação na diferença da lavoura total entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, podendo esta influencia estar condicionada a diferenças regionais e/ou a diferenças na natureza das obras.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram redução na cultura de animais de grande porte, todas mais acentuadas que a do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram redução na cultura de animais de grande porte, duas delas mais acentuadas que a do município de controle. Na UHBM, dois municípios apresentaram redução na cultura de animais de grande porte, ambas menos acentuadas que a do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram redução na cultura de animais de grande porte.

Os resultados implicam 50% de probabilidade de grandes obras desacelerarem a redução das culturas de grande porte com relação a outras cidades da região.

No PISF tanto municípios com culturas de grande porte iniciais maiores que o controle, quanto municípios com culturas de grande porte iniciais menores que o controle houve casos de crescimento relativo inferior. Na UHBM, todos os municípios com crescimento relativo superior apresentavam culturas de grande porte iniciais maiores que o controle. Por isso, admite-se a possibilidade da variação na diferença das culturas de grande porte entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, podendo esta influencia estar condicionada a diferenças regionais e/ou a diferenças na natureza das obras.

No Eixo Norte, três municípios apresentaram crescimento na cultura de animais de médio porte, apenas um deles superior ao do município de controle. No Eixo Leste, três municípios apresentaram crescimento na cultura de animais de médio porte, dois deles superiores ao do município de controle. Na UHBM, três municípios apresentaram redução na cultura de animais de médio porte, duas delas menos acentuadas que a do município de controle. No grupo de controle, apenas Jacareacanga apresentou redução na cultura de animais de médio porte.

Os resultados implicam 41,67% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento de culturas de médio porte com relação a outras cidades da região.

Em ambas as obras, todos os municípios apresentavam culturas de médio porte iniciais maiores que o controle. Por isso, admite-se a possibilidade de variações na diferença de culturas de médio porte entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, sendo essa influência negativa e diretamente proporcional à magnitude da diferença.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram redução nas culturas de pequeno porte, todas menos acentuadas que a do município de controle. No Eixo Leste, três municípios apresentaram redução nas culturas de pequeno porte, apenas uma delas menos acentuada que a do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram redução nas culturas de pequeno porte, apenas uma delas menos acentuada que a do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram redução nas culturas de pequeno porte.

Os resultados implicam 50% de probabilidade de grandes obras desacelerarem a redução de culturas de pequeno porte com relação a outras cidades da região.

No PISF, apenas municípios com culturas de pequeno porte iniciais menores que o controle apresentaram reduções relativas superiores. Na UHBM, apenas municípios com culturas de pequeno porte iniciais maiores que o controle apresentaram reduções relativas

superiores. Por isso, admite-se a possibilidade da variação na diferença das culturas de pequeno porte entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, podendo esta influência estar condicionada a diferenças regionais e/ou a diferenças na natureza das obras.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram redução no Índice FIRJAN Emprego. No Eixo Leste, dois municípios apresentaram redução no Índice FIRJAN Emprego, apenas uma delas mais acentuada que a do município de controle. Na UHBM, dois municípios apresentaram crescimento no Índice FIRJAN Emprego, apenas um deles superior ao do município de controle. No grupo de controle, apenas São José do Egito apresentou redução no Índice FIRJAN Emprego.

Os resultados implicam em 33,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento do Índice FIRJAN Emprego com relação a outras cidades da região.

Sete dos oito municípios que apresentaram crescimento relativo inferior do Índice FIRJAN Emprego com relação ao controle tinham Índice FIRJAN Emprego inicial maior que o do controle. Por isso, admite-se a possibilidade das variações na diferença do Índice FIRJAN Emprego entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, sendo essa influência negativa e diretamente proporcional à magnitude da diferença.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na receita total, três deles superiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na receita total, três deles superiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na receita total, apenas um deles superior ao do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento na receita total.

Os resultados implicam 58,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da receita total com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com receita total inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com receita total inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior da receita total. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença da receita total influenciar a velocidade relativa do crescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na receita própria, apenas um deles superior ao do município de controle, e sua componente de receita tributária, três deles superiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na receita própria, dois deles superiores ao do município de controle, e três apresentaram crescimento em sua componente de receita tributária, os três superiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na receita própria, apenas um deles superior ao do município de controle, e sua componente de receita tributária, apenas um deles superior ao do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento na receita própria e sua componente de receita tributária.

Os resultados implicam 33,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da receita própria e 58,33% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da receita tributária com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com receita própria inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com receita própria inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior. No PISF apenas municípios com receita tributária inicial menor que o controle apresentaram crescimento relativo inferior. Na UHBM tanto em municípios estudados com receita própria inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com receita própria inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença da receita própria influenciar a velocidade relativa do crescimento, mas admite-se a possibilidade da variação na diferença da receita tributária influenciar o crescimento de acordo com diferenças regionais e/ou da natureza das obras.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na receita de transferências intergovernamentais, dois deles superiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na receita de transferências intergovernamentais, dois deles superiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na receita de transferências intergovernamentais, dois deles superiores ao do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento na receita de transferências intergovernamentais.

Os resultados implicam 50% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da receita de transferências intergovernamentais com relação a outras cidades da região.

Em ambas as grandes obras, tanto em municípios estudados com receita de transferências intergovernamentais inicial maior que o controle, quanto em municípios estudados com receita de transferências intergovernamentais inicial menor que o controle houve casos de crescimento relativo inferior. Por isso, pode-se descartar a possibilidade da variação na diferença da receita de transferências intergovernamentais influenciar a velocidade relativa do crescimento.

No Eixo Norte, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa, todos superiores ao do município de controle. No Eixo Leste, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa, todos superiores ao do município de controle. Na UHBM, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa, apenas um deles superior ao do município de controle. No grupo de controle, todos os municípios apresentaram crescimento na despesa.

Os resultados implicam 75% de probabilidade de grandes obras acelerarem o crescimento da despesa com relação a outras cidades da região.

Apenas na UHBM ocorreram casos de crescimento relativo inferior, tanto em município com despesa inicial maior que o controle, quanto em municípios com despesa inicial menor que o controle. Por isso, admite-se a possibilidade da variação na diferença da despesa entre os municípios influenciar a velocidade relativa do crescimento, podendo esta influencia estar condicionada a diferenças regionais e/ou a diferenças na natureza das obras.

No Eixo Norte, dois municípios apresentaram desenvolvimento significativo no biênio inicial das obras, dois municípios apresentaram desenvolvimento significativo no segundo biênio das obras e dois municípios apresentaram desenvolvimento significativo no quarto biênio das obras. No Eixo Leste, três municípios apresentaram desenvolvimento significativo no biênio inicial das obras, dois municípios apresentaram desenvolvimento significativo no segundo biênio das obras e um município apresentou desenvolvimento significativo no

terceiro biênio das obras. Na UHBM, dois municípios apresentaram desenvolvimento significativo no biênio inicial das obras, três municípios apresentaram desenvolvimento significativo no segundo biênio das obras e um município apresentou desenvolvimento significativo no terceiro biênio das obras.

Os resultados implicam 58,33% de probabilidade de grandes obras proporcionarem desenvolvimento significativo no primeiro biênio, 58,33% de probabilidade de grandes obras proporcionarem desenvolvimento significativo no segundo biênio, 16,67% de probabilidade de grandes obras proporcionarem desenvolvimento significativo no terceiro biênio e 16,67% de probabilidade de grandes obras proporcionarem desenvolvimento significativo no quarto biênio. As probabilidades de grandes obras proporcionarem desenvolvimento regional contínuo são de 34,02% para quatro anos, 5,67% para seis anos e 0,95% para oito anos.

5.5. Considerações finais

Pode ser verificado, com a ausência de desvios por diferenças regionais (pela natureza das obras) ou por variações da diferença nas bases, o impacto das grandes obras sobre crescimento populacional, déficit de moradia, participação das transferências intergovernamentais em despesa com saúde, número de docentes por alunos no Ensino Fundamental, notas do IDEB 5º ano, notas do IDEB 9º ano, participação nas transferências intergovernamentais em despesa com educação, receita total, receita própria e receita de transferências governamentais.

A probabilidade favorável (>50%) de presença de impacto acelerador no crescimento populacional e impacto desacelerador na redução do déficit de moradia levanta preocupações sobre as consequências regionais de projetos de larga escala. Sendo que a maior parte do desenvolvimento ocorre nos dois biênios iniciais das grandes obras, é plausível que o crescimento populacional seja acelerado pela migração da força de trabalho empregada na sua construção e que o trabalhador e sua família passem a habitar o município de maneira precária extinta a demanda por seus serviços.

O crescimento populacional acelerado explica as probabilidades favoráveis do aumento relativo superior da participação das transferências intergovernamentais em saúde e educação, uma vez que a parte variável destas está atrelada a população dos municípios.

A probabilidade moderada (=50) de retardar a redução do número de alunos por docente pode ser explicada pela aceleração do crescimento populacional levar ao crescimento acelerado do número de matrículas com relação ao crescimento da contratação de professores.

As probabilidades favoráveis de crescimento nas notas do IDEB para o 5º ano e para o 9º ano sugerem que apesar dos docentes terem relativamente mais alunos que outras cidades da região, eles conseguem se beneficiar do aumento na cooperação intergovernamental para aprimorar o rendimento da aprendizagem avaliada pelo IDEB.

A probabilidade favorável de impacto acelerador no crescimento da receita total, a probabilidade desfavorável (<50%) de impacto acelerador no crescimento da receita própria e a probabilidade moderada de impacto acelerador na receita de transferências governamentais sugere que o maior nível de cooperação intergovernamental envolvido nas grandes obras tende a direcionar a evolução das atividades econômicas rumo a fontes geradoras de receita para mais de uma esfera de governo.

Nos indicadores onde ocorrem desvios por variações da diferença nas bases, o impacto das grandes obras sobre a evolução do indicador fica obscurecido pelos rendimentos marginais decrescentes do impacto de outras variáveis sobre o indicador. No caso, quando um município de controle apresenta um indicador muito inferior ao grupo com que contrasta, ele precisa de incrementos menores nas variáveis causadoras do crescimento para obter o mesmo ganho que os municípios do grupo.

Nos indicadores onde ocorrem desvios por diferenças regionais e/ou pela natureza das obras, o impacto das grandes obras sobre a evolução do indicador fica obscurecido pela influência de variáveis ocultas exclusivas às regiões onde as obras são realizadas ou pela influência de variáveis ocultas exclusivas ao tipo da obra executada. No caso, não há como aplicar os resultados para grandes obras em caráter geral.

Apêndice I

Tabela 2: Divisão do FPE por Unidade Federativa (UF)

Estado	Participação (em %)	Estado	Participação (em %)
Acre	3,4210	Distrito Federal	0,6902
Amapá	3,4120	Goiás	2,8431
Amazonas	2,7904	Mato Grosso	2,3079
Pará	6,1120	Mato Grosso do Sul	1,3320
Rondônia	2,8156	Espírito Santo	1,5000
Roraima	2,4807	Minas Gerais	4,4545
Tocantins	4,3400	Rio de Janeiro	1,5277
Alagoas	4,1601	São Paulo	1,0000
Bahia	9,3962	Paraná	2,8832
Ceará	7,3369	Rio Grande do Sul	2,3548
Maranhão	7,2182	Santa Catarina	1,2798
Paraíba	4,7889	TOTAL	100,00
Pernambuco	6,9002		
Piauí	4,3214		
Rio Grande do Norte	4,1779		
Sergipe	4,1553		

Fonte: LC 62/1989, de 28/10/1989, Anexo Único

Tabela 3: Fator População das Capitais

Pop. do Município/pop. de referência	Fator
Até 2%	2,0
Acima de 2% até 2,5%	2,5
Acima de 2,5% até 3,0%	3,0
Acima de 3,0% até 3,5%	3,5
Acima de 3,5% até 4,0%	4,0
Acima de 4,0% até 4,5%	4,5
Acima de 4,5%	5,0

Fonte: (BRASIL, Tesouro Nacional, 2013: p. 6)

Tabela 4: Fator renda per capita

Inverso do índice de renda per capita do Estado (%)	Fator
Até 0,0045	0,4
Acima de 0,0045 até 0,0055	0,5
Acima de 0,0055 até 0,0065	0,6
Acima de 0,0065 até 0,0075	0,7
Acima de 0,0075 até 0,0085	0,8
Acima de 0,0085 até 0,0095	0,9
Acima de 0,0095 até 0,0110	1,0
Acima de 0,0110 até 0,0130	1,2
Acima de 0,0130 até 0,0150	1,4
Acima de 0,0150 até 0,0170	1,6
Acima de 0,0170 até 0,0190	1,8
Acima de 0,0190 até 0,0220	2,0
Acima de 0,0220	2,5

Fonte: (BRASIL, Tesouro Nacional, 2013: p. 6)

Tabela 5: Participação dos Estados no FPM

Estado	Participação %	Estado	Participação %
Acre	0,2630	Paraíba	3,1942
Alagoas	2,0883	Paraná	7,2857
Amapá	0,1392	Pernambuco	4,7952
Amazonas	1,2452	Piauí	2,4015
Bahia	9,2695	Rio de Janeiro	2,7379
Distrito Federal	0,0000	Rio Grande do Norte	2,4324
Ceará	4,5864	Rio Grande do Sul	7,3011
Espírito Santo	1,7595	Rondônia	0,7464
Goiás	3,7318	Roraima	0,0851
Maranhão	3,9715	Santa Catarina	4,1997
Mato Grosso	1,8949	São Paulo	14,2620
Mato Grosso do Sul	1,5004	Sergipe	1,3342
Minas Gerais	14,1846	Tocantins	1,2955
Pará	3,2948	TOTAL	100,00

Fonte: (BRASIL, Tesouro Nacional, 2013: p. 8)

Tabela 6: Coeficientes por faixa de habitantes

Faixa de habitantes	Coeficiente	Faixa de habitantes	Coeficiente
Até 10.188	0,6	De 61.129 a 71.316	2,4
De 10.189 a 13.584	0,8	De 71.317 a 81.504	2,6
De 13.585 a 16.980	1,0	De 81.505 a 91.692	2,8
De 16.981 a 23.772	1,2	De 91.693 a 10.1880	3,0
De 23.773 a 30.564	1,4	De 101.881 a 115.464	3,2
De 30.565 a 37.356	1,6	De 115.465 a 129.048	3,4
De 37.357 a 44.148	1,8	De 129.049 a 142.632	3,6
De 44.149 a 50.940	2,0	De 142.633 a 156.216	3,8
De 50.941 a 61.128	2,2	Acima de 156.216	4,0

Fonte: (BRASIL, Tesouro Nacional, 2013: p. 8)

Tabela 7: Demografia e Indicadores de Cabrobó

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	28.749	30.432	31.190	32.596	33.247
PIB / Pop.	4.243,03	5.686,78	7.058,13	9.950,91	9.464,51
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	6.786	6.494	6.070	8.706	9.105
FSAAT	306	290	290	344	296
FSAAT / TF	4,51%	4,47%	4,78%	3,95%	3,25%
Saúde					
Despesa	4.992.858,17	7.712.369,57	11.938.864,31	13.417.366,09	17.496.357,42
Desp. / Hab.	173,67	253,43	382,78	411,63	526,25
Pessoal	3.665.257,18	5.356.240,67	8.402.572,70	8.278.514,88	10.469.820,28
Investimento	68.901,44	283.815,20	478.748,46	548.770,27	1.994.584,75
AB	2.742.322,83	4.281.225,03	2.914.853,80	2.546.570,56	3.712.307,54
AHA	1.681.663,98	2.812.447,02	4.206.937,50	4.957.698,63	5.112.100,57
Vigil. Epidem.	95.204,77	101.358,31	73.261,13	184.092,82	239.199,29
Alim. e Nutri.	0,00	227.858,72	452.278,21	0,00	0,00
Part. Transf.	41,86%	34,95%	46,60%	49,95%	42,83%
Índice FIRJAN Saúde	0,4139	0,5307	0,5984	0,6533	0,7482
Educação					
Despesa	7.670.773,56	9.380.551,23	15.232.510,28	21.222.011,68	19.554.011,00
Matrículas EF	3.843	3.721	3.888	3.913	4.142
Docentes EF	193	196	248	213	213
Rede EF	41	38	50	42	45
Aluno / Docente	19,91	18,98	15,68	18,37	19,45
Desp. / Matr.	1.996,04	2.520,98	3.917,83	5.423,46	4.720,91
IDEB 5º Ano	2,8	3,8	4,4	4,8	5,1
IDEB 9º Ano	2,8	3,2	3,7	3,6	4,0
Part. Transf.	65,78%	74,94%	67,75%	56,16%	78,27%
Índice FIRJAN Educação	0,5839	0,6185	0,6765	0,6805	0,6382
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	24.180	43.818	40.775	80.940	22.595
Animal GP (cabeças)	18.020	17.920	19.300	16.102	11.576
Animal MP (cabeças)	69.600	51.500	66.576	55.563	55.329
Animal PP (cabeças)	32.300	33.000	37.800	24.586	22.000
Índice FIRJAN Emprego	0,4417	0,5429	0,3957	0,3443	
Situação Fiscal					
Receita Total	23.215.728,63	35.586.678,59	47.145.325,15	59.859.516,34	60.864.109,55
Receita Própria	2.093.003,34	10.643.647,61	9.172.445,89	16.114.212,56	15.273.006,80
Rec. Trib.	1.171.160,06	5.712.554,64	3.112.040,85	9.444.426,46	6.793.844,37
Rec. Contrib.	0,00	338.395,58		2.465.976,59	2.999.651,87
Rec. Patrim.	69.991,19	124.118,70	198.612,29	225.016,99	418.485,37
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial				955,87	
Rec. Serviços			545.949,11		
Outras Correntes	389.889,59	421.574,83	281.762,60	1.001.084,75	910.284,69
Operações de Crédito	461.962,50				
Alienações			186.700,00		
Amortizações					
Outras Capitais				1.467,04	
Rec. C. Intra-Orçamentária		4.047.003,86	4.847.381,04	2.975.284,86	4.150.740,50
Receita Transferências	21.122.725,29	24.943.030,98	37.972.879,26	43.745.303,78	45.591.102,75
FPM	7.673.152,94	8.789.076,97	13.135.406,83	14.490.557,60	16.608.386,04

FUNDEB	5.045.688,46	7.029.600,01	10.320.762,13	11.917.269,29	15.305.229,07
ICMS	904.202,24	1.127.931,65	2.795.679,86	3.354.557,60	3.815.296,69
IPVA	227.278,13	201.027,29	282.223,95	355.166,26	523.438,28
Royalties	95.373,85	110.607,56	204.674,53	254.878,42	217.631,25
CIDE-Combustíveis	65.156,23	33.518,95	78.884,69	2.243,80	17.685,30
IPI-Exportação	3.778,85	2.921,02	7.745,58	9.340,01	21.036,40
CFEM				6.677,76	6.707,38
ITR	5.314,77	3.834,34	4.155,40	2.857,98	3.718,08
FEX	3.745,35	2.171,78	5.158,23		2.045,68
FUNDEF	458.037,89				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	6.640.996,58	7.642.341,41	11.138.188,06	13.351.755,06	9.069.928,58
Despesas	22.097.883,45	30.632.308,62	43.920.144,43	61.007.311,47	60.744.344,70
Res. Exercício	1.117.845,18	4.954.369,97	3.225.180,72	-1.147.795,13	119.764,85
Dívida Consolidada	2.989.769,00	10.734.598,37	9.173.481,29	14.719.368,22	7.655.322,87
PIB	121.983.000,00	173.060.000,00	220.143.000,00	324.360.000,00	314.666.652,82
Dívida / Receita	12,88%	30,16%	19,46%	24,59%	12,58%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.
*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 23.

**Não foi possível encontrar valores para Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 8: Estimadores Cabrobó

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9751	0,9508	6,2173	0,2738	0,00090153
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9191	0,8448	3,2999	0,5428	0,00002801
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9822	0,9648	7,4012	-13.854.519,9895	5,39761734

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 9: Variação Bial e Periódica de Cabrobó

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	5,85%	2,49%	4,51%	2,00%	15,65%
PIB / Pop.	34,03%	24,11%	40,99%	-4,89%	123,06%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	-4,30%	-6,53%	43,43%	4,58%	34,17%
FSAAT	-5,23%	0,00%	18,62%	-13,95%	-3,27%
FSAAT / TF	-0,97%	6,99%	-17,30%	-17,72%	-27,91%
Saúde					
Despesa	54,47%	54,80%	12,38%	30,40%	250,43%
Desp. / Hab.	45,93%	51,04%	7,54%	27,85%	203,02%
Pessoal	46,14%	56,87%	-1,48%	26,47%	185,65%
Investimento	311,91%	68,68%	14,63%	263,46%	2794,84%
Part. Transf.	-16,51%	33,33%	7,19%	-14,25%	2,32%
Índice FIRJAN Saúde	28,22%	12,76%	9,17%	14,53%	80,77%
Educação					
Despesa	22,29%	62,38%	39,32%	-7,86%	154,92%
Matrículas EF	-3,17%	4,49%	0,64%	5,85%	7,78%

Docentes EF	1,55%	26,53%	-14,11%	0,00%	10,36%
Rede EF	-7,32%	31,58%	-16,00%	7,14%	9,76%
Aluno / Docente	-4,66%	-17,42%	17,18%	5,85%	-2,34%
Desp. / Matr.	26,30%	55,41%	38,43%	-12,95%	136,51%
IDEB 5º Ano	35,71%	15,79%	9,09%	6,25%	82,14%
IDEB 9º Ano	14,29%	15,63%	-2,70%	11,11%	42,86%
Part. Transf.	13,93%	-9,59%	-17,12%	39,38%	18,99%
Índice FIRJAN Educação	5,93%	9,38%	0,59%	-0,80%	15,61%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	81,22%	-6,94%	98,50%	-72,08%	-6,56%
Animal GP (cabeças)	-0,55%	7,70%	-16,57%	-28,11%	-35,76%
Animal MP (cabeças)	-26,01%	29,27%	-16,54%	-0,42%	-20,50%
Animal PP (cabeças)	2,17%	14,55%	-34,96%	-10,52%	-31,89%
Índice FIRJAN Emprego	22,91%	-27,11%	-12,99%		-22,05%
Situação Fiscal					
Receita Total	53,29%	32,48%	26,97%	1,68%	162,17%
Receita Própria	408,53%	-13,82%	75,68%	-5,22%	629,72%
Rec. Trib.	387,77%	-45,52%	203,48%	-28,07%	480,10%
Receita Transferências	18,09%	52,24%	15,20%	4,22%	115,84%
FPM	14,54%	49,45%	10,32%	14,62%	116,45%
FUNDEB	39,32%	46,82%	15,47%	28,43%	203,33%
ICMS	24,74%	147,86%	19,99%	13,73%	321,95%
IPVA	-11,55%	40,39%	25,85%	47,38%	130,31%
Transferências Voluntárias	15,08%	45,74%	19,87%	-32,07%	36,57%
Despesas	38,62%	43,38%	38,91%	-0,43%	174,89%
Res. Exercício	343,21%	-34,90%	-135,59%	-110,43%	-89,29%
Dívida Consolidada	259,04%	-14,54%	60,46%	-47,99%	156,05%
PIB	41,87%	27,21%	47,34%	-2,99%	157,96%
Dívida / Receita	134,23%	-35,49%	26,37%	-48,85%	-2,33%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Emprego refere-se ao período 2007-2013.

Tabela 10: Demografia e Indicadores de Salgueiro

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	53.422	55.435	56.992	59.037	59.769
PIB / Pop.	5.104,92	6.890,09	15.484,88	11.158,16	
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	14.610	16.060	14.499	13.891	12.084
FSAAT	2.716	1.280	2.178	2.462	2.250
FSAAT / TF	18,59%	7,97%	15,02%	17,72%	18,62%
Saúde					
Despesa	6.229.129,37	9.054.091,79	14.954.907,95	18.678.243,72	21.416.777,11
Desp. / Hab.	116,60	163,33	262,40	316,38	358,33
Pessoal	4.585.885,04	6.818.636,53	10.163.355,44	13.922.762,87	14.407.065,96
Investimento	328.275,12	255.325,39	646.052,02	229.742,40	1.891.101,42
AB	5.805.276,77	7.777.797,86	14.058.665,92	17.583.260,52	16.021.227,17
AHA					2.653.446,00
Vigil. Epidem. Alim. e Nutri.	361.714,57	1.276.293,93	896.242,03	1.094.983,20	906.100,80
Part. Transf.	45,32%	51,65%	42,48%	40,97%	51,04%
Índice FIRJAN Saúde	0,5896	0,6539	0,6645	0,7364	0,7489
Educação					
Despesa	9.423.628,84	16.039.000,32	23.672.587,44	31.967.096,60	33.581.815,20

Matrículas EF	4.185	4.421	4.875	5.516	5.532
Docentes EF	173	174	193	217	208
Rede EF	22	22	23	25	24
Aluno / Docente	24,19	25,41	25,26	25,42	26,60
Desp. / Matr.	2.251,76	3.627,91	4.855,92	5.795,34	6.070,47
IDEB 5º Ano	3,8	4,1	4,5	4,9	4,9
IDEB 9º Ano	3,0	2,7	3,2	4,0	4,5
Part. Transf.	49,32%	49,53%	52,45%	50,82%	63,07%
Índice FIRJAN Educação	0,5943	0,6195	0,7155	0,7772	0,7804
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	4.383	7.439	4.546	5.732	1.036
Animal GP (cabeças)	24.960	23.370	23.798	15.467	14.331
Animal MP (cabeças)	47.400	44.734	51.625	40.448	86.612
Animal PP (cabeças)	103.000	104.000	115.450	75.420	70.000
Índice FIRJAN Emprego	0,5162	0,5972	0,6593	0,2269	
Situação Fiscal					
Receita Total	35.204.071,31	48.072.455,14	73.527.052,43	90.983.867,91	108.739.674,08
Receita Própria	7.878.243,00	13.643.392,13	21.666.701,96	29.807.206,93	36.796.554,32
Rec. Trib.	2.331.024,46	5.872.791,90	15.455.558,48	16.669.128,67	17.394.345,53
Rec. Contrib.	1.332.521,38	2.066.473,11	689.860,35	3.767.073,14	4.445.813,06
Rec. Patrim.	442.760,55	877.546,49	869.156,42	-755.445,19	2.896.049,54
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	1.836.539,67	1.754.259,66	2.738.054,29	4.509.016,26	4.786.096,87
Outras Correntes	640.250,21	896.187,98	1.914.072,42	1.013.406,84	2.105.422,50
Operações de Crédito					
Alienações	20.000,00				41.428,00
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária	1.275.146,73	2.176.132,99		4.604.027,21	5.127.398,82
Receita Transferências	27.325.828,31	34.429.063,01	51.860.350,47	61.176.660,98	71.943.119,76
FPM	12.057.811,37	13.811.406,54	18.061.184,29	19.924.516,52	22.836.530,67
FUNDEB	4.648.083,14	7.943.806,94	12.416.413,05	16.245.535,65	21.179.097,70
ICMS	3.063.945,62	3.690.987,26	6.208.683,16	7.334.765,10	7.883.465,99
IPVA	675.024,46	763.988,35	998.381,36	1.775.294,45	1.815.870,03
Royalties	149.873,19	173.811,89	281.427,48	350.457,82	299.242,97
CIDE-Combustíveis	111.249,27	56.426,05	125.098,08	3.492,35	27.446,36
IPI-Exportação	12.864,87	9.561,36	17.169,96	20.422,16	43.446,68
CFEM	912,50	2.050,57	6.721,51	7.972,04	2.925,21
ITR	8.127,33	5.699,69	6.015,95	7.466,23	5.262,51
FEX	12.746,34	7.098,21	11.421,90		4.333,28
FUNDEF	381.703,78				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	6.203.486,44	7.964.226,15	13.727.833,73	15.506.738,66	17.845.498,36
Despesas	31.180.543,70	51.538.195,20	78.549.384,32	88.817.403,92	99.811.936,95
Res. Exercício	4.023.527,61	-3.465.740,06	-5.022.331,89	2.166.463,98	8.927.737,13
Dívida Consolidada	1.050.450,99	2.652.014,94	3.939.514,77	0,00	2.618.678,97
PIB	272.715.000,00	381.952.000,00	882.514.000,00	658.744.000,00	
Dívida / Receita	2,98%	5,52%	5,36%	0,00%	2,41%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 26.

**Não foi possível encontrar valores para Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 11: Estimadores Salgueiro

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9255	0,8566	3,4566	0,5299	0,00061111
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9677	0,9364	5,4279	0,4554	0,00005353
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,8091	0,6546	1,9470	-1.665.139,6755	8,88901188

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o PIB 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 12: Variação Bial e Periódica de Salgueiro

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	3,77%	2,81%	3,59%	1,24%	11,88%
PIB / Pop.	34,97%	124,74%	-27,94%		118,58%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	9,92%	-9,72%	-4,19%	-13,01%	-17,29%
FSAAT	-52,87%	70,16%	13,04%	-8,61%	-17,16%
FSAAT / TF	-57,13%	88,48%	17,99%	5,06%	0,16%
Saúde					
Despesa	45,35%	65,17%	24,90%	14,66%	243,82%
Desp. / Hab.	40,07%	60,66%	20,57%	13,26%	207,31%
Pessoal	48,69%	49,05%	36,99%	3,48%	214,16%
Investimento	-22,22%	153,03%	-64,44%	723,14%	476,07%
Part. Transf.	13,97%	-17,75%	-3,55%	24,58%	12,62%
Índice FIRJAN Saúde	10,91%	1,62%	10,82%	1,70%	27,02%
Educação					
Despesa	70,20%	47,59%	35,04%	-83,18%	-42,96%
Matrículas EF	5,64%	10,27%	13,15%	0,29%	32,19%
Docentes EF	0,58%	10,92%	12,44%	-4,15%	20,23%
Rede EF	0,00%	4,55%	8,70%	-4,00%	9,09%
Aluno / Docente	5,03%	-0,59%	0,63%	4,63%	9,94%
Desp. / Matr.	61,11%	33,85%	19,35%	4,75%	169,59%
IDEB 5º Ano	7,89%	9,76%	8,89%	0,00%	28,95%
IDEB 9º Ano	-10,00%	18,52%	25,00%	12,50%	50,00%
Part. Transf.	0,41%	5,90%	-3,11%	24,10%	27,86%
Índice FIRJAN Educação	4,24%	15,50%	8,62%	0,41%	31,31%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	69,72%	-38,89%	26,09%	-81,93%	-76,36%
Animal GP (cabeças)	-6,37%	1,83%	-35,01%	-7,34%	-42,58%
Animal MP (cabeças)	-5,62%	15,40%	-21,65%	114,13%	82,73%
Animal PP (cabeças)	0,97%	11,01%	-34,67%	-7,19%	-32,04%
Índice FIRJAN Emprego	15,69%	10,40%	-65,58%		-56,04%
Situação Fiscal					
Receita Total	36,55%	52,95%	23,74%	19,52%	208,88%
Receita Própria	73,18%	58,81%	37,57%	23,45%	367,07%
Rec. Trib.	151,94%	163,17%	7,85%	4,35%	646,21%
Receita Transferências	25,99%	50,63%	17,96%	17,60%	163,28%
FPM	14,54%	30,77%	10,32%	14,62%	89,39%

FUNDEB	70,91%	56,30%	30,84%	30,37%	355,65%
ICMS	20,47%	68,21%	18,14%	7,48%	157,30%
IPVA	13,18%	30,68%	77,82%	2,29%	169,01%
Transferências Voluntárias	28,38%	72,37%	12,96%	15,08%	187,67%
Despesas	65,29%	52,41%	13,07%	12,38%	220,11%
Res. Exercício	-186,14%	44,91%	-143,14%	312,09%	121,89%
Dívida Consolidada	152,46%	48,55%	-100,00%		149,29%
PIB	40,06%	131,05%	-25,36%		141,55%
Dívida / Receita	84,88%	-2,88%	-100,00%		-100,00%

Fonte: Elaboração Própria.

**"PIB / Pop.", Índice FIRJAN Emprego, PIB e "Dívida / PIB" referem-se ao período de 2007-2013.

Tabela 13: Demografia e Indicadores de Terra Nova

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	8.842	9.801	9.408	9.916	10.185
PIB / Pop.	3.020,58	3.946,13	4.574,51	5.339,65	5.351,65
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	2.188	3.957	2.289	2.420	2.494
FSAAT	196	270	111	164	149
FSAAT / TF	8,96%	6,82%	4,85%	6,78%	5,97%
Saúde					
Despesa	1.510.278,06	2.130.443,37	1.264.358,02	4.074.499,99	4.180.745,54
Desp. / Hab.	170,81	217,37	134,39	410,90	410,48
Pessoal	752.873,61	1.196.457,00	729.661,01	2.454.478,79	2.269.726,75
Investimento	207.512,21	70.943,76	21.367,65	68.044,15	86.123,36
AB	1.411.048,58	1.994.938,05	1.122.601,07	3.432.987,55	3.520.153,27
AHA	11.325,44	44.214,34		16.246,05	5.069,19
Vigil. Epidem.	1.545,94	1.599,00	1.317,00	48.300,83	69.044,49
Alim. e Nutri.	86.358,10	89.691,98	140.439,95		
Part. Transf.	36,62%	35,06%	46,60%	52,53%	37,51%
Índice FIRJAN Saúde	0,5311	0,5168	0,5429	0,6277	
Educação					
Despesa	2.338.309,99	3.676.152,94	4.506.782,95	5.296.930,80	6.471.067,59
Matrículas EF	1.262	1.201	1.198	1.175	1.351
Docentes EF	63	69	59	57	56
Rede EF	14	14	14	13	8
Aluno / Docente	20,03	17,41	20,31	20,61	24,13
Desp. / Matr.	1.852,86	3.060,91	3.761,92	4.508,03	4.789,84
IDEB 5º Ano	3,4	3,6	4,6	4,8	4,9
IDEB 9º Ano	2,5	2,9	2,6	3,6	4,2
Part. Transf.	64,37%	64,81%	77,81%	68,35%	71,32%
Índice FIRJAN Educação	0,5935	0,6307	0,7196	0,7520	0,7685
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	9.584	34.226	8.662	11.131	958
Animal GP (cabeças)	6.832	6.620	5.920	4.496	3.811
Animal MP (cabeças)	20.700	25.697	27.025	21.862	43.979
Animal PP (cabeças)	16.500	17.500	19.095	12.150	11.000
Índice FIRJAN Emprego	0,3929	0,3663	0,3871	0,3160	
Situação Fiscal					
Receita Total	7.747.253,89	9.411.236,40	14.128.949,15	17.098.821,29	18.014.677,47
Receita Própria	704.948,08	372.370,44	1.112.600,04	2.320.577,10	3.837.577,55
Rec. Trib.	468.808,90	219.145,95	947.094,30	508.461,63	838.058,45
Rec. Contrib.				541.320,18	598.458,93

Rec. Patrim.	6.678,50	78.614,07	141.985,81	75.696,26	540.377,31
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços			8.040,00		275.806,42
Outras Correntes	109.460,68	74.610,42	15.479,93	97.878,58	280.861,93
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais	120.000,00				
Rec. C. Intra-Orçamentária				1.097.220,45	1.304.014,51
Receita Transferências	7.042.305,81	9.038.865,96	13.016.349,11	14.778.244,19	14.177.099,92
FPM	3.288.494,42	3.766.747,49	4.925.777,72	5.433.959,24	6.228.144,97
FUNDEB	1.505.208,04	2.382.676,34	3.506.508,94	3.620.471,42	4.614.978,91
ICMS	257.702,77	333.525,82	1.643.503,02	2.040.767,86	2.126.654,64
IPVA	32.393,91	47.146,34	28.191,31	65.642,21	106.482,23
Royalties	40.874,50	47.403,24	76.752,94	95.579,42	81.611,71
CIDE-Combustíveis	24.035,94	12.774,48	27.818,63	775,36	6.123,79
IPI-Exportação	1.076,35	863,70	4.545,02	5.681,16	11.715,39
CFEM					
ITR	2.203,62	1.386,59	1.240,55	1.135,05	1.289,19
FEX	1.067,48	643,59	3.025,05		1.194,92
FUNDEF	137.525,13				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	1.751.723,65	2.445.698,37	2.798.985,93	3.514.232,47	998.904,17
Despesas	6.961.383,60	10.448.679,49	12.994.183,10	16.108.196,20	18.251.411,47
Res. Exercício	785.870,29	-1.037.443,09	1.134.766,05	990.625,09	-236.734,00
Dívida Consolidada	365.618,47	333.416,82	272.925,71	0,00	254.660,58
PIB	26.708.000,00	38.676.000,00	43.037.000,00	52.948.000,00	54.506.582,35
Dívida / Receita	4,72%	3,54%	1,93%	0,00%	1,41%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 29.

**Não foi possível encontrar valores para Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 14: Estimadores Terra Nova

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,8799	0,7743	2,6194	0,4715	0,00035640
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9634	0,9282	5,0839	0,4653	0,00006332
Estimador PIB por Recetal Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9447	0,8924	4,0733	11.390.489,5070	2,39338689

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o Índice FIRJAN Saúde 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 15: Variação Bienal e Periódica de Terra Nova

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	10,85%	-4,01%	5,40%	2,71%	15,19%
PIB / Pop.	30,64%	15,92%	16,73%	0,22%	77,17%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	80,85%	-42,15%	5,72%	3,06%	13,99%
FSAAT	37,76%	-58,89%	47,75%	-9,15%	-23,98%
FSAAT / TF	-23,83%	-28,93%	39,75%	-11,84%	-33,31%
Saúde					
Despesa	41,06%	-40,65%	222,26%	2,61%	176,82%
Desp. / Hab.	27,26%	-38,17%	205,75%	-0,10%	140,32%
Pessoal	58,92%	-39,01%	236,39%	-7,53%	201,48%
Investimento	-65,81%	-69,88%	218,44%	26,57%	-58,50%
Part. Transf.	-4,26%	32,92%	12,73%	-28,59%	2,43%
Índice FIRJAN Saúde	-2,69%	5,05%	15,62%		18,19%
Educação					
Despesa	57,21%	22,60%	17,53%	22,17%	176,74%
Matrículas EF	-4,83%	-0,25%	-1,92%	14,98%	7,05%
Docentes EF	9,52%	-14,49%	-3,39%	-1,75%	-11,11%
Rede EF	0,00%	0,00%	-7,14%	-38,46%	-42,86%
Aluno / Docente	-13,11%	16,66%	1,52%	17,03%	20,43%
Desp. / Matr.	65,20%	22,90%	19,83%	6,25%	158,51%
IDEB 5º Ano	5,88%	27,78%	4,35%	2,08%	44,12%
IDEB 9º Ano	16,00%	-10,34%	38,46%	16,67%	68,00%
Part. Transf.	0,69%	20,04%	-12,15%	4,34%	10,79%
Índice FIRJAN Educação	6,27%	14,10%	4,50%	2,20%	29,49%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	257,12%	-74,69%	28,50%	-91,39%	-90,00%
Animal GP (cabeças)	-3,10%	-10,57%	-24,05%	-15,24%	-44,22%
Animal MP (cabeças)	24,14%	5,17%	-19,10%	101,17%	112,46%
Animal PP (cabeças)	6,06%	9,11%	-36,37%	-9,47%	-33,33%
Índice FIRJAN Emprego	-6,77%	5,68%	-18,37%		-19,57%
Situação Fiscal					
Receita Total	21,48%	50,13%	21,02%	5,36%	132,53%
Receita Própria	-47,18%	198,79%	108,57%	65,37%	444,38%
Rec. Trib.	-53,25%	332,18%	-46,31%	64,82%	78,76%
Receita Transferências	28,35%	44,00%	13,54%	-4,07%	101,31%
FPM	14,54%	30,77%	10,32%	14,62%	89,39%
FUNDEB	58,30%	47,17%	3,25%	27,47%	206,60%
ICMS	29,42%	392,77%	24,17%	4,21%	725,24%
IPVA	45,54%	-40,20%	132,85%	62,22%	228,71%
Transferências Voluntárias	39,62%	14,45%	25,55%	-71,58%	-42,98%
Despesas	50,09%	24,36%	23,96%	13,31%	162,18%
Res. Exercício	-232,01%	-209,38%	-12,70%	-123,90%	-130,12%
Dívida Consolidada	-8,81%	-18,14%	-100,00%		-30,35%
PIB	44,81%	11,28%	23,03%	2,94%	104,08%
Dívida / Receita	-24,93%	-45,48%	-100,00%		-70,05%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 16: Demografia e Indicadores de Verdejante

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	9.536	10.098	9.165	9.408	9.450

PIB / Pop.	2.566,90	3.737,67	4.777,41	5.326,21	5.607,85
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	2.474	2.528	2.765	2.640	2.680
FSAAT	176	236	241	647	637
FSAAT / TM	7,11%	9,34%	8,72%	24,51%	23,77%
Saúde					
Despesa	857.885,56	3.262.760,04	3.203.486,29	5.011.135,03	5.104.161,93
Desp. / Hab.	89,96	323,11	349,53	532,65	540,12
Pessoal	593.656,81	1.534.149,77	1.468.157,77	2.289.587,60	2.383.643,62
Investimento	3.088,39	179.451,80	39.082,53	519.153,59	60.739,53
AB	541.228,20	3.169.484,09	2.384.273,54	3.791.019,23	3.589.528,52
AHA					1.260.973,07
Vigil. Epidem.	4.089,97				
Alim. e Nutri.		32.485,79			
Part. Transf.	63,00%	48,46%	57,13%	51,57%	41,38%
Índice FIRJAN Saúde	0,5674	0,5313	0,6118	0,6568	
Educação					
Despesa	3.332.711,67	4.288.134,25	7.075.093,11	8.736.019,97	7.799.312,90
Matrículas EF	1.834	1.680	1.491	1.423	1.451
Docentes EF	78	72	83	85	77
Rede EF	13	13	16	16	14
Aluno / Docente	23,51	23,33	17,96	16,74	18,84
Desp. / Matr.	1.817,18	2.552,46	4.745,20	6.139,16	5.375,13
IDEB 5º Ano	2,8	2,9	3,4	3,8	4,4
IDEB 9º Ano	3,0	3,2	3,1	3,0	3,6
Part. Transf.	67,19%	72,59%	65,18%	57,06%	78,14%
Índice FIRJAN Educação	0,5831	0,6125	0,6634	0,6645	0,6608
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	1.357	2.670	1.920	764	365
Animal GP (cabeças)	6.250	6.634	7.295	5.072	4.837
Animal MP (cabeças)	27.000	17.208	21.690	17.064	33.817
Animal PP (cabeças)	25.000	24.700	26.700	17.350	15.900
Índice FIRJAN Emprego	0,3970	0,4035	0,3810	0,3092	
Situação Fiscal					
Receita Total	7.134.589,16	11.025.471,27	18.211.982,62	19.608.369,08	21.896.409,34
Receita Própria	283.690,97	1.263.065,41	3.309.650,48	1.708.505,24	2.783.590,86
Rec. Trib.	196.199,70	176.720,62	1.696.371,67	458.647,20	666.743,42
Rec. Contrib.		634.698,18	592.301,88	392.797,64	627.744,21
Rec. Patrim.	18.299,27	171.628,81	303.562,07	81.485,97	166.374,85
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços		245.842,38		337.955,23	
Outras Correntes	69.192,00	34.175,42	170.261,23	23.131,46	63.837,41
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária			547.153,63	414.487,74	1.258.890,97
Receita Transferências	6.850.898,19	9.762.405,86	14.902.332,14	17.899.863,84	19.112.818,48
FPM	3.113.404,31	3.766.747,49	4.925.777,72	5.433.959,24	6.228.144,97
FUNDEB	2.239.385,70	3.112.951,08	4.611.354,93	4.984.387,99	6.094.128,56
ICMS	597.041,32	649.752,09	1.876.781,19	2.337.454,49	2.381.170,48
IPVA	37.121,16	37.730,31	49.890,67	70.615,51	110.751,21

Royalties	53.185,53	47.403,24	76.752,94	95.579,42	81.611,71
CIDE-Combustíveis	23.686,12	12.979,53	27.796,05	765,39	5.986,63
IPI-Exportação	2.492,83	1.683,53	5.190,80	6.512,32	13.114,09
CFEM					
ITR	6.887,92	1.954,63	1.935,30	1.775,49	2.166,81
FEX	2.470,55	1.248,87	3.451,59		1.354,80
FUNDEF	171.711,04				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	603.511,71	2.129.955,09	3.323.400,95	4.968.813,99	4.194.389,22
Despesas	6.814.667,67	13.793.626,47	18.155.561,22	23.481.490,85	19.499.618,12
Res. Exercício	319.921,49	-2.768.155,20	56.421,40	-3.873.121,77	2.396.791,22
Dívida Consolidada	511.425,94	349.961,76	165.718,20	0,00	1.259.261,39
PIB	24.478.000,00	37.743.000,00	43.785.000,00	50.109.000,00	52.994.145,92
Dívida / Receita	7,17%	3,17%	0,91%	0,00%	5,75%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 32.

**Não foi possível encontrar valores para Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 17: Estimadores Verdejante

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,6692	0,4478	1,2735	0,5269	0,00020046
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9511	0,9045	4,3529	0,5578	0,00001916
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9570	0,9158	4,6645	14.292.694,0640	1,76747937

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o Índice FIRJAN Saúde 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 18: Variação Bial e Periódica de Verdejante

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	5,89%	-9,24%	2,65%	0,45%	-0,90%
PIB / Pop.	45,61%	27,82%	11,49%	5,29%	118,47%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	2,18%	9,38%	-4,52%	1,52%	8,33%
FSAAT	34,09%	2,12%	168,46%	-1,55%	261,93%
FSAAT / TF	31,23%	-6,63%	181,18%	-3,02%	234,11%
Saúde					
Despesa	280,33%	-1,82%	56,43%	1,86%	494,97%
Desp. / Hab.	259,16%	8,18%	52,39%	1,40%	500,38%
Pessoal	158,42%	-4,30%	55,95%	4,11%	301,52%
Investimento	5710,53%	-78,22%	1228,35%	-88,30%	1866,71%
Part. Transf.	-23,08%	17,89%	-9,73%	-19,76%	-34,32%
Índice FIRJAN Saúde	-6,36%	15,15%	7,36%		15,76%
Educação					
Despesa	28,67%	64,99%	23,48%	-10,72%	134,02%
Matrículas EF	-8,40%	-11,25%	-4,56%	1,97%	-20,88%
Docentes EF	-7,69%	15,28%	2,41%	-9,41%	-1,28%
Rede EF	0,00%	23,08%	0,00%	-12,50%	7,69%

Aluno / Docente	-0,76%	-23,01%	-6,81%	12,56%	-19,86%
Desp. / Matr.	40,46%	85,91%	29,38%	-12,45%	195,79%
IDEB 5º Ano	3,57%	17,24%	11,76%	15,79%	57,14%
IDEB 9º Ano	6,67%	-3,13%	-3,23%	20,00%	20,00%
Part. Transf.	8,04%	-10,22%	-12,46%	36,95%	16,29%
Índice FIRJAN Educação	5,04%	8,31%	0,17%	-0,56%	13,32%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	96,76%	-28,09%	-60,21%	-52,23%	-73,10%
Animal GP (cabeças)	6,14%	9,96%	-30,47%	-4,63%	-22,61%
Animal MP (cabeças)	-36,27%	26,05%	-21,33%	98,18%	25,25%
Animal PP (cabeças)	-1,20%	8,10%	-35,02%	-8,36%	-36,40%
Índice FIRJAN Emprego	1,64%	-5,58%	-18,85%		-22,12%
Situação Fiscal					
Receita Total	54,54%	65,18%	7,67%	11,67%	206,90%
Receita Própria	345,23%	162,03%	-48,38%	62,93%	881,21%
Rec. Trib.	-9,93%	859,92%	-72,96%	45,37%	239,83%
Receita Transferências	42,50%	52,65%	20,11%	6,78%	178,98%
FPM	20,98%	30,77%	10,32%	14,62%	100,04%
FUNDEB	39,01%	48,13%	8,09%	22,26%	172,13%
ICMS	8,83%	188,85%	24,55%	1,87%	298,83%
IPVA	1,64%	32,23%	41,54%	56,84%	198,35%
Transferências Voluntárias	252,93%	56,03%	49,51%	-15,59%	595,00%
Despesas	102,41%	31,62%	29,33%	-16,96%	186,14%
Res. Exercício	-965,26%	-102,04%	-6964,6%	-161,88%	649,18%
Dívida Consolidada	-31,57%	-52,65%	-100,00%		146,23%
PIB	54,19%	16,01%	14,44%	5,76%	116,50%
Dívida / Receita	-55,72%	-71,33%	-100,00%		-19,77%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 19: Demografia e Indicadores de Bodocó

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	33.255	34.988	35.421	36.783	37.317
PIB / Pop.	2.961,33	3.759,00	4.355,18	5.141,48	5.799,46
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	8.355	8.641	9.055	9.390	9.629
FSAAT	2.055	1.716	1.595	1.479	1.433
FSAAT / TM	24,60%	19,86%	17,61%	15,75%	14,88%
Saúde					
Despesa	1.211.792,14	1.789.130,50	8.541.741,57	11.035.274,64	10.713.183,08
Desp. / Hab.	36,44	51,14	241,15	300,01	287,09
Pessoal	651.822,99	861.466,34	3.793.387,43	4.869.866,70	5.662.988,58
Investimento	36.838,48	77.827,18	21.354,35	493.276,78	162.840,38
AB	801.010,08	1.213.402,19	1.067.057,45	2.456.052,39	8.214.005,60
AHA			956.510,45	1.702.460,73	
Vigil. Epidem.					
Alim. e Nutri.	363.095,85	522.002,82			
Part. Transf.	68,74%	52,49%	59,22%	53,30%	64,61%
Índice FIRJAN Saúde	0,4639	0,5527	0,6656	0,7765	0,7419
Educação					
Despesa	9.530.938,41	13.367.761,96	18.808.485,95	30.352.726,32	26.848.860,10
Matrículas EF	6.261	5.866	5.656	5.471	5.232
Docentes EF	326	343	352	349	379

Rede EF	75	73	72	72	71
Aluno / Docente	19,21	17,10	16,07	15,68	13,80
Desp. / Matr.	1.522,27	2.278,85	3.325,40	5.547,93	5.131,66
IDEB 5º Ano	2,6	3,0	3,4	3,7	4,2
IDEB 9º Ano	2,8		3,0	3,3	3,5
Part. Transf.	72,80%	84,41%	85,31%	59,24%	82,03%
Índice FIRJAN Educação	0,4337	0,4655	0,5109	0,5832	0,5709
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	3.364	5.220	1.160	2.469	3.514
Animal GP (cabeças)	51.829	61.600	69.276	48.421	50.072
Animal MP (cabeças)	17.226	17.800	29.100	31.870	35.099
Animal PP (cabeças)	23.490	23.500	23.900	15.800	12.600
Índice FIRJAN Emprego	0,3765	0,3918	0,3845	0,3961	
Situação Fiscal					
Receita Total	25.344.761,56	34.542.041,34	47.969.477,51	53.485.621,52	65.411.854,73
Receita Própria	1.178.329,20	2.618.536,31	3.249.028,54	3.448.650,78	9.242.535,89
Rec. Trib.	891.573,38	1.287.845,73	2.011.690,68	1.932.594,91	1.905.666,56
Rec. Contrib.			20.292,12	364.371,49	2.558.526,73
Rec. Patrim.	12.630,53	169.624,38	453.596,49	980.435,33	1.124.992,30
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços			3.520,41	31.258,91	3.083,25
Outras Correntes	225.850,61	1.116.044,20	636.418,84	139.990,14	101.326,45
Operações de Crédito					
Alienações	48.274,68	45.022,00	123.510,00		
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária					3.548.940,60
Receita Transferências	24.166.432,36	31.923.505,03	44.720.448,97	50.036.970,74	56.169.318,84
FPM	8.769.317,51	10.044.659,35	13.135.406,83	14.490.557,60	16.608.386,04
FUNDEB	6.938.465,33	11.283.659,01	16.045.579,15	17.981.605,48	22.023.887,67
ICMS	2.125.805,89	2.255.595,64	3.212.675,99	3.746.071,13	3.767.996,00
IPVA	107.784,82	111.111,02	160.365,42	233.801,31	166.351,66
Royalties	108.998,69	126.408,65	204.674,53	254.878,42	217.631,25
CIDE-Combustíveis	75.583,79	38.465,58	84.822,20	2.365,05	18.599,08
IPI-Exportação	8.867,02	5.844,53	8.880,61	10.425,57	20.748,37
CFEM	619,12	100,20	1.484,32	3.373,44	21.274,63
ITR	9.770,73	5.146,84	6.182,19	4.585,47	4.044,01
FEX	8.782,41	4.333,65	5.906,13		2.163,00
FUNDEF	594.936,21				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	5.417.500,84	8.048.180,56	11.854.471,60	13.309.307,27	13.318.237,13
Despesas	24.825.022,44	34.936.614,89	46.843.876,08	67.804.942,21	58.703.035,47
Res. Exercício	519.739,12	-394.573,55	1.125.601,43	-14.319.320,69	6.708.819,26
Dívida Consolidada	2.792.996,28	0,00	6.676.802,08	6.020.891,13	6.832.529,18
PIB	98.479.000,00	131.520.000,00	154.265.000,00	189.119.000,00	216.418.616,21
Dívida / Receita	11,02%	0,00%	13,92%	11,26%	10,45%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 35.

**Não foi possível encontrar valores para Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 20: Estimadores Bodocó

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9606	0,9228	4,8892	0,4608	0,00097919
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9972	0,9945	18,9843	0,3812	0,00003695
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9756	0,9517	6,2796	25.807.696,5822	2,91401185

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 21: Variação Bienal e Periódica de Bodocó

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	5,21%	1,24%	3,85%	1,45%	12,21%
PIB / Pop.	26,94%	15,86%	18,05%	12,80%	95,84%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	3,42%	4,79%	3,70%	2,55%	15,25%
FSAAT	-16,50%	-7,05%	-7,27%	-3,11%	-30,27%
FSAAT / TF	-19,26%	-11,30%	-10,58%	-5,52%	-39,49%
Saúde					
Despesa	47,64%	377,42%	29,19%	-2,92%	784,08%
Desp. / Hab.	40,33%	371,59%	24,41%	-4,31%	687,84%
Pessoal	32,16%	340,34%	28,38%	16,29%	768,79%
Investimento	111,27%	-72,56%	2209,96%	-66,99%	342,04%
Part. Transf.	-23,64%	12,82%	-10,00%	21,22%	-6,01%
Índice FIRJAN Saúde	19,14%	20,43%	16,66%	-4,46%	59,92%
Educação					
Despesa	40,26%	40,70%	61,38%	-11,54%	181,70%
Matrículas EF	-6,31%	-3,58%	-3,27%	-4,37%	-16,44%
Docentes EF	5,21%	2,62%	-0,85%	8,60%	16,26%
Rede EF	-2,67%	-1,37%	0,00%	-1,39%	-5,33%
Aluno / Docente	-10,95%	-6,05%	-2,44%	-11,94%	-28,12%
Desp. / Matr.	49,70%	45,92%	66,83%	-7,50%	237,11%
IDEB 5º Ano	15,38%	13,33%	8,82%	13,51%	61,54%
IDEB 9º Ano			10,00%	6,06%	25,00%
Part. Transf.	15,95%	1,07%	-30,56%	38,46%	12,68%
Índice FIRJAN Educação	7,33%	9,75%	14,15%	-2,12%	31,63%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	55,17%	-77,78%	112,84%	42,32%	4,46%
Animal GP (cabeças)	18,85%	12,46%	-30,10%	3,41%	-3,39%
Animal MP (cabeças)	3,33%	63,48%	9,52%	10,13%	103,76%
Animal PP (cabeças)	0,04%	1,70%	-33,89%	-20,25%	-46,36%
Índice FIRJAN Emprego	4,06%	-1,86%	3,02%		5,21%
Situação Fiscal					
Receita Total	36,29%	38,87%	11,50%	22,30%	158,09%
Receita Própria	122,22%	24,08%	6,14%	168,00%	684,38%
Rec. Trib.	44,45%	56,21%	-3,93%	-1,39%	113,74%
Receita Transferências	32,10%	40,09%	11,89%	12,26%	132,43%
FPM	14,54%	30,77%	10,32%	14,62%	89,39%
FUNDEB	62,62%	42,20%	12,07%	22,48%	217,42%
ICMS	6,11%	42,43%	16,60%	0,59%	77,25%

IPVA	3,09%	44,33%	45,79%	-28,85%	54,34%
Transferências Voluntárias	48,56%	47,29%	12,27%	0,07%	145,84%
Despesas	40,73%	34,08%	44,75%	-13,42%	136,47%
Res. Exercício	-175,92%	-385,27%	-1372,2%	-146,85%	1190,81%
Dívida Consolidada	-100,00%		-9,82%	13,48%	144,63%
PIB	33,55%	17,29%	22,59%	14,44%	119,76%
Dívida / Receita	-100,00%		-19,12%	-7,21%	-5,21%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Emprego refere-se ao período 2007-2013.

Tabela 22: Demografia e Indicadores de Floresta

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	26.614	28.100	29.635	31.088	31.809
PIB / Pop.	5.089,28	7.028,19	9.718,51	11.485,52	11.624,43
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	6.473	6.404	6.426		
FSAAT	330	328	335		
FSAAT / TM	5,10%	5,12%	5,21%		
Saúde					
Despesa	5.758.401,06	9.576.023,84	12.142.161,96	16.552.734,68	16.100.123,76
Desp. / Hab.	216,37	340,78	409,72	532,45	506,15
Pessoal	2.269.961,70	5.107.851,12	6.470.558,11	7.624.189,59	8.367.234,32
Investimento	1.098.127,08	326.542,41	585.252,21	2.016.123,08	273.702,10
AB	1.563.777,40	2.528.055,30	2.584.221,79	4.549.844,88	3.888.070,79
AHA	620.097,61	1.261.745,38	3.983.608,54	5.575.253,76	5.921.624,52
Vigil. Epidem.	35.371,95	192.261,70	180.107,48	236.673,40	284.385,80
Alim. e Nutri.	402.910,47	1.541.000,00			26.284,00
Part. Transf.	23,90%	32,41%	39,92%	39,77%	32,39%
Índice FIRJAN Saúde	0,2910	0,3808	0,5073	0,5879	0,5704
Educação					
Despesa	8.714.989,15	14.282.728,49	21.080.578,46	25.594.389,54	28.598.630,57
Matrículas EF	3.693	3.444	3.292	3.375	3.383
Docentes EF	193	212	192	193	188
Rede EF	73	74	68	61	58
Aluno / Docente	19,13	16,25	17,15	17,49	17,99
Desp. / Matr.	2.359,87	4.147,13	6.403,58	7.583,52	8.453,63
IDEB 5º Ano	3,0	3,9	3,9	3,8	4,6
IDEB 9º Ano	2,1	3,0	3,6	3,3	3,9
Part. Transf.	48,66%	49,31%	48,67%	48,34%	50,16%
Índice FIRJAN Educação	0,5758	0,6476	0,6981	0,7265	0,7555
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	11.951	13.991	10.269	13.804	10.063
Animal GP (cabeças)	27.900	27.663	29.200	18.110	16.818
Animal MP (cabeças)	151.850	237.200	300.300	488.533	501.530
Animal PP (cabeças)	20.000	20.000	20.000	11.000	9.500
Índice FIRJAN Emprego	0,5178	0,5708	0,5017	0,3671	
Situação Fiscal					
Receita Total	29.410.083,68	45.144.912,74	55.717.208,17	61.558.679,41	66.547.448,28
Receita Própria	2.121.904,52	10.674.786,27	9.237.337,07	6.872.207,45	9.488.084,56
Rec. Trib.	1.074.071,94	8.113.552,07	6.225.643,80	3.119.301,37	7.921.891,73
Rec. Contrib.	575.502,15	601.534,99	834.426,58	1.120.540,69	301.513,43
Rec. Patrim.	201.779,52	411.653,62	906.890,03	409.061,86	662.841,72
Rec. Agropecuária					

Rec. Industrial					
Rec. Serviços		707.207,32	353.718,34	819.847,80	394.050,13
Outras Correntes	270.550,91	237.586,49	82.143,00	118.931,13	207.787,55
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária		603.251,78	834.515,32	1.284.524,60	
Receita Transferências	27.288.179,16	34.470.126,47	46.479.871,10	54.686.471,96	57.059.363,72
FPM	7.218.177,78	8.789.076,97	11.493.480,98	12.679.237,94	16.608.386,04
FUNDEB	4.240.894,79	7.042.663,31	10.259.009,26	12.371.967,41	14.344.261,33
ICMS	8.412.480,03	9.679.977,59	13.645.969,25	15.879.744,71	14.622.468,80
IPVA	88.263,46	104.580,39	111.668,18	435.269,57	570.182,45
Royalties	122.623,50	110.607,56	179.090,21	223.018,63	217.631,25
CIDE-Combustíveis	60.114,84	32.425,26	72.406,26	2.033,25	17.359,06
IPI-Exportação	35.146,56	25.076,77	37.691,18	44.174,86	80.425,73
CFEM	73.601,22	44.096,00	6.612,73	5.787,02	488,83
ITR	9.405,60	9.256,43	10.471,06	12.296,70	11.201,47
FEX	34.817,97	18.615,45	25.055,88		8.882,24
FUNDEF	367.013,69				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	6.625.639,72	8.613.750,74	10.638.416,11	13.032.941,87	10.578.076,52
Despesas	30.175.360,11	40.286.822,54	56.258.148,48	62.984.962,52	69.501.047,40
Res. Exercício	-765.276,43	4.858.090,20	-540.940,31	-1.426.283,11	-2.953.599,12
Dívida Consolidada	478.996,59	580.759,55	16.226.563,93	0,00	23.680.645,67
PIB	135.446.000,00	197.492.000,00	288.008.000,00	357.062.000,00	369.761.397,50
Dívida / Receita	1,63%	1,29%	29,12%	0,00%	35,58%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 38.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2013, “Total Famílias” 2015, FSAA 2013, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 23: Estimadores Floresta

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9822	0,9648	7,4040	0,0744	0,00098005
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9899	0,9798	9,8557	0,5181	0,00002808
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9725	0,9457	5,9047	-78.641.806,6579	6,73809764

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 24: Variação Bienal e Periódica de Floresta

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	5,58%	5,46%	4,90%	2,32%	19,52%
PIB / Pop.	38,10%	38,28%	18,18%	1,21%	128,41%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	-1,07%	0,34%			-0,73%
FSAAT	-0,61%	2,13%			1,52%

FSAAT / TF	0,46%	1,78%		2,26%	
Saúde					
Despesa	66,30%	26,80%	36,32%	-2,73%	179,59%
Desp. / Hab.	57,50%	20,23%	29,95%	-4,94%	133,93%
Pessoal	125,02%	26,68%	17,83%	9,75%	268,61%
Investimento	-70,26%	79,23%	244,49%	-86,42%	-75,08%
Part. Transf.	35,61%	23,17%	-0,38%	-18,56%	35,52%
Índice FIRJAN Saúde	30,86%	33,22%	15,89%	-2,97%	96,03%
Educação					
Despesa	63,89%	47,59%	21,41%	11,74%	228,15%
Matrículas EF	-6,74%	-4,41%	2,52%	0,24%	-8,39%
Docentes EF	9,84%	-9,43%	0,52%	-2,59%	-2,59%
Rede EF	1,37%	-8,11%	-10,29%	-4,92%	-20,55%
Aluno / Docente	-15,10%	5,54%	1,99%	2,90%	-5,96%
Desp. / Matr.	75,74%	54,41%	18,43%	11,47%	258,22%
IDEB 5º Ano	30,00%	0,00%	-2,56%	21,05%	53,33%
IDEB 9º Ano	42,86%	20,00%	-8,33%	18,18%	85,71%
Part. Transf.	1,33%	-1,30%	-0,67%	3,76%	3,07%
Índice FIRJAN Educação	12,47%	7,80%	4,07%	3,99%	31,21%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	17,07%	-26,60%	34,42%	-27,10%	-15,80%
Animal GP (cabeças)	-0,85%	5,56%	-37,98%	-7,13%	-39,72%
Animal MP (cabeças)	56,21%	26,60%	62,68%	2,66%	230,28%
Animal PP (cabeças)	0,00%	0,00%	-45,00%	-13,64%	-52,50%
Índice FIRJAN Emprego	10,24%	-12,11%	-26,83%		-29,10%
Situação Fiscal					
Receita Total	53,50%	23,42%	10,48%	8,10%	126,27%
Receita Própria	403,08%	-13,47%	-25,60%	38,06%	347,15%
Rec. Trib.	655,40%	-23,27%	-49,90%	153,96%	637,56%
Receita Transferências	26,32%	34,84%	17,66%	4,34%	109,10%
FPM	21,76%	30,77%	10,32%	30,99%	130,09%
FUNDEB	66,07%	45,67%	20,60%	15,94%	238,24%
ICMS	15,07%	40,97%	16,37%	-7,92%	73,82%
IPVA	18,49%	6,78%	289,79%	31,00%	546,00%
Transferências Voluntárias	30,01%	23,51%	22,51%	-18,84%	59,65%
Despesas	33,51%	39,64%	11,96%	10,35%	130,32%
Res. Exercício	-734,82%	-111,13%	163,67%	107,08%	285,95%
Dívida Consolidada	21,25%	2694,02%	-100,00%		4843,80%
PIB	45,81%	45,83%	23,98%	3,56%	173,00%
Dívida / PIB	-21,01%	2163,86%	-100,00%		2084,87%

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAA e "FSAA / TF" referem-se ao período de 2007-2011.

**O Índice FIRJAN Emprego refere-se ao período 2007-2013.

Tabela 25: Demografia e Indicadores de Custódia

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	31.604	33.874	34.153	35.574	36.184
PIB / Pop.	3.726,27	4.942,91	6.949,40	7.985,89	8.572,93
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	7.948	8.093	8.208		
FSAAT	3.429	3.559	3.483		
FSAAT / TM	43,14%	43,98%	42,43%		
Saúde					

Despesa	2.281.645,52	7.902.011,73	10.917.948,01	12.321.129,69	14.778.313,52
Desp. / Hab.	72,19	233,28	319,68	346,35	408,42
Pessoal	1.510.905,66	5.144.209,64	7.240.783,12	9.510.680,01	9.132.997,76
Investimento	16.427,85	235.479,95	355.925,11	550.754,50	793.595,44
AB	2.281.645,52	1.615.847,38	2.006.820,63	2.726.096,54	5.578.480,26
AHA		5.469.670,28	7.957.260,71	9.473.859,45	5.025.616,52
Vigil. Epidem.		88.692,54	156.324,40		50.808,39
Alim. e Nutri.		680.789,08	673.823,57		
Part. Transf.	53,37%	52,35%	53,19%	48,05%	42,46%
Índice FIRJAN Saúde	0,4960	0,5346	0,5812	0,6289	0,6321
Educação					
Despesa	10.556.855,99	14.440.027,54	20.173.086,76	24.648.344,35	24.657.919,65
Matrículas EF	5.332	5.193	4.349	4.046	3.634
Docentes EF	187	231	273	263	213
Rede EF	76	26	29	30	29
Aluno / Docente	28,51	22,48	15,93	15,38	17,06
Desp. / Matr.	1.979,91	2.780,67	4.638,56	6.092,03	6.785,34
IDEB 5º Ano	2,5	3,6	4,3	4,2	5,0
IDEB 9º Ano	2,4	2,4	3,2	3,1	3,6
Part. Transf.	74,79%	68,21%	64,58%	72,78%	60,75%
Índice FIRJAN Educação	0,4489	0,5406	0,6597	0,6870	0,7510
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	10.918	8.481	6.960	0	3.289
Animal GP (cabeças)	26.270	29.550	33.100	19.400	23.000
Animal MP (cabeças)	118.500	136.830	154.450	177.900	164.500
Animal PP (cabeças)	76.200	84.400	96.100	71.050	55.600
Índice FIRJAN Emprego	0,4071	0,4517	0,3365	0,4122	
Situação Fiscal					
Receita Total	25.665.676,26	39.391.631,60	49.931.789,68	54.566.597,48	61.681.015,22
Receita Própria	2.382.558,03	11.508.826,15	12.297.588,29	10.426.046,90	13.182.860,51
Rec. Trib.	806.619,00	7.698.406,60	5.617.233,87	4.303.370,73	5.227.609,33
Rec. Contrib.	778.143,54	2.367.661,95	1.703.575,49	2.861.483,68	3.466.713,80
Rec. Patrim.	72.231,59	223.416,38	849.691,44	210.000,99	444.229,43
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	38.075,00	987.981,21	1.457.853,89	2.553,00	
Outras Correntes	687.488,90	231.360,01	264.791,51	677.795,63	722.569,56
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária			2.404.442,09	2.370.842,87	3.321.738,39
Receita Transferências	23.283.118,23	27.882.805,45	37.634.201,39	44.140.550,58	48.498.154,71
FPM	8.408.091,14	10.044.659,35	13.135.406,83	14.490.557,60	16.608.386,04
FUNDEB	7.895.522,31	9.849.401,21	13.026.911,36	17.938.816,52	14.979.089,21
ICMS	1.132.827,27	1.333.218,31	3.010.387,06	3.010.387,06	4.504.389,52
IPVA	187.117,90	221.648,08	358.104,68	544.674,57	724.717,60
Royalties	114.210,18	126.408,65	204.674,53	254.878,42	217.631,25
CIDE-Combustíveis	67.560,39	37.893,91	83.848,00	2.329,24	18.339,95
IPI-Exportação	4.734,04	3.453,70	8.334,81	8.334,81	24.814,66
CFEM		925,88			
ITR	7.887,44	9.324,00	9.029,30	6.349,90	8.237,33
FEX	4.691,79	2.564,38	5.547,09		2.526,68
FUNDEF	675.614,03				

IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	4.784.861,74	6.253.307,98	7.791.957,73	7.884.222,46	11.410.022,47
Despesas	21.578.558,89	37.787.423,57	53.384.328,99	61.986.522,64	57.413.470,64
Res. Exercício	4.087.117,37	1.604.208,03	-3.452.539,31	-7.419.925,16	4.267.544,58
Dívida Consolidada	9.361.400,01	331.624,35	231.850.524,37	0,00	15.606.615,14
PIB	117.765.000,00	167.436.000,00	237.343.000,00	284.090.000,00	310.202.939,07
Dívida / Receita	36,47%	0,84%	464,33%	0,00%	25,30%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 41.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2013, “Total Famílias” 2015, FSAA 2013, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 26: Estimadores Custódia

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9336	0,8717	3,6862	0,4546	0,00043476
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9627	0,9267	5,0283	0,3621	0,00005732
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9800	0,9604	6,9647	-36.837.256,6842	5,62636971

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 27: Variação Bienal e Periódica de Custódia

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	7,18%	0,82%	4,16%	1,71%	14,49%
PIB / Pop.	32,65%	40,59%	14,91%	7,35%	130,07%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	1,82%	1,42%			3,27%
FSAAT	3,79%	-2,14%			1,57%
FSAAT / TF	1,93%	-3,51%			-1,64%
Saúde					
Despesa	246,33%	38,17%	12,85%	19,94%	547,70%
Desp. / Hab.	223,12%	37,04%	8,34%	17,92%	465,72%
Pessoal	240,47%	40,76%	31,35%	-3,97%	504,47%
Investimento	1333,42%	51,15%	54,74%	44,09%	4730,79%
Part. Transf.	-1,91%	1,60%	-9,66%	-11,63%	-20,44%
Índice FIRJAN Saúde	7,78%	8,72%	8,21%	0,52%	27,45%
Educação					
Despesa	36,78%	39,70%	22,18%	0,04%	133,57%
Matrículas EF	-2,61%	-16,25%	-6,97%	-10,18%	-31,85%
Docentes EF	23,53%	18,18%	-3,66%	-19,01%	13,90%
Rede EF	-65,79%	11,54%	3,45%	-3,33%	-61,84%
Aluno / Docente	-21,16%	-29,14%	-3,43%	10,90%	-40,16%
Desp. / Matr.	40,44%	66,81%	31,33%	11,38%	242,71%
IDEB 5º Ano	44,00%	19,44%	-2,33%	19,05%	100,00%
IDEB 9º Ano	0,00%	33,33%	-3,13%	16,13%	50,00%
Part. Transf.	-8,80%	-5,33%	12,70%	-16,53%	-18,78%
Índice FIRJAN Educação	20,43%	22,03%	4,14%	9,32%	67,30%
Produção Agropecuária e Emprego					

Lavoura Total (R\$x1000)	-22,32%	-17,93%	-100,00%		-69,88%
Animal GP (cabeças)	12,49%	12,01%	-41,39%	18,56%	-12,45%
Animal MP (cabeças)	15,47%	12,88%	15,18%	-7,53%	38,82%
Animal PP (cabeças)	10,76%	13,86%	-26,07%	-21,75%	-27,03%
Índice FIRJAN Emprego	10,96%	-25,50%	22,50%		1,25%
Situação Fiscal					
Receita Total	53,48%	26,76%	9,28%	13,04%	140,32%
Receita Própria	383,04%	6,85%	-15,22%	26,44%	453,31%
Rec. Trib.	854,40%	-27,03%	-23,39%	21,48%	548,09%
Receita Transferências	19,76%	34,97%	17,29%	9,87%	108,30%
FPM	19,46%	30,77%	10,32%	14,62%	97,53%
FUNDEB	24,75%	32,26%	37,71%	-16,50%	89,72%
ICMS	17,69%	125,80%	0,00%	49,63%	297,62%
IPVA	18,45%	61,56%	52,10%	33,06%	287,31%
Transferências Voluntárias	30,69%	24,61%	1,18%	44,72%	138,46%
Despesas	75,12%	41,28%	16,11%	-7,38%	166,07%
Res. Exercício	-60,75%	-315,22%	114,91%	-157,51%	4,41%
Dívida Consolidada	-96,46%	69813,60%	-100,00%		66,71%
PIB	42,18%	41,75%	19,70%	9,19%	163,41%
Dívida / Receita	-97,69%	55055,46%	-100,00%		-30,63%

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAAT e "FSAAT / TF" referem-se ao período de 2007-2011.

**O Índice FIRJAN Emprego refere-se ao período 2007-2013.

Tabela 28: Demografia e Indicadores de Betânia

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	11.985	12.011	12.057	12.433	12.539
PIB / Pop.	3.163,04	4.798,68	4.480,05	4.777,04	0,00
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	2.824		3.136	3.587	3.587
FSAAT	672		894	1.046	1.046
FSAAT / TM	23,80%		28,51%	29,16%	29,16%
Saúde					
Despesa	2.094.220,66	2.880.744,65	4.272.486,74	5.228.694,94	4.383.635,35
Desp. / Hab.	174,74	239,84	354,36	420,55	349,60
Pessoal	1.412.342,41	1.609.183,96	2.319.105,80	2.729.901,63	2.403.985,63
Investimento	170.678,98	578.741,60	834.416,66	1.683.116,90	309.923,02
AB	1.859.926,43	2.339.788,68	1.954.183,74	1.553.415,87	1.327.634,99
AHA	170.038,86	395.736,49	9.360,00	30.058,20	652.997,33
Vigil. Epidem.	42.500,39	3.626,75		13.500,00	28.850,00
Alim. e Nutri.		86.875,00			
Part. Transf.	55,63%	43,42%	49,52%	50,03%	57,15%
Índice FIRJAN Saúde	0,3751	0,4215	0,6245	0,6329	0,5750
Educação					
Despesa	3.677.253,33	6.697.391,77	8.290.297,21	11.924.273,47	9.985.523,95
Matrículas EF	2.170	2.039	2.056	2.207	2.054
Docentes EF	84	131	115	124	106
Rede EF	46	47	46	43	26
Aluno / Docente	25,83	15,56	17,88	17,80	19,38
Desp. / Matr.	1.694,59	3.284,65	4.032,25	5.402,93	4.861,50
IDEB 5º Ano	3,5	3,9		5,0	5,0
IDEB 9º Ano	2,4		3,1	3,3	3,0
Part. Transf.	71,26%	65,52%	73,83%	54,76%	81,27%

Índice FIRJAN Educação	0,5664	0,6131	0,5998	0,6767	0,6487
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	2.031	2.367	3.104	183	303
Animal GP (cabeças)	12.510	12.450	11.605	5.444	5.616
Animal MP (cabeças)	51.100	67.700	79.314	58.117	66.420
Animal PP (cabeças)	22.000	21.000	21.300	10.000	8.550
Índice FIRJAN Emprego	0,2858	0,4183	0,3909	0,3925	
Situação Fiscal					
Receita Total	10.866.449,65	13.545.817,14	19.936.703,85	24.427.859,64	26.155.045,71
Receita Própria	692.285,48	876.251,08	1.826.121,12	2.310.919,84	2.792.367,66
Rec. Trib.	417.565,20	313.643,88	458.841,63	550.128,53	360.787,07
Rec. Contrib.	33.519,47	79.094,18	990.423,19	612.792,81	487.571,59
Rec. Patrim.	5.006,23	14.154,23	13.267,91	71.062,00	46.146,80
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	145.805,65	229.797,18	124.212,45	192.910,49	214.936,01
Outras Correntes	90.388,93	239.561,61	239.375,94	83.778,18	136.977,94
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária				800.247,83	1.545.948,25
Receita Transferências	10.174.164,17	12.669.566,06	18.110.582,73	22.116.939,80	23.362.678,05
FPM	4.124.805,51	5.022.329,89	6.567.703,59	7.245.278,88	8.304.193,17
FUNDEB	2.620.510,39	4.388.176,61	6.120.918,99	6.529.753,28	8.114.947,06
ICMS	451.069,97	499.249,45	1.393.301,51	1.942.911,22	2.055.079,90
IPVA	36.118,70	37.480,54	53.772,01	112.417,00	95.464,61
Royalties	65.625,18	126.408,65	102.337,26	127.439,20	108.815,61
CIDE-Combustíveis	30.350,10	38.846,39	36.567,78	1.016,44	7.962,94
IPI-Exportação	1.882,44	2.933,56	3.854,53	5.408,95	11.323,45
CFEM					
ITR	4.746,65	16.432,69	8.859,39	2.276,78	2.394,44
FEX	1.866,69	2.178,09	2.563,38		
FUNDEF	217.054,96				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	2.620.133,58	2.535.530,19	3.820.704,29	6.150.438,05	4.662.496,87
Despesas	11.501.954,31	15.252.354,69	20.032.797,88	25.698.066,11	23.363.529,73
Res. Exercício	-635.504,66	-1.706.537,55	-96.094,03	-1.270.206,47	2.791.515,98
Dívida Consolidada	927.948,84	0,00	1.445.304,96	1.083.542,60	715.825,96
PIB	37.909.000,00	57.637.000,00	54.016.000,00	59.393.000,00	
Dívida / Receita	8,54%	0,00%	7,25%	4,44%	2,74%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 44.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2013, “Total Famílias” 2015, FSAA 2013, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 29: Estimadores Betânia

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9699	0,9408	5,6370	0,1633	0,00117757
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9240	0,8537	3,4169	0,5145	0,00002761
Estimador PIB por FPM (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,7057	0,4980	1,4087	32.856.129,9336	1,12727615

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o PIB 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 30: Variação Bial e Periódica de Betânia

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	0,22%	0,38%	3,12%	0,85%	4,62%
PIB / Pop.	51,71%	-6,64%	6,63%		51,03%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias			14,38%	0,00%	15,97%
FSAAT			17,00%	0,00%	22,62%
FSAAT / TF			2,29%	0,00%	2,75%
Saúde					
Despesa	37,56%	48,31%	22,38%	-16,16%	109,32%
Desp. / Hab.	37,26%	47,75%	18,68%	-16,87%	100,07%
Pessoal	13,94%	44,12%	17,71%	-11,94%	70,21%
Investimento	239,08%	44,18%	101,71%	-81,59%	81,58%
Part. Transf.	-21,95%	14,05%	1,03%	14,23%	2,73%
Índice FIRJAN Saúde	12,37%	48,16%	1,35%	-9,15%	53,29%
Educação					
Despesa	82,13%	23,78%	43,83%	-16,26%	171,55%
Matrículas EF	-6,04%	0,83%	7,34%	-6,93%	-5,35%
Docentes EF	55,95%	-12,21%	7,83%	-14,52%	26,19%
Rede EF	2,17%	-2,13%	-6,52%	-39,53%	-43,48%
Aluno / Docente	-39,75%	14,86%	-0,45%	8,87%	-24,99%
Desp. / Matr.	93,83%	22,76%	33,99%	-10,02%	186,88%
IDEB 5º Ano	11,43%			0,00%	42,86%
IDEB 9º Ano			6,45%	-9,09%	25,00%
Part. Transf.	-8,06%	12,69%	-25,83%	48,41%	14,04%
Índice FIRJAN Educação	8,25%	-2,17%	12,82%	-4,13%	14,54%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	16,54%	31,14%	-94,10%	65,57%	-85,08%
Animal GP (cabeças)	-0,48%	-6,79%	-53,09%	3,16%	-55,11%
Animal MP (cabeças)	32,49%	17,16%	-26,73%	14,29%	29,98%
Animal PP (cabeças)	-4,55%	1,43%	-53,05%	-14,50%	-61,14%
Índice FIRJAN Emprego	46,36%	-6,55%	0,41%		37,33%
Situação Fiscal					
Receita Total	24,66%	47,18%	22,53%	7,07%	140,70%
Receita Própria	26,57%	108,40%	26,55%	20,83%	303,35%
Rec. Trib.	-24,89%	46,29%	19,90%	-34,42%	-13,60%
Receita Transferências	24,53%	42,95%	22,12%	5,63%	129,63%
FPM	21,76%	30,77%	10,32%	14,62%	101,32%
FUNDEB	67,46%	39,49%	6,68%	24,28%	209,67%

ICMS	10,68%	179,08%	39,45%	5,77%	355,60%
IPVA	3,77%	43,47%	109,06%	-15,08%	164,31%
Transferências Voluntárias	-3,23%	50,69%	60,98%	-24,19%	77,95%
Despesas	32,61%	31,34%	28,28%	-9,08%	103,13%
Res. Exercício	168,53%	-94,37%	1221,84%	-319,77%	-539,26%
Dívida Consolidada	-100,00%		-25,03%	-33,94%	-22,86%
PIB	52,04%	-6,28%	9,95%		56,67%
Dívida / Receita	-100,00%		-38,81%	-38,30%	-67,95%

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAAT e "FSAAT / TF" referem-se ao período de 2011-2015.

***"PIB / Pop.", Índice FIRJAN Educação, Índice FIRJAN Emprego, PIB e "Dívida / PIB" referem-se ao período de 2007-2013.

Tabela 31: Demografia e Indicadores de Sertânia

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	34.106	35.914	33.950	35.042	35.367
PIB / Pop.	2.938,25	5.513,14	5.615,64	6.429,37	7.816,73
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	11.390	6.620	6.620	1.256	
FSAAT	4.212	2.092	2.092	534	
FSAAT / TM	36,98%	31,60%	31,60%	42,52%	
Saúde					
Despesa	4.223.353,64	6.435.903,55	9.809.001,76	15.416.969,90	14.028.624,39
Desp. / Hab.	123,83	179,20	288,92	439,96	396,66
Pessoal	2.788.680,41	3.728.962,52	6.623.037,99	11.491.809,36	8.224.982,48
Investimento	134.724,98	70.151,35	220.702,54	189.628,73	318.449,77
AB	3.658.221,44	6.435.903,55	2.906.677,99	4.337.557,53	5.956.113,62
AHA	65.545,78		110.103,70	5.932.534,32	4.737.135,48
Vigil. Epidem.	94.453,79		152.189,98	282.915,29	314.202,22
Alim. e Nutri.			2.730,60		
Part. Transf.	59,08%	48,50%	46,55%	40,97%	48,01%
Índice FIRJAN Saúde	0,3557	0,4357	0,5013	0,5459	0,5377
Educação					
Despesa	6.606.559,93	10.347.830,64	14.580.337,54	18.778.651,21	16.502.339,85
Matrículas EF	4.167	3.916	3.941	4.126	3.818
Docentes EF	172	198	235	257	220
Rede EF	54	50	63	59	47
Aluno / Docente	24,23	19,78	16,77	16,05	17,35
Desp. / Matr.	1.585,45	2.642,45	3.699,65	4.551,30	4.322,25
IDEB 5º Ano	3,1	3,2	4,3	3,9	5,4
IDEB 9º Ano	2,8	2,9	3,4	3,2	3,8
Part. Transf.	71,86%	67,76%	67,63%	63,87%	90,74%
Índice FIRJAN Educação	0,5934	0,6170	0,6780	0,6960	0,6908
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	2.230	2.983	1.482	54	118
Animal GP (cabeças)	25.600	28.800	32.420	21.600	22.000
Animal MP (cabeças)	209.500	241.200	280.900	186.700	174.500
Animal PP (cabeças)	52.500	60.500	70.000	76.100	65.900
Índice FIRJAN Emprego	0,3836	0,5667	0,2817	0,3664	
Situação Fiscal					
Receita Total	22.177.007,55	34.054.470,61	42.612.979,20	49.755.292,31	60.547.460,94
Receita Própria	3.619.392,34	8.965.956,49	8.180.541,09	8.933.052,32	13.206.295,96
Rec. Trib.	706.952,98	4.359.472,98	2.903.974,58	3.259.696,77	7.884.473,37

Rec. Contrib.	523.095,92	1.115.375,49	1.541.956,51	1.307.789,24	1.774.309,84
Rec. Patrim.	12.737,76	159.533,62	454.888,10	396.703,03	873.556,17
Rec. Agropecuária		723.828,30	910.344,80	1.394.921,31	286.118,15
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	762.321,39	854.944,90	198.646,80	325.726,60	289.496,20
Outras Correntes	673.965,98	229.853,88	454.875,81	114.090,20	139.282,95
Operações de Crédito					
Alienações		80.700,00			10,00
Amortizações					
Outras Capitais				2.134.125,17	
Rec. C. Intra-Orçamentária	940.318,31	1.442.247,32	1.715.854,49		1.959.049,28
Receita Transferências	18.557.615,21	25.088.514,12	34.432.438,11	40.822.239,99	47.341.164,98
FPM	8.154.322,78	10.044.659,35	13.135.406,83	14.490.557,60	16.608.386,04
FUNDEB	4.747.424,19	7.011.939,69	9.860.369,67	11.993.252,96	14.974.483,62
ICMS	998.873,04	1.132.351,31	2.287.419,40	3.497.384,96	3.611.715,98
IPVA	229.111,29	274.135,51	347.037,90	232.547,19	399.766,21
Royalties	120.124,49	126.408,65	204.674,53	254.878,42	217.631,25
CIDE-Combustíveis	68.485,91	38.846,39	83.856,28	2.319,69	18.190,72
IPI-Exportação	4.170,24	2.933,56	6.329,34	9.736,27	19.894,21
CFEM	834,56		3.955,42	9.926,25	9.549,98
ITR	12.403,34	16.432,69	8.828,07	9.321,13	10.141,21
FEX	4.132,89	2.178,09	4.210,14		2.040,76
FUNDEF	388.897,65				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	3.828.834,83	6.438.628,88	8.490.350,53	10.322.315,52	11.469.365,00
Despesas	20.755.443,05	33.391.449,55	46.488.585,81	60.096.565,59	50.005.989,60
Res. Exercício	1.421.564,50	663.021,06	-3.875.606,61	-10.341.273,28	10.541.471,34
Dívida Consolidada	2.778.792,10	2.645.803,57	1.463.926,72	1.015.703,13	1.707.693,20
PIB	100.212.000,00	197.999.000,00	190.651.000,00	225.298.000,00	276.454.386,71
Dívida / Receita	12,53%	7,77%	3,44%	2,04%	2,82%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 47.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2015, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 32: Estimadores Sertânia

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9482	0,8991	4,2217	0,3144	0,00056312
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9812	0,9627	7,1884	0,5301	0,00003718
Estimador PIB por Recetal Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9145	0,8364	3,1973	23.074.258,7143	4,18481839

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 33: Variação Bienal e Periódica de Sertânia

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	5,30%	-5,47%	3,22%	0,93%	3,70%
PIB / Pop.	87,63%	1,86%	14,49%	21,58%	166,03%

Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	-41,88%	0,00%	-81,03%		-88,97%
FSAAT	-50,33%	0,00%	-74,47%		-87,32%
FSAAT / TF	-14,54%	0,00%	34,54%		14,97%
Saúde					
Despesa	52,39%	52,41%	57,17%	-9,01%	232,17%
Desp. / Hab.	44,72%	61,23%	52,27%	-9,84%	220,32%
Pessoal	33,72%	77,61%	73,51%	-28,43%	194,94%
Investimento	-47,93%	214,61%	-14,08%	67,93%	136,37%
Part. Transf.	-17,91%	-4,02%	-11,99%	17,18%	-18,74%
Índice FIRJAN Saúde	22,49%	15,06%	8,90%	-1,49%	51,18%
Educação					
Despesa	56,63%	40,90%	28,79%	-12,12%	149,79%
Matrículas EF	-6,02%	0,64%	4,69%	-7,46%	-8,38%
Docentes EF	15,12%	18,69%	9,36%	-14,40%	27,91%
Rede EF	-7,41%	26,00%	-6,35%	-20,34%	-12,96%
Aluno / Docente	-18,36%	-15,21%	-4,27%	8,10%	-28,37%
Desp. / Matr.	66,67%	40,01%	23,02%	-5,03%	172,62%
IDEB 5º Ano	3,23%	34,38%	-9,30%	38,46%	74,19%
IDEB 9º Ano	3,57%	17,24%	-5,88%	18,75%	35,71%
Part. Transf.	-5,70%	-0,20%	-5,56%	42,08%	26,28%
Índice FIRJAN Educação	3,98%	9,89%	2,65%	-0,75%	16,42%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	33,77%	-50,32%	-96,36%	118,52%	-94,71%
Animal GP (cabeças)	12,50%	12,57%	-33,37%	1,85%	-14,06%
Animal MP (cabeças)	15,13%	16,46%	-33,54%	-6,53%	-16,71%
Animal PP (cabeças)	15,24%	15,70%	8,71%	-13,40%	25,52%
Índice FIRJAN Emprego	47,73%	-50,29%	30,07%		-4,48%
Situação Fiscal					
Receita Total	53,56%	25,13%	16,76%	21,69%	173,02%
Receita Própria	147,72%	-8,76%	9,20%	47,84%	264,88%
Rec. Trib.	516,66%	-33,39%	12,25%	141,88%	1015,28%
Receita Transferências	35,19%	37,24%	18,56%	15,97%	155,10%
FPM	23,18%	30,77%	10,32%	14,62%	103,68%
FUNDEB	47,70%	40,62%	21,63%	24,86%	215,42%
ICMS	13,36%	102,01%	52,90%	3,27%	261,58%
IPVA	19,65%	26,59%	-32,99%	71,91%	74,49%
Transferências Voluntárias	68,16%	31,87%	21,58%	11,11%	199,55%
Despesas	60,88%	39,22%	29,27%	-16,79%	140,93%
Res. Exercício	-53,36%	-684,54%	166,83%	-201,94%	641,54%
Dívida Consolidada	-4,79%	-44,67%	-30,62%	68,13%	-38,55%
PIB	97,58%	-3,71%	18,17%	22,71%	175,87%
Dívida / Receita	-37,99%	-55,78%	-40,58%	38,16%	-77,49%

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF" e o Índice FIRJAN referem-se ao período de 2007-2013.

Tabela 34: Demografia e Indicadores de São José do Egito

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	30.426	31.792	32.010	33.105	33.365
PIB / Pop.	3.876,45	4.586,88	5.714,46	7.340,76	8.380,73
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	10.400	10.718	11.530	10.486	
FSAAT	400	368	258	339	

FSAAT / TM	3,85%	3,43%	2,24%	3,23%	
Saúde					
Despesa	1.706.884,98	7.704.337,87	10.235.746,83	11.611.350,70	14.514.092,28
Desp. / Hab.	56,10	242,34	319,77	350,74	435,01
Pessoal	807.356,60	3.390.679,10	7.218.248,66	7.937.519,34	10.325.325,25
Investimento	29.358,42	251.931,85	253.846,52	647.913,37	812.789,17
AB	739.415,15	1.122.149,60	2.331.205,21	4.842.039,70	6.157.491,86
AHA	461.152,17	890.127,03	3.749.503,17	4.254.083,96	6.600.148,87
Vigil. Epidem.	194.629,59	175.787,67	217.232,72	272.675,62	403.045,65
Alim. e Nutri.	74.740,84				
Part. Transf.	39,59%	64,75%	71,61%	54,14%	53,06%
Índice FIRJAN Saúde	0,3692	0,4085	0,5025	0,6251	
Educação					
Despesa	6.861.011,80	8.756.281,95	13.428.120,95	15.484.532,18	20.152.726,85
Matrículas EF	3.289	3.223	3.273	3.511	3.747
Docentes EF	134	167	189	189	191
Rede EF	25	21	28	26	26
Aluno / Docente	24,54	19,30	17,32	18,58	19,62
Desp. / Matr.	2.086,05	2.716,81	4.102,70	4.410,29	5.378,36
IDEB 5º Ano	4,0	4,2	4,6	5,3	5,6
IDEB 9º Ano	3,5	3,6	3,7	4,2	4,2
Part. Transf.	61,64%	66,31%	66,92%	71,19%	69,11%
Índice FIRJAN Educação	0,5843	0,6626	0,7201	0,7735	0,8306
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	5.157	6.683	4.438	205	314
Animal GP (cabeças)	16.600	21.764	24.656	12.173	14.180
Animal MP (cabeças)	19.534	21.650	20.285	16.700	27.000
Animal PP (cabeças)	1.098.471	596.865	845.777	989.058	784.263
Índice FIRJAN Emprego	0,5205	0,2990	0,2867	0,4239	
Situação Fiscal					
Receita Total	24.845.289,06	28.969.162,02	42.862.518,67	48.132.865,55	59.094.493,50
Receita Própria	2.564.108,09	3.626.437,36	8.589.227,16	6.372.243,80	11.149.784,37
Rec. Trib.	993.158,75	1.468.132,80	1.881.699,85	2.209.264,86	2.591.159,99
Rec. Contrib.	1.121.965,67	1.655.426,29	997.625,33	1.383.188,55	2.063.016,75
Rec. Patrim.	184.449,64	192.873,26	206.948,84	259.238,39	701.349,03
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços		26.814,46	2.632.570,38	302,25	221.940,60
Outras Correntes	264.534,03	283.190,55	503.721,44	627.108,56	803.812,37
Operações de Crédito					
Alienações				7.000,00	
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária			2.366.661,32	1.886.141,19	4.768.505,63
Receita Transferências	22.281.180,97	25.342.724,66	34.273.291,51	41.760.621,75	47.944.709,13
FPM	7.215.409,87	10.044.659,35	13.135.406,83	14.490.557,60	16.608.386,04
FUNDEB	4.229.192,95	5.806.374,93	8.986.096,29	11.023.778,93	13.927.786,27
ICMS	1.134.863,12	1.339.657,61	2.946.400,78	3.646.559,35	3.906.367,24
IPVA	417.719,43	521.462,45	419.733,86	562.180,85	796.439,27
Royalties	122.623,50	126.408,65	204.674,53	254.878,42	217.631,25
CIDE-Combustíveis	62.681,99	36.217,80	81.346,87	2.263,90	17.744,18
IPI-Exportação	4.743,35	3.470,20	8.149,66	10.154,66	21.527,79
CFEM					
ITR	6.716,49	4.605,15	4.175,85	4.537,42	5.405,17

FEX	4.700,03	2.577,41	5.420,76		2.151,72
FUNDEF	351.168,80				
IOf-Ouro					
Transferências Voluntárias	8.731.361,44	7.457.291,11	8.481.886,08	11.765.710,62	12.441.270,20
Despesas	25.631.402,75	31.279.517,37	39.998.249,32	47.366.960,68	51.751.675,04
Res. Exercício	-786.113,69	-2.310.355,35	2.864.269,35	765.904,87	7.342.818,46
Dívida Consolidada	0,00	3.300.454,40	3.071.001,97	1.787.385,97	1.333.143,16
PIB	117.945.000,00	145.826.000,00	182.920.000,00	243.016.000,00	279.622.951,40
Dívida / Receita	0,00%	11,39%	7,16%	3,71%	2,26%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 50.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2015, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 35: Estimadores São José do Egito

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,8438	0,7120	2,2237	0,3003	0,00072677
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9709	0,9427	5,7351	0,4488	0,00007098
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9593	0,9202	4,8031	2.902.016,9437	4,68268561

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o Índice FIRJAN Saúde 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 36: Variação Bienal e Periódica de São José do Egito

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	4,49%	0,69%	3,42%	0,79%	9,66%
PIB / Pop.	18,33%	24,58%	28,46%	14,17%	116,20%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	3,06%	7,58%	-9,05%		0,83%
FSAAT	-8,00%	-29,89%	31,40%		-15,25%
FSAAT / TF	-10,73%	-34,83%	44,48%		-15,95%
Saúde					
Despesa	351,37%	32,86%	13,44%	25,00%	750,33%
Desp. / Hab.	331,97%	31,95%	9,69%	24,03%	675,42%
Pessoal	319,97%	112,89%	9,96%	30,08%	1178,91%
Investimento	758,12%	0,76%	155,24%	25,45%	2668,50%
Part. Transf.	63,55%	10,59%	-24,40%	-1,99%	34,02%
Índice FIRJAN Saúde	10,64%	23,01%	24,40%		69,31%
Educação					
Despesa	27,62%	53,35%	15,31%	30,15%	193,73%
Matrículas EF	-2,01%	1,55%	7,27%	6,72%	13,93%
Docentes EF	24,63%	13,17%	0,00%	1,06%	42,54%
Rede EF	-16,00%	33,33%	-7,14%	0,00%	4,00%
Aluno / Docente	-21,37%	-10,27%	7,27%	5,60%	-20,07%
Desp. / Matr.	30,24%	51,01%	7,50%	21,95%	157,83%
IDEB 5º Ano	5,00%	9,52%	15,22%	5,66%	40,00%
IDEB 9º Ano	2,86%	2,78%	13,51%	0,00%	20,00%

Part. Transf.	7,58%	0,92%	6,38%	-2,92%	12,12%
Índice FIRJAN Educação	13,40%	8,68%	7,42%	7,38%	42,15%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	29,59%	-33,59%	-95,38%	53,17%	-93,91%
Animal GP (cabeças)	31,11%	13,29%	-50,63%	16,49%	-14,58%
Animal MP (cabeças)	10,83%	-6,30%	-17,67%	61,68%	38,22%
Animal PP (cabeças)	-45,66%	41,70%	16,94%	-20,71%	-28,60%
Índice FIRJAN Emprego	-42,56%	-4,11%	47,85%		-18,56%
Situação Fiscal					
Receita Total	16,60%	47,96%	12,30%	22,77%	137,85%
Receita Própria	41,43%	136,85%	-25,81%	74,97%	334,84%
Rec. Trib.	47,82%	28,17%	17,41%	17,29%	160,90%
Receita Transferências	13,74%	35,24%	21,85%	14,81%	115,18%
FPM	39,21%	30,77%	10,32%	14,62%	130,18%
FUNDEB	37,29%	54,76%	22,68%	26,34%	229,32%
ICMS	18,05%	119,94%	23,76%	7,12%	244,21%
IPVA	24,84%	-19,51%	33,94%	41,67%	90,66%
Transferências Voluntárias	-14,59%	13,74%	38,72%	5,74%	42,49%
Despesas	22,04%	27,87%	18,42%	9,26%	101,91%
Res. Exercício	193,90%	-223,98%	-73,26%	858,71%	-1034,1%
Dívida Consolidada		-6,95%	-41,80%	-25,41%	-59,61%
PIB	23,64%	25,44%	32,85%	15,06%	137,08%
Dívida / Receita		-37,11%	-48,17%	-39,25%	-80,20%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 37: Demografia e Indicadores de Altamira

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	92.733	98.750	100.736	105.106	108.382
PIB / Pop.	6.475,58	6.994,30	12.787,70	29.437,24	42.972,29
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	11.954	15.176	16.582	16.885	
FSAAT	2.845	3.352	2.879	3.021	
FSAAT / TM	23,80%	22,09%	17,36%	17,89%	
Saúde					
Despesa	21.123.559,51	20.424.202,12	24.628.046,79	38.129.247,59	54.015.939,68
Desp. / Hab.	227,79	206,83	244,48	362,77	498,38
Pessoal	6.837.696,21	7.236.294,81	9.696.062,02	13.169.842,12	19.969.692,90
Investimento	219.685,02	275.726,73	428.528,01	1.235.387,62	1.701.502,10
AB	1.590.394,09	2.127.859,18	7.576.875,25	9.228.472,66	14.788.169,07
AHA	12.726.512,13	13.738.223,76	12.047.262,77	19.439.106,40	31.094.875,48
Vigil. Epidem.	1.072.947,23	1.570.723,46			2.444.063,90
Alim. e Nutri.			1.966.897,31		
Part. Transf.	65,82%	61,01%	64,73%	54,08%	51,10%
Índice FIRJAN Saúde	0,5206	0,6113	0,5812	0,6181	
Educação					
Despesa	27.584.987,44	34.839.691,88	48.922.822,04	75.778.472,71	128.483.211,02
Matrículas EF	18.996	18.532	18.085	19.393	19.717
Docentes EF	615	568	645	705	730
Rede EF	97	109	131	134	144
Aluno / Docente	30,89	32,63	28,04	27,51	27,01
Desp. / Matr.	1.452,15	1.879,97	2.705,16	3.907,52	6.516,37
IDEB 5º Ano	4,3	4,7	4,8	4,5	5,2

IDEB 9º Ano	4,0	4,1	4,4	3,7	4,4
Part. Transf.	75,53%	90,34%	95,96%	71,98%	60,14%
Índice FIRJAN Educação	0,6260	0,6499	0,6726	0,6675	
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	43.452	51.786	68.463	84.881	128.724
Animal GP (cabeças)	408.871	419.609	697.991	717.971	635.920
Animal MP (cabeças)	15.318	9.972	16.219	17.521	17.482
Animal PP (cabeças)	108.420	66.871	76.207	183.709	102.720
Índice FIRJAN Emprego	0,6178	0,4898	0,8111	0,8179	
Situação Fiscal					
Receita Total	83.661.522,69	97.780.348,61	143.369.814,00	210.951.036,23	297.429.277,15
Receita Própria	13.963.734,50	13.951.518,51	25.947.080,00	67.443.062,58	102.658.173,24
Rec. Trib.	5.706.935,25	6.508.554,06	15.201.505,00	54.649.407,16	69.795.804,13
Rec. Contrib.	4.258.337,22	4.009.644,78	5.957.917,00	5.652.396,39	9.552.224,39
Rec. Patrim.	1.257.652,61	1.725.695,80	3.579.844,00	2.397.769,70	16.178.848,22
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	2.208.459,50	1.337.247,17	755.636,00	183.261,85	2.310.458,39
Outras Correntes	532.349,92	370.376,70	452.178,00	1.545.653,85	927.600,16
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária				3.014.573,63	3.893.237,95
Receita Transferências	69.697.788,19	83.828.830,10	117.422.734,00	143.507.973,65	194.771.103,91
FPM	13.192.119,89	15.070.551,31	20.652.794,87	22.442.230,70	25.585.636,86
FUNDEB	20.834.080,78	31.472.881,33	46.947.368,00	54.548.463,70	77.275.652,74
ICMS	12.608.080,61	13.972.759,43	15.999.999,35	22.069.415,05	38.021.874,79
IPVA	1.187.672,76	2.094.557,27	2.721.035,00	4.060.063,29	10.278.726,47
Royalties	405.046,02	189.620,58	321.617,61	394.514,10	335.716,49
CIDE-Combustíveis	165.255,41	90.138,44	208.873,50	5.643,87	43.775,79
IPI-Exportação	447.954,05	400.546,10	546.079,63	750.068,72	1.137.295,96
CFEM		2.295,44	11.138,03	30.944,28	25.387,66
ITR	69.380,69	92.225,07	107.571,97	174.136,95	149.557,76
FEX	807.338,55	553.431,13	426.905,79		793.248,68
FUNDEF	2.557.659,85				
IOF-Ouro	15.531,46	42.080,06	732,94	24.393,51	61.544,96
Transferências Voluntárias	17.407.668,12	19.847.743,94	29.478.617,31	39.008.099,48	41.062.685,75
Despesas	83.788.855,11	97.429.396,01	141.325.064,79	180.324.956,87	321.280.107,90
Res. Exercício	-127.332,42	350.952,60	2.044.749,21	30.626.079,36	-23.850.830,75
Dívida Consolidada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PIB	600.500.000,00	690.687.000,00	1.288.182.000,00	3.094.031.000,00	4.657.422.253,55
Dívida / Receita	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 53.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2015, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 38: Estimadores Altamira

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,4440	0,1971	0,7008	0,5093	0,00028233

Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,8015	0,6423	1,8952	0,6152	0,00001561
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9806	0,9615	7,0679	-1.235.312.396,1937	19,81222127

Fonte: Elaboração Própria.

*Os estimadores para o Índice FIRJAN Saúde 2015 e para o Índice FIRJAN Educação foram rejeitados a um nível de confiança de 10%.

Tabela 39: Variação Bienal e Periódica de Altamira

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	6,49%	2,01%	4,34%	3,12%	16,88%
PIB / Pop.	8,01%	82,83%	130,20%	45,98%	563,61%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	26,95%	9,26%	1,83%		41,25%
FSAAT	17,82%	-14,11%	4,93%		6,19%
FSAAT / TF	-7,19%	-21,39%	3,05%		-24,82%
Saúde					
Despesa	-3,31%	20,58%	54,82%	41,67%	155,71%
Desp. / Hab.	-9,20%	18,21%	48,38%	37,38%	118,79%
Pessoal	5,83%	33,99%	35,83%	51,63%	192,05%
Investimento	25,51%	55,42%	188,29%	37,73%	674,52%
Part. Transf.	-7,31%	6,10%	-16,45%	-5,51%	-22,36%
Índice FIRJAN Saúde	17,42%	-4,92%	6,35%		18,73%
Educação					
Despesa	26,30%	40,42%	54,89%	69,55%	365,77%
Matrículas EF	-2,44%	-2,41%	7,23%	1,67%	3,80%
Docentes EF	-7,64%	13,56%	9,30%	3,55%	18,70%
Rede EF	12,37%	20,18%	2,29%	7,46%	48,45%
Aluno / Docente	5,63%	-14,06%	-1,89%	-1,81%	-12,56%
Desp. / Matr.	29,46%	43,89%	44,45%	66,76%	348,74%
IDEB 5º Ano	9,30%	2,13%	-6,25%	15,56%	20,93%
IDEB 9º Ano	2,50%	7,32%	-15,91%	18,92%	10,00%
Part. Transf.	19,61%	6,23%	-24,99%	-16,45%	-20,37%
Índice FIRJAN Educação	3,82%	3,49%	-0,76%		6,63%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	19,18%	32,20%	23,98%	51,65%	196,24%
Animal GP (cabeças)	2,63%	66,34%	2,86%	-11,43%	55,53%
Animal MP (cabeças)	-34,90%	62,65%	8,03%	-0,22%	14,13%
Animal PP (cabeças)	-38,32%	13,96%	141,07%	-44,09%	-5,26%
Índice FIRJAN Emprego	-20,72%	65,60%	0,84%		32,39%
Situação Fiscal					
Receita Total	16,88%	46,62%	47,14%	40,99%	255,52%
Receita Própria	-0,09%	85,98%	159,93%	52,21%	635,18%
Rec. Trib.	14,05%	133,56%	259,50%	27,72%	1123,00%
Receita Transferências	20,27%	40,07%	22,21%	35,72%	179,45%
FPM	14,24%	37,04%	8,66%	14,01%	93,95%
FUNDEB	51,06%	49,17%	16,19%	41,66%	270,91%
ICMS	10,82%	14,51%	37,93%	72,28%	201,57%
IPVA	76,36%	29,91%	49,21%	153,17%	765,45%
Transferências Voluntárias	14,02%	48,52%	32,33%	5,27%	135,89%
Despesas	16,28%	45,05%	27,60%	78,17%	283,44%

Res. Exercício	-375,62%	482,63%	1397,79%	-177,88%	18631,15%
Dívida Consolidada					
PIB	15,02%	86,51%	140,19%	50,53%	675,59%
Dívida / Receita					

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Saúde, o índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 40: Demografia e Indicadores de Brasil Novo

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	18.756	19.754	15.575	15.300	14.984
PIB / Pop.	4.318,08	4.920,37	8.334,77	10.360,33	12.886,79
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	4.315	2.364	4.047	4.900	
FSAAT	333	166	276	270	
FSAAT / TM	7,72%	7,02%	6,82%	5,51%	
Saúde					
Despesa	2.893.441,73	3.047.352,87	5.330.030,04	7.370.179,90	9.302.997,10
Desp. / Hab.	154,27	154,27	342,22	481,71	620,86
Pessoal	985.795,60	1.129.653,71	1.774.367,00	1.834.437,78	4.113.785,32
Investimento	289.344,17	266.033,91	227.059,28	625.728,27	138.614,66
AB	1.808.017,46	2.331.897,43	3.952.196,29	5.286.633,79	4.696.787,14
AHA	170.379,70	273.777,55	13.878,93	232.724,17	2.743.753,76
Vigil. Epidem.	143.684,01	184.415,67	215.511,05	649.813,46	539.101,83
Alim. e Nutri.		251.364,45			
Part. Transf.	46,31%	55,96%	56,60%	66,96%	62,99%
Índice FIRJAN Saúde	0,4873	0,5828	0,4950	0,5622	
Educação					
Despesa	4.689.596,46	5.923.569,12	11.336.632,51	13.816.800,00	17.832.756,56
Matrículas EF	3.205	3.277	3.312	3.034	3.163
Docentes EF	123	123	144	147	139
Rede EF	33	34	45	41	40
Aluno / Docente	26,06	26,64	23,00	20,64	22,76
Desp. / Matr.	1.463,21	1.807,62	3.422,90	4.553,99	5.637,92
IDEB 5º Ano	3,1	3,8	4,3	4,7	5,5
IDEB 9º Ano	3,4	3,9	3,8	3,7	3,7
Part. Transf.	75,26%	89,37%	78,10%	66,98%	83,50%
Índice FIRJAN Educação	0,5584	0,6018	0,6097	0,6307	
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	13.778	23.540	18.880	28.575	36.507
Animal GP (cabeças)	230.853	227.927	216.623	240.752	239.065
Animal MP (cabeças)	7.959	6.436	8.000	8.213	7.385
Animal PP (cabeças)	55.242	50.626	43.999	54.479	40.810
Índice FIRJAN Emprego	0,4198	0,2272	0,4693	0,4136	
Situação Fiscal					
Receita Total	14.656.229,78	19.005.250,06	26.286.332,63	31.193.803,86	39.186.311,69
Receita Própria	1.164.557,20	1.191.750,17	2.633.954,47	3.158.761,46	3.995.168,21
Rec. Trib.	636.714,74	708.565,16	1.542.426,17	2.206.104,56	2.725.650,89
Rec. Contrib.					201.644,17
Rec. Patrim.	95.711,20	55.084,25	92.268,44	101.010,94	256.486,89
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	365.474,70	398.286,13	436.765,03	588.926,49	704.460,31

Outras Correntes	49.463,78	26.599,58	286.801,99	190.987,70	
Operações de Crédito					
Alienações	17.192,78	3.215,05	275.692,84	71.731,77	106.925,95
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária					
Receita Transferências	13.491.672,58	17.813.499,89	23.652.378,16	28.035.042,40	35.191.143,48
FPM	5.295.495,94	6.028.220,72	7.744.798,31	8.346.974,02	7.995.511,74
FUNDEB	3.529.609,26	5.294.091,90	8.853.675,60	9.254.930,47	14.890.777,03
ICMS	2.139.553,07	1.905.376,28	2.057.142,77	2.814.220,71	3.894.668,41
IPVA	90.949,74	126.349,01	175.519,24	251.902,86	375.658,36
Royalties	66.094,02	75.848,24	120.606,59	147.942,79	104.911,39
CIDE-Combustíveis	53.881,75	26.543,08	56.583,48	1.513,35	9.670,94
IPI-Exportação	78.908,26	54.619,92	70.210,24	95.646,35	119.088,58
CFEM				1.730,81	14.149,30
ITR	13.426,79	19.122,89	21.714,43	21.772,66	26.033,49
FEX	137.002,90	75.467,88	54.887,88		95.572,12
FUNDEF	406.633,56				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	1.680.117,29	4.207.859,97	4.497.239,62	7.098.408,38	7.665.102,12
Despesas	14.891.519,94	20.085.916,63	28.827.411,14	34.913.060,01	41.863.940,39
Res. Exercício	-235.290,16	-1.080.666,57	-2.541.078,51	-3.719.256,15	-2.677.628,70
Dívida Consolidada	0,00	286,00	300.309,33	0,00	0,00
PIB	80.990.000,00	97.197.000,00	129.814.000,00	158.513.000,00	193.095.647,25
Dívida / Receita	0,00%	0,00%	1,14%	0,00%	0,00%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 56.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2015, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 41: Estimadores Brasil Novo

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,1324	0,0175	0,1888	0,5206	0,00003973
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,8651	0,7484	2,4394	0,5489	0,00001823
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9964	0,9929	16,7146	10.394.449,3784	4,66237290

Fonte: Elaboração Própria.

*Os estimadores para o Índice FIRJAN Saúde 2015 e para o Índice FIRJAN Educação foram rejeitados a um nível de confiança de 10%.

Tabela 42: Variação Bienal e Periódica de Brasil Novo

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	5,32%	-21,16%	-1,77%	-2,07%	-20,11%
PIB / Pop.	13,95%	69,39%	24,30%	24,39%	198,44%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	-45,21%	71,19%	21,08%		13,56%
FSAAT	-50,15%	66,27%	-2,17%		-18,92%

FSAAT / TF	-9,01%	-2,88%	-19,20%		-28,60%
Saúde					
Despesa	5,32%	74,91%	38,28%	26,22%	221,52%
Desp. / Hab.	0,00%	121,84%	40,76%	28,89%	302,46%
Pessoal	14,59%	57,07%	3,39%	124,25%	317,31%
Investimento	-8,06%	-14,65%	175,58%	-77,85%	-52,09%
Part. Transf.	20,84%	1,14%	18,30%	-5,93%	36,02%
Índice FIRJAN Saúde	19,60%	-15,07%	13,58%		15,37%
Educação					
Despesa	26,31%	91,38%	21,88%	29,07%	280,26%
Matrículas EF	2,25%	1,07%	-8,39%	4,25%	-1,31%
Docentes EF	0,00%	17,07%	2,08%	-5,44%	13,01%
Rede EF	3,03%	32,35%	-8,89%	-2,44%	21,21%
Aluno / Docente	2,25%	-13,67%	-10,26%	10,25%	-12,67%
Desp. / Matr.	23,54%	89,36%	33,04%	23,80%	285,31%
IDEB 5º Ano	22,58%	13,16%	9,30%	17,02%	77,42%
IDEB 9º Ano	14,71%	-2,56%	-2,63%	0,00%	8,82%
Part. Transf.	18,75%	-12,62%	-14,23%	24,66%	10,94%
Índice FIRJAN Educação	7,77%	1,31%	3,44%		12,95%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	70,85%	-19,80%	51,35%	27,76%	164,97%
Animal GP (cabeças)	-1,27%	-4,96%	11,14%	-0,70%	3,56%
Animal MP (cabeças)	-19,14%	24,30%	2,66%	-10,08%	-7,21%
Animal PP (cabeças)	-8,36%	-13,09%	23,82%	-25,09%	-26,13%
Índice FIRJAN Emprego	-45,88%	106,56%	-11,87%		-1,48%
Situação Fiscal					
Receita Total	29,67%	38,31%	18,67%	25,62%	167,37%
Receita Própria	2,34%	121,02%	19,92%	26,48%	243,06%
Rec. Trib.	11,28%	117,68%	43,03%	23,55%	328,08%
Receita Transferências	32,03%	32,78%	18,53%	25,53%	160,84%
FPM	13,84%	28,48%	7,78%	-4,21%	50,99%
FUNDEB	49,99%	67,24%	4,53%	60,90%	321,88%
ICMS	-10,95%	7,97%	36,80%	38,39%	82,03%
IPVA	38,92%	38,92%	43,52%	49,13%	313,04%
Transferências Voluntárias	150,45%	6,88%	57,84%	7,98%	356,22%
Despesas	34,88%	43,52%	21,11%	19,91%	181,13%
Res. Exercício	359,29%	135,14%	46,37%	-28,01%	1038,01%
Dívida Consolidada		104903,26%	-100,00%		-100,00%
PIB	20,01%	33,56%	22,11%	21,82%	138,42%
Dívida / Receita		75818,28%	-100,00%		-100,00%

Fonte: Elaboração Própria.

*Dívida Consolidada e "Dívida / PIB" referem-se ao período de 2009-2015.

***"Total Famílias", FSAAT, "FSAAT / TF", o Índice FIRJAN Saúde, o índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 43: Demografia e Indicadores de Vitória do Xingu

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	9.709	9.664	13.607	14.072	14.407
PIB / Pop.	5.598,62	7.207,37	8.222,53	26.568,29	43.977,27
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	2.081	2.357	2.357	2.446	2.446
FSAAT	579	711	711	441	441
FSAAT / TM	27,82%	30,17%	30,17%	18,03%	18,03%

Saúde					
Despesa	1.616.608,02	1.716.261,33		19.336.500,16	34.836.782,50
Desp. / Hab.	166,51	177,59	0,00	1.374,11	2.418,05
Pessoal		586.618,12		8.136.799,27	12.412.345,60
Investimento		182.610,21		3.613.991,88	1.773.192,23
AB	225.999,66	388.454,86		1.372.076,45	11.269.621,42
AHA	1.281.861,08	1.178.504,20		7.895.996,77	1.384.907,87
Vigil. Epidem.					
Alim. e Nutri.	105.065,45	141.246,10			
Part. Transf.		61,48%	30,91%	20,18%	12,18%
Índice FIRJAN Saúde	0,4483	0,4499	0,5237	0,6557	
Educação					
Despesa	2.436.550,94	4.158.695,96		38.123.672,82	61.479.887,16
Matrículas EF	2.398	2.282	1.966	2.639	3.091
Docentes EF	141	95	96	128	159
Rede EF	36	35	40	42	34
Aluno / Docente	17,01	24,02	20,48	20,62	19,44
Desp. / Matr.	1.016,08	1.822,39		14.446,26	19.889,97
IDEB 5º Ano	4,0	4,3	4,3	4,6	4,8
IDEB 9º Ano	3,5	4,1	3,8	4,1	4,0
Part. Transf.	111,04%	86,39%		18,51%	19,08%
Índice FIRJAN Educação	0,5382	0,6115	0,5398	0,6270	
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	11.926	18.066	25.264	26.204	39.473
Animal GP (cabeças)	199.160	199.054	155.672	167.933	149.536
Animal MP (cabeças)	6.711	3.987	5.031	3.348	4.951
Animal PP (cabeças)	31.469	22.407	27.829	18.886	16.765
Índice FIRJAN Emprego	0,2882		0,3945	0,5629	
Situação Fiscal					
Receita Total	9.633.669,99	12.245.498,58	13.446.229,82	125.912.551,34	225.702.363,68
Receita Própria	592.933,21	522.679,26	0,00	101.221.977,16	193.455.273,36
Rec. Trib.	432.175,63	497.211,31		100.005.285,45	189.599.935,69
Rec. Contrib.					
Rec. Patrim.	4.219,40	22.117,11		646.914,92	2.357.150,01
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	12.271,99	3.350,84		91.154,66	
Outras Correntes	144.266,19				1.152.228,24
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações				478.622,13	345.959,42
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária					
Receita Transferências	9.040.736,78	11.722.819,32	13.446.229,82	24.690.574,18	32.247.090,32
FPM	3.322.784,97	3.014.110,53	5.163.199,02	7.013.197,33	7.995.511,74
FUNDEB	2.705.503,61	3.592.749,44	5.843.220,96	7.056.971,75	11.733.200,19
ICMS	1.757.490,02	1.996.108,49	2.171.428,49	2.666.103,83	5.257.802,34
IPVA	26.559,91	26.242,76	42.888,09	83.485,42	262.618,52
Royalties	55.078,35	37.924,11	123.285,65	123.285,65	104.911,39
CIDE-Combustíveis	30.954,57	13.333,64	1.232,08	1.232,08	9.471,95
IPI-Exportação	57.751,69	57.220,87	90.612,33	90.612,33	160.769,59
CFEM			328,87	328,87	2.640,08
ITR	18.516,27	10.555,75	10.034,33	10.034,33	19.589,92
FEX	112.538,13	79.061,59			95.572,12

FUNDEF	294.950,79				
IOF-Ouro					
Transferências Voluntárias	658.608,47	2.895.512,14		7.645.322,59	6.605.002,48
Despesas	9.633.669,99	13.739.385,81		131.203.258,04	212.480.384,92
Res. Exercício	0,00	-1.493.887,23	13.446.229,82	-5.290.706,70	13.221.978,76
Dívida Consolidada	1.213.409,94	0,00		0,00	0,00
PIB	54.357.000,00	69.652.000,00	111.884.000,00	373.869.000,00	633.580.577,20
Dívida / Receita	12,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 59.

**Não foi possível encontrar o valor da Participação das Transferências na Saúde para o ano de 2007.

***Não foi possível encontrar valores para Receitas, Despesas e participações das transferências no o ano de 2011.

****Não foi possível encontrar valores para Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 44: Estimadores Vitória do Xingu

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,8789	0,7724	2,6051	0,4615	0,00013487
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,6752	0,4559	1,2946	0,5677	0,00000425
Estimador PIB por Recetal Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9903	0,9808	10,1001	47.827.473,3950	2,59524577

Fonte: Elaboração Própria.

*Os estimadores para o Índice FIRJAN Saúde 2015 e para o Índice FIRJAN Educação foram rejeitados a um nível de confiança de 10%.

Tabela 45: Variação Bienal e Periódica de Vitória do Xingu

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	-0,46%	40,80%	3,42%	2,38%	48,39%
PIB / Pop.	28,73%	14,09%	223,12%	65,53%	685,50%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	13,26%	0,00%	3,78%	0,00%	17,54%
FSAAT	22,80%	0,00%	-37,97%	0,00%	-23,83%
FSAAT / TF	8,42%	0,00%	-40,23%	0,00%	-35,20%
Saúde					
Despesa	6,16%			80,16%	2054,93%
Desp. / Hab.	6,66%			75,97%	1352,23%
Pessoal				52,55%	2015,92%
Investimento				-50,94%	871,03%
Part. Transf.		-49,72%	-34,71%	-39,64%	-80,19%
Índice FIRJAN Saúde	0,36%	16,40%	25,21%		46,26%
Educação					
Despesa	70,68%			61,26%	2423,23%
Matrículas EF	-4,84%	-13,85%	34,23%	17,13%	28,90%
Docentes EF	-32,62%	1,05%	33,33%	24,22%	12,77%
Rede EF	-2,78%	14,29%	5,00%	-19,05%	-5,56%
Aluno / Docente	41,24%	-14,74%	0,67%	-5,71%	14,31%
Desp. / Matr.	79,36%			37,68%	1857,53%

IDEB 5º Ano	7,50%	0,00%	6,98%	4,35%	20,00%
IDEB 9º Ano	17,14%	-7,32%	7,89%	-2,44%	14,29%
Part. Transf.	-22,20%			3,10%	-82,81%
Índice FIRJAN Educação	13,62%	-11,73%	16,15%		16,50%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	51,48%	39,84%	3,72%	50,64%	230,98%
Animal GP (cabeças)	-0,05%	-21,79%	7,88%	-10,95%	-24,92%
Animal MP (cabeças)	-40,59%	26,19%	-33,45%	47,88%	-26,23%
Animal PP (cabeças)	-28,80%	24,20%	-32,14%	-11,23%	-46,73%
Índice FIRJAN Emprego			42,69%		95,32%
Situação Fiscal					
Receita Total	27,11%	9,81%		79,25%	2242,85%
Receita Própria	-11,85%	-100,00%		91,12%	32526,82%
Rec. Trib.	15,05%	-100,00%		89,59%	43771,04%
Receita Transferências	29,67%	14,70%	83,62%	30,60%	256,69%
FPM	-9,29%	71,30%	35,83%	14,01%	140,63%
FUNDEB	32,79%	62,64%	20,77%	66,26%	333,68%
ICMS	13,58%	8,78%	22,78%	97,21%	199,17%
IPVA	-1,19%	63,43%	94,66%	214,57%	888,78%
Transferências Voluntárias	339,64%	-100,00%		-13,61%	902,87%
Despesas	42,62%	-100,00%		61,95%	2105,60%
Res. Exercício		-1000,08%		-349,91%	-985,07%
Dívida Consolidada	-100,00%				-100,00%
PIB	28,14%	60,63%	234,16%	69,47%	1065,59%
Dívida / Receita	-100,00%				-100,00%

Fonte: Elaboração Própria.

*A Participação de Transferências na Saúde refere-se ao período 2009-2015.

**O Índice FIRJAN Saúde, o índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 46: Demografia e Indicadores de Anapu

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	17.778	20.421	21.398	23.609	25.414
PIB / Pop.	3.953,03	4.292,44	6.404,06	8.889,15	11.359,71
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	3.056	3.187		3.569	
FSAAT	689	698		1.031	
FSAAT / TM	22,55%	21,90%		28,89%	
Saúde					
Despesa	3.110.545,51	2.718.083,72	4.773.840,46	7.642.066,83	9.232.371,82
Desp. / Hab.	174,97	133,10	223,10	323,69	363,28
Pessoal	1.033.323,22	910.014,43	1.622.628,37	3.019.380,60	5.433.250,82
Investimento	198.141,75	167.705,77	213.390,67	1.717.172,42	6.462,66
AB	2.706.694,62	687.252,67	1.492.083,57	1.701.687,21	2.011.209,21
AHA		1.480.728,52	2.630.328,26	3.715.244,37	4.991.012,99
Vigil. Epidem.	102.375,85	126.113,16	403.069,10	1.280,00	35.477,40
Alim. e Nutri.		257.047,17			
Part. Transf.	28,92%	28,09%	42,37%	63,38%	44,18%
Índice FIRJAN Saúde	0,3277	0,5177	0,5015	0,4296	
Educação					
Despesa	3.780.549,14	6.836.354,20	14.346.133,66	18.982.317,33	27.061.664,12
Matrículas EF	4.522	4.927	4.865	5.932	6.186
Docentes EF	176	228	263	315	293

Rede EF	59	56	73	87	78
Aluno / Docente	25,69	21,61	18,50	18,83	21,11
Desp. / Matr.	836,03	1.387,53	2.948,85	3.199,99	4.374,66
IDEB 5º Ano	2,3	3,0	3,9	3,4	4,1
IDEB 9º Ano	2,8	3,4	3,6	2,9	3,3
Part. Transf.	49,81%	98,55%	83,86%	73,39%	80,13%
Índice FIRJAN Educação	0,3217	0,3512	0,4128	0,4990	0,5394
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	14.579	9.806	19.881	30.595	54.891
Animal GP (cabeças)	283.248	182.218	178.786	273.583	255.460
Animal MP (cabeças)	6.642	4.592	4.016	4.458	5.408
Animal PP (cabeças)	68.293	30.278	36.107	44.415	36.171
Índice FIRJAN Emprego	0,5650	0,4556	0,4095	0,4940	
Situação Fiscal					
Receita Total	16.216.158,27	24.532.443,57	32.705.369,00	40.206.473,06	56.413.423,37
Receita Própria	3.788.672,30	790.820,90	3.812.794,00	4.375.002,29	6.672.817,46
Rec. Trib.	1.926.487,81	612.878,95	2.018.828,00	4.114.849,13	5.729.769,93
Rec. Contrib.	327.668,47			187.581,43	680.987,54
Rec. Patrim.	73.519,13	78.769,48	168.648,00	60.287,17	250.165,82
Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	64.439,12			8.531,25	
Outras Correntes	477.981,03	480,00	1.625.318,00	3.753,31	11.462,00
Operações de Crédito	869.377,03				
Alienações	46.350,00	98.692,47			
Amortizações					
Outras Capitais	2.849,71				432,17
Rec. C. Intra-Orçamentária					
Receita Transferências	12.427.485,97	23.741.622,67	28.892.575,00	35.831.470,77	49.740.605,91
FPM	2.647.748,22	6.028.220,72	7.744.798,31	8.415.836,68	11.193.716,28
FUNDEB	1.883.049,20	6.737.048,29	12.031.233,00	13.931.079,12	21.683.789,83
ICMS	1.910.315,24	2.268.305,10	2.514.285,61	3.406.688,23	6.036.736,03
IPVA	388.654,06	41.825,07	77.033,00	163.178,94	226.192,56
Royalties	33.047,02	75.848,24	120.606,59	147.942,79	146.875,96
CIDE-Combustíveis	22.940,10	26.359,32	58.876,13	1.644,76	14.241,08
IPI-Exportação	68.929,81	65.023,72	85.812,51	115.782,42	184.587,30
CFEM				51,58	
ITR	12.087,91	28.036,88	29.729,73	38.130,14	36.918,68
FEX	122.324,04	89.842,72	67.085,19		124.243,76
FUNDEF	573.823,70				
IOF-Ouro	218,51			197,14	
Transferências Voluntárias	4.764.348,16	8.381.112,61	6.163.114,93	9.610.938,97	10.093.304,43
Despesas	14.773.750,96	24.123.121,17	32.716.184,80	42.888.369,02	56.221.861,28
Res. Exercício	1.442.407,31	409.322,40	-10.815,80	-2.681.895,96	191.562,09
Dívida Consolidada	6.006.242,27	0,00	0,00	0,00	0,00
PIB	70.277.000,00	87.656.000,00	137.034.000,00	209.864.000,00	288.695.779,15
Dívida / Receita	37,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 62.

*Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2011 e FSAA 2011.

***Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2015, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 47: Estimadores Anapu

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
-0,1164	0,0135	-0,1657	0,4704	-0,00012282
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9294	0,8638	3,5622	0,2647	0,00006279
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9605	0,9226	4,8840	-38.699.167,0763	5,80349368

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o Índice FIRJAN Saúde 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 48: Variação Bienal e Periódica de Anapu

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	14,87%	4,78%	10,33%	7,65%	42,95%
PIB / Pop.	8,59%	49,19%	38,81%	27,79%	187,37%
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	4,29%				16,79%
FSAAT	1,31%				49,64%
FSAAT / TF	-2,86%				28,13%
Saúde					
Despesa	-12,62%	75,63%	60,08%	20,81%	196,81%
Desp. / Hab.	-23,93%	67,61%	45,09%	12,23%	107,63%
Pessoal	-11,93%	78,31%	86,08%	79,95%	425,80%
Investimento	-15,36%	27,24%	704,71%	-99,62%	-96,74%
Part. Transf.	-2,87%	50,84%	49,59%	-30,29%	52,77%
Índice FIRJAN Saúde	57,98%	-3,13%	-14,34%		31,10%
Educação					
Despesa	80,83%	109,85%	32,32%	42,56%	615,81%
Matrículas EF	8,96%	-1,26%	21,93%	4,28%	36,80%
Docentes EF	29,55%	15,35%	19,77%	-6,98%	66,48%
Rede EF	-5,08%	30,36%	19,18%	-10,34%	32,20%
Aluno / Docente	-15,89%	-14,40%	1,80%	12,11%	-17,83%
Desp. / Matr.	65,97%	112,53%	8,52%	36,71%	423,26%
IDEB 5º Ano	30,43%	30,00%	-12,82%	20,59%	78,26%
IDEB 9º Ano	21,43%	5,88%	-19,44%	13,79%	17,86%
Part. Transf.	97,85%	-14,90%	-12,49%	9,18%	60,87%
Índice FIRJAN Educação	9,17%	17,54%	20,88%	8,10%	67,68%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	-32,74%	102,74%	53,89%	79,41%	276,51%
Animal GP (cabeças)	-35,67%	-1,88%	53,02%	-6,62%	-9,81%
Animal MP (cabeças)	-30,86%	-12,54%	11,01%	21,31%	-18,58%
Animal PP (cabeças)	-55,66%	19,25%	23,01%	-18,56%	-47,04%
Índice FIRJAN Emprego	-19,36%	-10,12%	20,63%		-12,57%
Situação Fiscal					
Receita Total	51,28%	33,31%	22,94%	40,31%	247,88%
Receita Própria	-79,13%	382,13%	14,75%	52,52%	76,13%
Rec. Trib.	-68,19%	229,40%	103,82%	39,25%	197,42%
Receita Transferências	91,04%	21,70%	24,02%	38,82%	300,25%
FPM	127,67%	28,48%	8,66%	33,01%	322,76%
FUNDEB	257,77%	78,58%	15,79%	55,65%	1051,53%
ICMS	18,74%	10,84%	35,49%	77,20%	216,01%

IPVA	-89,24%	84,18%	111,83%	38,62%	-41,80%
Transferências Voluntárias	75,91%	-26,46%	55,94%	5,02%	111,85%
Despesas	63,28%	35,62%	31,09%	31,09%	280,55%
Res. Exercício	-71,62%	-102,64%	24696,09%	-107,14%	-86,72%
Dívida Consolidada	-100,00%				-100,00%
PIB	24,73%	56,33%	53,15%	37,56%	310,80%
Dívida / Receita	-100,00%				-100,00%

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 49: Demografia e Indicadores de Jacareacangua

Ano	2007	2009	2011	2013	2015
População	37.055	41.487	41.487	41.487	41.487
PIB / Pop.	1.569,91	1.968,74	2.730,37	3.844,26	6.026,41
Moradia e Saneamento Básico					
Total Famílias	2.082	2.308	2.234	2.298	2.298
FSAAT	655	668	648	917	917
FSAAT / TM	31,46%	28,94%	29,01%	39,90%	39,90%
Saúde					
Despesa	3.347.753,00	4.863.938,94	5.365.817,58	9.520.280,14	12.543.541,90
Desp. / Hab.	90,35	117,24	129,34	229,48	302,35
Pessoal	1.284.532,83	1.548.678,16	2.428.569,04	4.087.056,26	5.150.378,30
Investimento	47.203,32	70.527,11	111.609,01	272.280,01	392.612,86
AB	842.226,43	986.457,78	1.302.421,70	1.996.804,64	3.514.690,60
AHA	1.424.350,67	1.694.768,81	2.501.924,24	4.984.844,12	2.340.321,07
Vigil. Epidem. Alim. e Nutri.	392.660,02	270.181,84			551.445,75
Part. Transf.	40,13%	45,19%	48,48%	30,62%	23,99%
Índice FIRJAN Saúde	0,1640	0,1345	0,1623	0,3457	0,5241
Educação					
Despesa	6.806.361,38	9.053.841,44	17.580.856,25	21.412.869,03	28.775.017,50
Matrículas EF	3.644	3.881	4.529	4.484	4.930
Docentes EF	135	153	239	287	349
Rede EF	48	52	68	89	102
Aluno / Docente	26,99	25,37	18,95	15,62	14,13
Desp. / Matr.	1.867,83	2.332,86	3.881,84	4.775,39	5.836,72
IDEB 5º Ano	2,7	2,8	3,3	3,2	3,7
IDEB 9º Ano	3,5	2,9	3,3	3,1	3,3
Part. Transf.	66,63%	81,03%	69,13%	67,09%	64,92%
Índice FIRJAN Educação	0,3369	0,3485	0,4050	0,3669	
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	2.454	2.569	5.700	9.904	9.998
Animal GP (cabeças)	26.889	27.147	13.095	16.153	14.774
Animal MP (cabeças)	4.056	3.104	3.192	3.500	3.276
Animal PP (cabeças)	28.790	29.090	26.420	28.573	26.403
Índice FIRJAN Emprego	0,2108	0,3360	0,3585	0,3717	
Situação Fiscal					
Receita Total	17.907.210,49	24.653.119,70	31.990.847,23	52.679.528,81	82.856.702,90
Receita Própria	1.222.922,18	636.952,84	3.204.775,84	14.257.362,97	33.041.212,61
Rec. Trib.	733.922,28	549.280,67	2.872.173,65	13.783.944,05	31.875.213,96
Rec. Contrib.	54.032,06		27.362,16	233.161,92	212.383,57
Rec. Patrim.	6.511,81	86.911,17	224.810,57	190.072,95	923.014,57

Rec. Agropecuária					
Rec. Industrial					
Rec. Serviços	224.279,43	730,00	2.700,00		5.000,00
Outras Correntes	204.176,60	31,00	77.729,46	50.184,05	25.600,51
Operações de Crédito					
Alienações					
Amortizações					
Outras Capitais					
Rec. C. Intra-Orçamentária					
Receita Transferências	16.684.288,31	24.016.166,86	28.786.071,39	38.422.165,84	49.815.490,29
FPM	7.060.661,15	9.042.330,94	6.453.998,61	12.623.754,94	14.391.920,91
FUNDEB	4.534.744,37	7.336.003,61	12.153.832,07	14.366.103,69	18.681.738,72
ICMS	2.674.441,34	3.175.627,14	4.114.285,55	5.035.973,90	7.399.869,97
IPVA	4.401,19	6.366,33	11.122,71	19.976,71	41.917,36
Royalties	88.125,36	113.772,36	100.505,50	221.914,19	188.840,53
CIDE-Combustíveis	77.713,10	44.109,28	58.110,86	2.662,54	20.540,30
IPI-Exportação	93.786,25	91.033,21	140.420,48	171.156,62	226.268,31
CFEM			21.844,00	42.108,50	9.937,42
ITR	20.889,20	16.048,15	17.591,05	16.719,55	26.170,19
FEX	171.253,67	125.779,80	109.775,79		172.029,84
FUNDEF	529.623,54				
IOF-Ouro		841,40	122.868,53	197.789,95	44.539,86
Transferências Voluntárias	1.428.649,14	4.064.254,64	5.481.716,24	5.724.005,25	8.611.716,88
Despesas	18.497.043,78	24.337.325,67	35.926.153,08	53.649.681,03	74.316.415,25
Res. Exercício	-589.833,29	315.794,03	-3.935.305,85	-970.152,22	8.540.287,65
Dívida Consolidada	1.055.326,56	0,00	0,00	278.902,94	75.910,99
PIB	58.173.000,00	81.677.000,00	113.275.000,00	159.487.000,00	250.017.867,85
Dívida / Receita	5,89%	0,00%	0,00%	0,53%	0,09%

Fontes: E-TCEPE, 2015; FINBRA, 2007-2011; IBGE, 2007-2015; INEP, 2015-2016; Portal da Transparência, 2017; SIAB, 2017; SICONFI, 2016; SIOPE, 2017; SIOPS, 2017; SNIS, 2017.

*Índice FIRJAN Saúde 2015, Índice FIRJAN Educação 2015 e PIB 2015 foram estimados conforme a Tabela 65.

**Não foi possível encontrar valores para “Total Famílias” 2015, FSAA 2015 e Índice FIRJAN Emprego 2015.

Tabela 50: Estimadores Jacareacangua

Estimador FIRJAN Saúde por (Desp. / Hab.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9442	0,8914	4,0522	-0,0116	0,00150605
Estimador FIRJAN Educação por (Desp. / Matr.) (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,6796	0,4618	1,3100	0,3161	0,00001499
Estimador PIB por Receita Total (GL = 2)				
CORREL	R.QUAD	T-Student	INTERCEPÇÃO	INCLINAÇÃO
0,9885	0,9772	9,2511	11.644.296,5234	2,87693769

Fonte: Elaboração Própria.

*O estimador para o Índice FIRJAN Educação 2015 foi rejeitado a um nível de confiança de 10%.

Tabela 51: Variação Bial e Periódica de Jacareacangua

Período	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	Período
População	11,96%	0,00%	0,00%	0,00%	11,96%
PIB / Pop.	25,40%	38,69%	40,80%	56,76%	283,87%
Moradia e Saneamento Básico					

Total Famílias	10,85%	-3,21%	2,86%	0,00%	10,37%
FSAAT	1,98%	-2,99%	41,51%	0,00%	40,00%
FSAAT / TF	-8,00%	0,22%	37,57%	0,00%	26,84%
Saúde					
Despesa	45,29%	10,32%	77,42%	31,76%	274,69%
Desp. / Hab.	29,77%	10,32%	77,42%	31,76%	234,66%
Pessoal	20,56%	56,82%	68,29%	26,02%	300,95%
Investimento	49,41%	58,25%	143,96%	44,19%	731,75%
Part. Transf.	12,61%	7,28%	-36,84%	-21,65%	-40,22%
Índice FIRJAN Saúde	-17,99%	20,67%	113,00%	28,35%	170,56%
Educação					
Despesa	33,02%	94,18%	21,80%	34,38%	322,77%
Matrículas EF	6,50%	16,70%	-0,99%	9,95%	35,29%
Docentes EF	13,33%	56,21%	20,08%	21,60%	158,52%
Rede EF	8,33%	30,77%	30,88%	14,61%	112,50%
Aluno / Docente	-6,03%	-25,29%	-17,55%	-9,59%	-47,67%
Desp. / Matr.	24,90%	66,40%	23,02%	22,22%	212,49%
IDEB 5º Ano	3,70%	17,86%	-3,03%	15,63%	37,04%
IDEB 9º Ano	-17,14%	13,79%	-6,06%	6,45%	-5,71%
Part. Transf.	21,62%	-14,68%	-2,95%	-3,23%	-2,55%
Índice FIRJAN Educação	3,44%	16,21%	-9,41%		8,90%
Produção Agropecuária e Emprego					
Lavoura Total (R\$x1000)	4,69%	121,88%	73,75%	0,95%	307,42%
Animal GP (cabeças)	0,96%	-51,76%	23,35%	-8,54%	-45,06%
Animal MP (cabeças)	-23,47%	2,84%	9,65%	-6,40%	-19,23%
Animal PP (cabeças)	1,04%	-9,18%	8,15%	-7,59%	-8,29%
Índice FIRJAN Emprego	59,39%	6,70%	3,68%		76,33%
Situação Fiscal					
Receita Total	37,67%	29,76%	64,67%	57,28%	362,70%
Receita Própria	-47,92%	403,14%	344,88%	131,75%	2601,82%
Rec. Trib.	-25,16%	422,90%	379,91%	131,25%	4243,13%
Receita Transferências	43,94%	19,86%	33,47%	29,65%	198,58%
FPM	28,07%	-28,62%	95,60%	14,01%	103,83%
FUNDEB	61,77%	65,67%	18,20%	30,04%	311,97%
ICMS	18,74%	29,56%	22,40%	46,94%	176,69%
IPVA	44,65%	74,71%	79,60%	109,83%	852,41%
Transferências Voluntárias	184,48%	34,88%	4,42%	50,45%	502,79%
Despesas	31,57%	47,62%	49,33%	38,52%	301,77%
Res. Exercício	-153,54%	-1346,16%	-75,35%	-980,30%	-1547,92%
Dívida Consolidada	-100,00%			-72,78%	-92,81%
PIB	40,40%	38,69%	40,80%	56,76%	329,78%
Dívida / Receita	-100,00%			-82,70%	-98,45%

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAAT, "FSAAT / TF", o Índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 52: Variação de Cabrobó com relação à Bodocó

Cabrobó / Bodocó	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	86,45%	86,98%	88,06%	88,62%	89,09%	3,06%
PIB / Pop.	143,28%	151,28%	162,06%	193,54%	163,20%	13,90%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	81,22%	75,15%	67,03%	92,72%	94,56%	16,42%
FSAAT	14,89%	16,90%	18,18%	23,26%	20,66%	38,72%

FSAAT / TF	18,33%	22,49%	27,12%	25,09%	21,84%	19,15%
Saúde						
Despesa	412,02%	431,07%	139,77%	121,59%	163,32%	-60,36%
Desp. / Hab.	476,60%	495,60%	158,73%	137,20%	183,31%	-61,54%
Pessoal	562,31%	621,76%	221,51%	169,99%	184,88%	-67,12%
Investimento	187,04%	364,67%	2241,92%	111,25%	1224,87%	554,88%
Part. Transf.	60,90%	66,58%	78,69%	93,71%	66,29%	8,86%
Índice FIRJAN Saúde	89,22%	96,02%	89,90%	84,13%	100,85%	13,04%
Educação						
Despesa	80,48%	70,17%	80,99%	69,92%	72,83%	-9,51%
Matrículas EF	61,38%	63,43%	68,74%	71,52%	79,17%	28,98%
Docentes EF	59,20%	57,14%	70,45%	61,03%	56,20%	-5,07%
Rede EF	54,67%	52,05%	69,44%	58,33%	63,38%	15,94%
Aluno / Docente	103,68%	111,01%	97,57%	117,19%	140,86%	35,87%
Desp. / Matr.	131,12%	110,62%	117,82%	97,76%	92,00%	-29,84%
IDEB 5º Ano	107,69%	126,67%	129,41%	129,73%	121,43%	12,76%
IDEB 9º Ano	100,00%		123,33%	109,09%	114,29%	14,29%
Part. Transf.	90,36%	88,78%	79,42%	94,79%	95,42%	5,60%
Índice FIRJAN Educação	134,63%	132,87%	132,41%	116,68%	118,25%	-12,17%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	718,79%	839,43%	3515,09%	3278,25%	643,00%	-10,54%
Animal GP (cabeças)	34,77%	29,09%	27,86%	33,25%	23,12%	-33,51%
Animal MP (cabeças)	404,04%	289,33%	228,78%	174,34%	157,64%	-60,98%
Animal PP (cabeças)	137,51%	140,43%	158,16%	155,61%	174,60%	26,98%
Índice FIRJAN Emprego	117,32%	138,57%	102,91%	86,92%		-25,91%
Situação Fiscal						
Receita Total	91,60%	103,02%	98,28%	111,92%	93,05%	1,58%
Receita Própria	177,62%	406,47%	282,31%	467,26%	165,25%	-6,97%
Rec. Trib.	131,36%	443,57%	154,70%	488,69%	356,51%	171,40%
Receita Transferências	87,41%	78,13%	84,91%	87,43%	81,17%	-7,14%
FPM	87,50%	87,50%	100,00%	100,00%	100,00%	14,29%
FUNDEB	72,72%	62,30%	64,32%	66,27%	69,49%	-4,44%
ICMS	42,53%	50,01%	87,02%	89,55%	101,26%	138,05%
IPVA	210,86%	180,92%	175,99%	151,91%	314,66%	49,22%
Transferências Voluntárias	122,58%	94,96%	93,96%	100,32%	68,10%	-44,45%
Despesas	89,01%	87,68%	93,76%	89,97%	103,48%	16,25%
Res. Exercício	215,08%	-1255,63%	286,53%	8,02%	1,79%	-99,17%
Dívida Consolidada	107,05%		137,39%	244,47%	112,04%	4,67%
PIB	123,87%	131,58%	142,70%	171,51%	145,40%	17,38%
Dívida / Receita	116,86%		139,80%	218,44%	120,41%	3,04%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Emprego refere-se ao período 2007-2013.

Tabela 53: Variação de Sertânia com relação à Bodocó

Salgueiro / Bodocó	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	160,64%	158,44%	160,90%	160,50%	160,17%	-0,30%
PIB / Pop.	172,39%	183,30%	355,55%	217,02%		25,89%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	174,87%	185,86%	160,12%	147,93%	125,50%	-28,23%
FSAAT	132,17%	74,59%	136,55%	166,46%	157,01%	18,80%
FSAAT / TF	75,58%	40,13%	85,28%	112,53%	125,11%	65,54%
Saúde						
Despesa	514,04%	506,06%	175,08%	169,26%	199,91%	-61,11%

Desp. / Hab.	319,99%	319,40%	108,81%	105,46%	124,81%	-60,99%
Pessoal	703,55%	791,52%	267,92%	285,90%	254,41%	-63,84%
Investimento	891,12%	328,07%	3025,39%	46,57%	1161,32%	30,32%
Part. Transf.	65,93%	98,40%	71,73%	76,87%	79,00%	19,82%
Índice FIRJAN Saúde	127,10%	118,31%	99,83%	94,84%	100,94%	-20,58%
Educação						
Despesa	98,87%	119,98%	125,86%	105,32%	125,08%	26,50%
Matrículas EF	66,84%	75,37%	86,19%	100,82%	105,73%	58,18%
Docentes EF	53,07%	50,73%	54,83%	62,18%	54,88%	3,42%
Rede EF	29,33%	30,14%	31,94%	34,72%	33,80%	15,24%
Aluno / Docente	125,96%	148,57%	157,20%	162,15%	192,66%	52,96%
Desp. / Matr.	147,92%	159,20%	146,02%	104,46%	118,29%	-20,03%
IDEB 5º Ano	146,15%	136,67%	132,35%	132,43%	116,67%	-20,18%
IDEB 9º Ano	107,14%		106,67%	121,21%	128,57%	20,00%
Part. Transf.	67,75%	58,68%	61,48%	85,78%	76,88%	13,48%
Índice FIRJAN Educação	137,03%	133,08%	140,05%	133,26%	136,70%	-0,24%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	130,29%	142,51%	391,90%	232,16%	29,48%	-77,37%
Animal GP (cabeças)	48,16%	37,94%	34,35%	31,94%	28,62%	-40,57%
Animal MP (cabeças)	275,17%	251,31%	177,41%	126,92%	246,76%	-10,32%
Animal PP (cabeças)	438,48%	442,55%	483,05%	477,34%	555,56%	26,70%
Índice FIRJAN Emprego	137,10%	152,42%	171,47%	57,28%		-58,22%
Situação Fiscal						
Receita Total	138,90%	139,17%	153,28%	170,11%	166,24%	19,68%
Receita Própria	668,59%	521,03%	666,87%	864,32%	398,12%	-40,45%
Rec. Trib.	261,45%	456,02%	768,29%	862,53%	912,77%	249,12%
Receita Transferências	113,07%	107,85%	115,97%	122,26%	128,08%	13,27%
FPM	137,50%	137,50%	137,50%	137,50%	137,50%	0,00%
FUNDEB	66,99%	70,40%	77,38%	90,35%	96,16%	43,55%
ICMS	144,13%	163,64%	193,26%	195,80%	209,22%	45,16%
IPVA	626,27%	687,59%	622,57%	759,32%	1091,59%	74,30%
Transferências Voluntárias	114,51%	98,96%	115,80%	116,51%	133,99%	17,02%
Despesas	125,60%	147,52%	167,68%	130,99%	170,03%	35,37%
Res. Exercício	774,14%	878,35%	-446,19%	-15,13%	133,07%	-82,81%
Dívida Consolidada	37,61%		59,00%	0,00%	38,33%	1,90%
PIB	276,93%	290,41%	572,08%	348,32%		25,78%
Dívida / Receita	27,08%		38,49%	0,00%		-100,00%

Fonte: Elaboração Própria.

**"PIB / Pop.", Índice FIRJAN Emprego, PIB e "Dívida / PIB" referem-se ao período de 2007-2013.

Tabela 54: Variação de Terra Nova com relação à Bodocó

Terra Nova / Bodocó	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	26,59%	28,01%	26,56%	26,96%	27,29%	2,65%
PIB / Pop.	102,00%	104,98%	105,04%	103,85%	92,28%	-9,53%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	26,19%	45,79%	25,28%	25,77%	25,90%	-1,10%
FSAAT	9,54%	15,73%	6,96%	11,09%	10,40%	9,02%
FSAAT / TF	36,42%	34,36%	27,53%	43,03%	40,14%	10,23%
Saúde						
Despesa	124,63%	119,08%	14,80%	36,92%	39,02%	-68,69%
Desp. / Hab.	468,74%	425,09%	55,73%	136,96%	142,98%	-69,50%
Pessoal	115,50%	138,89%	19,24%	50,40%	40,08%	-65,30%
Investimento	563,30%	91,16%	100,06%	13,79%	52,89%	-90,61%

Part. Transf.	53,27%	66,79%	78,69%	98,56%	58,06%	8,98%
Índice FIRJAN Saúde	114,49%	93,50%	81,57%	80,84%		-29,39%
Educação						
Despesa	24,53%	27,50%	23,96%	17,45%	24,10%	-1,76%
Matrículas EF	20,16%	20,47%	21,18%	21,48%	25,82%	28,11%
Docentes EF	19,33%	20,12%	16,76%	16,33%	14,78%	-23,54%
Rede EF	18,67%	19,18%	19,44%	18,06%	11,27%	-39,64%
Aluno / Docente	104,30%	101,78%	126,37%	131,50%	174,76%	67,55%
Desp. / Matr.	121,72%	134,32%	113,13%	81,26%	93,34%	-23,31%
IDEB 5º Ano	130,77%	120,00%	135,29%	129,73%	116,67%	-10,78%
IDEB 9º Ano	89,29%		86,67%	109,09%	120,00%	34,40%
Part. Transf.	88,42%	76,79%	91,20%	115,37%	86,94%	-1,68%
Índice FIRJAN Educação	136,85%	135,49%	140,85%	128,94%	134,63%	-1,62%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	284,90%	655,67%	746,72%	450,83%	27,26%	-90,43%
Animal GP (cabeças)	13,18%	10,75%	8,55%	9,29%	7,61%	-42,26%
Animal MP (cabeças)	120,17%	144,37%	92,87%	68,60%	125,30%	4,27%
Animal PP (cabeças)	70,24%	74,47%	79,90%	76,90%	87,30%	24,29%
Índice FIRJAN Emprego	104,36%	93,49%	100,68%	79,78%		-23,55%
Situação Fiscal						
Receita Total	30,57%	27,25%	29,45%	31,97%	27,54%	-9,90%
Receita Própria	59,83%	14,22%	34,24%	67,29%	41,52%	-30,60%
Rec. Trib.	52,58%	17,02%	47,08%	26,31%	43,98%	-16,36%
Receita Transferências	29,14%	28,31%	29,11%	29,53%	25,24%	-13,39%
FPM	37,50%	37,50%	37,50%	37,50%	37,50%	0,00%
FUNDEB	21,69%	21,12%	21,85%	20,13%	20,95%	-3,41%
ICMS	12,12%	14,79%	51,16%	54,48%	56,44%	365,58%
IPVA	30,05%	42,43%	17,58%	28,08%	64,01%	112,98%
Transferências Voluntárias	32,33%	30,39%	23,61%	26,40%	7,50%	-76,80%
Despesas	28,04%	29,91%	27,74%	23,76%	31,09%	10,87%
Res. Exercício	151,20%	262,93%	100,81%	-6,92%	-3,53%	-102,33%
Dívida Consolidada	13,09%		4,09%	0,00%	3,73%	-71,53%
PIB	27,12%	29,41%	27,90%	28,00%	25,19%	-7,13%
Dívida / Receita	42,83%		13,88%	0,00%	13,53%	-68,40%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 55: Variação de Verdejante com relação à Bodocó

Verdejante / Bodocó	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	28,68%	28,86%	25,87%	25,58%	25,32%	-11,69%
PIB / Pop.	86,68%	99,43%	109,69%	103,59%	96,70%	11,55%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	29,61%	29,26%	30,54%	28,12%	27,83%	-6,01%
FSAAT	8,56%	13,75%	15,11%	43,75%	44,45%	419,03%
FSAAT / TF	28,92%	47,01%	49,48%	155,60%	159,71%	452,19%
Saúde						
Despesa	70,79%	182,37%	37,50%	45,41%	47,64%	-32,70%
Desp. / Hab.	246,88%	631,87%	144,95%	177,54%	188,14%	-23,79%
Pessoal	91,08%	178,09%	38,70%	47,02%	42,09%	-53,78%
Investimento	8,38%	230,58%	183,02%	105,25%	37,30%	344,92%
Part. Transf.	91,65%	92,32%	96,47%	96,75%	64,05%	-30,12%
Índice FIRJAN Saúde	122,31%	96,13%	91,92%	84,58%		-30,84%

Educação						
Despesa	34,97%	32,08%	37,62%	28,78%	29,05%	-16,93%
Matrículas EF	29,29%	28,64%	26,36%	26,01%	27,73%	-5,32%
Docentes EF	23,93%	20,99%	23,58%	24,36%	20,32%	-15,09%
Rede EF	17,33%	17,81%	22,22%	22,22%	19,72%	13,76%
Aluno / Docente	122,43%	136,44%	111,80%	106,79%	136,50%	11,50%
Desp. / Matr.	119,37%	112,01%	142,70%	110,66%	104,74%	-12,25%
IDEB 5º Ano	107,69%	96,67%	100,00%	102,70%	104,76%	-2,72%
IDEB 9º Ano	107,14%		103,33%	90,91%	102,86%	-4,00%
Part. Transf.	92,30%	86,00%	76,40%	96,31%	95,25%	3,20%
Índice FIRJAN Educação	134,45%	131,58%	129,85%	113,94%	115,75%	-13,91%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	40,34%	51,15%	165,52%	30,94%	10,39%	-74,25%
Animal GP (cabeças)	12,06%	10,77%	10,53%	10,47%	9,66%	-19,89%
Animal MP (cabeças)	156,74%	96,67%	74,54%	53,54%	96,35%	-38,53%
Animal PP (cabeças)	106,43%	105,11%	111,72%	109,81%	126,19%	18,57%
Índice FIRJAN Emprego	105,44%	102,99%	99,09%	78,06%		-25,97%
Situação Fiscal						
Receita Total	28,15%	31,92%	37,97%	36,66%	33,47%	18,91%
Receita Própria	24,08%	48,24%	101,87%	49,54%	30,12%	25,09%
Rec. Trib.	22,01%	13,72%	84,33%	23,73%	34,99%	58,99%
Receita Transferências	28,35%	30,58%	33,32%	35,77%	34,03%	20,03%
FPM	35,50%	37,50%	37,50%	37,50%	37,50%	5,62%
FUNDEB	32,27%	27,59%	28,74%	27,72%	27,67%	-14,27%
ICMS	28,09%	28,81%	58,42%	62,40%	63,19%	125,01%
IPVA	34,44%	33,96%	31,11%	30,20%	66,58%	93,31%
Transferências Voluntárias	11,14%	26,47%	28,03%	37,33%	31,49%	182,71%
Despesas	27,45%	39,48%	38,76%	34,63%	33,22%	21,01%
Res. Exercício	61,55%	701,56%	5,01%	27,05%	35,73%	-41,96%
Dívida Consolidada	18,31%		2,48%	0,00%	18,43%	0,65%
PIB	24,86%	28,70%	28,38%	26,50%	24,49%	-1,49%
Dívida / Receita	65,05%		6,54%	0,00%	55,06%	-15,36%

Fonte: Elaboração Própria.

*O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 56: Variação de Floresta com relação à São José do Egito

Floresta / São José do Egito	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	87,47%	88,39%	92,58%	93,91%	95,34%	8,99%
PIB / Pop.	131,29%	153,22%	170,07%	156,46%	138,70%	5,65%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	62,24%	59,75%	55,73%			-10,46%
FSAAT	82,50%	89,13%	129,84%			57,39%
FSAAT / TF	132,55%	149,17%	232,98%			75,76%
Saúde						
Despesa	337,36%	124,29%	118,63%	142,56%	110,93%	-67,12%
Desp. / Hab.	385,68%	140,62%	128,13%	151,81%	116,35%	-69,83%
Pessoal	281,16%	150,64%	89,64%	96,05%	81,04%	-71,18%
Investimento	3740,42%	129,62%	230,55%	311,17%	33,67%	-99,10%
Part. Transf.	60,37%	50,05%	55,75%	73,46%	61,04%	1,12%
Índice FIRJAN Saúde	78,82%	93,22%	100,96%	94,05%		19,32%
Educação						
Despesa	127,02%	163,11%	156,99%	165,29%	141,91%	11,72%

Matrículas EF	112,28%	106,86%	100,58%	96,13%	90,29%	-19,59%
Docentes EF	144,03%	126,95%	101,59%	102,12%	98,43%	-31,66%
Rede EF	292,00%	352,38%	242,86%	234,62%	223,08%	-23,60%
Aluno / Docente	77,96%	84,18%	99,01%	94,13%	91,73%	17,66%
Desp. / Matr.	113,13%	152,65%	156,08%	171,95%	157,18%	38,94%
IDEB 5º Ano	75,00%	92,86%	84,78%	71,70%	82,14%	9,52%
IDEB 9º Ano	60,00%	83,33%	97,30%	78,57%	92,86%	54,76%
Part. Transf.	78,94%	74,36%	72,72%	67,90%	72,57%	-8,07%
Índice FIRJAN Educação	98,55%	97,74%	96,94%	93,92%	90,96%	-7,70%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	231,74%	209,35%	231,39%	6733,66%	3204,78%	1282,90%
Animal GP (cabeças)	168,07%	127,10%	118,43%	148,77%	118,60%	-29,43%
Animal MP (cabeças)	777,36%	1095,61%	1480,40%	2925,35%	1857,52%	138,95%
Animal PP (cabeças)	1,82%	3,35%	2,36%	1,11%	1,21%	-33,47%
Índice FIRJAN Emprego	99,48%	190,90%	174,99%	86,60%		-12,95%
Situação Fiscal						
Receita Total	118,37%	155,84%	129,99%	127,89%	112,61%	-4,87%
Receita Própria	82,75%	294,36%	107,55%	107,85%	85,10%	2,83%
Rec. Trib.	108,15%	552,64%	330,85%	141,19%	305,73%	182,70%
Receita Transferências	122,47%	136,02%	135,62%	130,95%	119,01%	-2,83%
FPM	100,04%	87,50%	87,50%	87,50%	100,00%	-0,04%
FUNDEB	100,28%	121,29%	114,17%	112,23%	102,99%	2,71%
ICMS	741,28%	722,57%	463,14%	435,47%	374,32%	-49,50%
IPVA	21,13%	20,06%	26,60%	77,43%	71,59%	238,82%
Transferências Voluntárias	75,88%	115,51%	125,43%	110,77%	85,02%	12,05%
Despesas	117,73%	128,80%	140,65%	132,97%	134,30%	14,07%
Res. Exercício	97,35%	-210,27%	-18,89%	-186,22%	-40,22%	-141,32%
Dívida Consolidada		17,60%	528,38%	0,00%	1776,30%	
PIB	114,84%	135,43%	157,45%	146,93%	132,24%	15,15%
Dívida / Receita		11%	406%	0%	1577%	

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAA e "FSAA / TF" referem-se ao período de 2007-2011.

**O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 57: Variação de Custódia com relação à São José do Egito

Custódia / São José do Egito	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	103,87%	106,55%	106,69%	107,46%	108,45%	4,41%
PIB / Pop.	96,13%	107,76%	121,61%	108,79%	102,29%	13,17%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	76,42%	75,51%	71,19%			-6,85%
FSAAT	857,25%	967,12%	1350,00%			57,48%
FSAAT / TF	1121,72%	1280,81%	1896,38%			69,06%
Saúde						
Despesa	133,67%	102,57%	106,66%	106,11%	101,82%	-23,83%
Desp. / Hab.	128,69%	96,26%	99,97%	98,75%	93,89%	-27,04%
Pessoal	187,14%	151,72%	100,31%	119,82%	88,45%	-52,74%
Investimento	55,96%	93,47%	140,21%	85,00%	97,64%	74,49%
Part. Transf.	134,81%	80,85%	74,28%	88,75%	80,02%	-40,64%
Índice FIRJAN Saúde	134,34%	130,87%	115,66%	100,61%		-25,11%
Educação						
Despesa	153,87%	164,91%	150,23%	159,18%	122,36%	-20,48%
Matrículas EF	162,12%	161,12%	132,88%	115,24%	96,98%	-40,18%
Docentes EF	139,55%	138,32%	144,44%	139,15%	111,52%	-20,09%

Rede EF	304,00%	123,81%	103,57%	115,38%	111,54%	-63,31%
Aluno / Docente	116,17%	116,48%	91,99%	82,81%	86,97%	-25,14%
Desp. / Matr.	94,91%	102,35%	113,06%	138,13%	126,16%	32,92%
IDEB 5º Ano	62,50%	85,71%	93,48%	79,25%	89,29%	42,86%
IDEB 9º Ano	68,57%	66,67%	86,49%	73,81%	85,71%	25,00%
Part. Transf.	121,33%	102,86%	96,50%	102,23%	87,90%	-27,56%
Índice FIRJAN Educação	76,83%	81,59%	91,61%	88,82%	90,42%	17,69%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	211,71%	126,90%	156,83%	0,00%	1047,45%	394,75%
Animal GP (cabeças)	158,25%	135,77%	134,25%	159,37%	162,20%	2,49%
Animal MP (cabeças)	606,63%	632,01%	761,40%	1065,27%	609,26%	0,43%
Animal PP (cabeças)	6,94%	14,14%	11,36%	7,18%	7,09%	2,20%
Índice FIRJAN Emprego	78,21%	151,07%	117,37%	97,24%		24,33%
Situação Fiscal						
Receita Total	103,30%	135,98%	116,49%	113,37%	104,38%	1,04%
Receita Própria	92,92%	317,36%	143,17%	163,62%	118,23%	27,24%
Rec. Trib.	81,22%	524,37%	298,52%	194,79%	201,75%	148,40%
Receita Transferências	104,50%	110,02%	109,81%	105,70%	101,15%	-3,20%
FPM	116,53%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-14,18%
FUNDEB	186,69%	169,63%	144,97%	162,73%	107,55%	-42,39%
ICMS	99,82%	99,52%	102,17%	82,55%	115,31%	15,52%
IPVA	44,80%	42,51%	85,32%	96,89%	90,99%	103,14%
Transferências Voluntárias	54,80%	83,85%	91,87%	67,01%	91,71%	67,35%
Despesas	84,19%	120,81%	133,47%	130,86%	110,94%	31,78%
Res. Exercício	-519,91%	-69,44%	-120,54%	-968,78%	58,12%	-111,18%
Dívida Consolidada		10,05%	7549,67%	0,00%	1170,66%	
PIB	99,85%	114,82%	129,75%	116,90%	110,94%	17,08%
Dívida / Receita		7,39%	6480,80%	0,00%	1121,57%	

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAA e "FSAA / TF" referem-se ao período de 2007-2011.

**O Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 58: Variação de Betânia com relação à São José do Egito

Betânia / São José do Egito	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	39,39%	37,78%	37,67%	37,56%	37,58%	-4,59%
PIB / Pop.	81,60%	104,62%	78,40%	65,08%		-20,25%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	27,15%		27,20%	34,21%		25,98%
FSAAT	168,00%		346,51%	308,55%		83,66%
FSAAT / TF	618,70%		1274,00%	902,01%		45,79%
Saúde						
Despesa	122,69%	37,39%	41,74%	45,03%	30,20%	-75,38%
Desp. / Hab.	311,48%	98,97%	110,82%	119,90%	80,37%	-74,20%
Pessoal	174,93%	47,46%	32,13%	34,39%	23,28%	-86,69%
Investimento	581,36%	229,72%	328,71%	259,77%	38,13%	-93,44%
Part. Transf.	140,52%	67,06%	69,15%	92,41%	107,71%	-23,35%
Índice FIRJAN Saúde	101,60%	103,18%	124,28%	101,25%		-0,34%
Educação						
Despesa	53,60%	76,49%	61,74%	77,01%	49,55%	-7,55%
Matrículas EF	65,98%	63,26%	62,82%	62,86%	54,82%	-16,92%
Docentes EF	62,69%	78,44%	60,85%	65,61%	55,50%	-11,47%
Rede EF	184,00%	223,81%	164,29%	165,38%	100,00%	-45,65%

Aluno / Docente	105,25%	80,65%	103,24%	95,81%	98,77%	-6,15%
Desp. / Matr.	81,23%	120,90%	98,28%	122,51%	90,39%	11,27%
IDEB 5º Ano	87,50%	92,86%	0,00%	94,34%	89,29%	2,04%
IDEB 9º Ano	68,57%	0,00%	83,78%	78,57%	71,43%	4,17%
Part. Transf.	115,61%	98,81%	110,33%	76,92%	117,59%	1,71%
Índice FIRJAN Educação	96,94%	92,53%	83,29%	87,49%	78,11%	-19,43%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	39,38%	35,42%	69,94%	89,27%	96,50%	145,02%
Animal GP (cabeças)	75,36%	57,20%	47,07%	44,72%	39,61%	-47,45%
Animal MP (cabeças)	261,60%	312,70%	391,00%	348,01%	246,00%	-5,96%
Animal PP (cabeças)	2,00%	3,52%	2,52%	1,01%	1,09%	-45,57%
Índice FIRJAN Emprego	54,91%	139,90%	136,34%	92,59%		68,63%
Situação Fiscal						
Receita Total	43,74%	46,76%	46,51%	50,75%	44,26%	1,20%
Receita Própria	27,00%	24,16%	21,26%	36,27%	25,04%	-7,24%
Rec. Trib.	42,04%	21,36%	24,38%	24,90%	13,92%	-66,88%
Receita Transferências	45,66%	49,99%	52,84%	52,96%	48,73%	6,71%
FPM	57,17%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-12,54%
FUNDEB	61,96%	75,58%	68,12%	59,23%	58,26%	-5,97%
ICMS	39,75%	37,27%	47,29%	53,28%	52,61%	32,36%
IPVA	8,65%	7,19%	12,81%	20,00%	11,99%	38,63%
Transferências Voluntárias	30,01%	34,00%	45,05%	52,27%	37,48%	24,89%
Despesas	44,87%	48,76%	50,08%	54,25%	45,15%	0,60%
Res. Exercício	80,84%	73,86%	-3,35%	-165,84%	38,02%	-52,97%
Dívida Consolidada		0,00%	47,06%	60,62%	53,69%	
PIB	32,14%	39,52%	29,53%	24,44%		-23,96%
Dívida / Receita		0,00%	101,18%	119,45%	121,32%	

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período de 2007-2013.

Tabela 59: Variação de Sertânia com relação à São José do Egito

Sertânia / São José do Egito	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	112,09%	112,97%	106,06%	105,85%	106,00%	-5,44%
PIB / Pop.	75,80%	120,19%	98,27%	87,58%	93,27%	23,05%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	109,52%	61,77%	57,42%	11,98%		-89,06%
FSAAT	1053,00%	568,48%	810,85%	157,52%		-85,04%
FSAAT / TF	961,47%	920,39%	1412,26%	1315,11%		36,78%
Saúde						
Despesa	247,43%	83,54%	95,83%	132,77%	96,66%	-60,94%
Desp. / Hab.	220,73%	73,95%	90,35%	125,44%	91,18%	-58,69%
Pessoal	345,41%	109,98%	91,75%	144,78%	79,66%	-76,94%
Investimento	458,90%	27,85%	86,94%	29,27%	39,18%	-91,46%
Part. Transf.	149,23%	74,90%	65,00%	75,67%	90,48%	-39,37%
Índice FIRJAN Saúde	96,34%	106,66%	99,76%	87,33%		-9,36%
Educação						
Despesa	96,29%	118,18%	108,58%	121,27%	81,89%	-14,96%
Matrículas EF	126,70%	121,50%	120,41%	117,52%	101,89%	-19,57%
Docentes EF	128,36%	118,56%	124,34%	135,98%	115,18%	-10,26%
Rede EF	216,00%	238,10%	225,00%	226,92%	180,77%	-16,31%
Aluno / Docente	98,70%	102,48%	96,84%	86,42%	88,46%	-10,38%

Desp. / Matr.	76,00%	97,26%	90,18%	103,20%	80,36%	5,74%
IDEB 5º Ano	77,50%	76,19%	93,48%	73,58%	96,43%	24,42%
IDEB 9º Ano	80,00%	80,56%	91,89%	76,19%	90,48%	13,10%
Part. Transf.	116,58%	102,19%	101,06%	89,71%	131,30%	12,63%
Índice FIRJAN Educação	101,56%	93,12%	94,15%	89,98%	83,17%	-18,10%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	43,24%	44,64%	33,39%	26,34%	37,58%	-13,10%
Animal GP (cabeças)	154,22%	132,33%	131,49%	177,44%	155,15%	0,60%
Animal MP (cabeças)	1072,49%	1114,09%	1384,77%	1117,96%	646,30%	-39,74%
Animal PP (cabeças)	4,78%	10,14%	8,28%	7,69%	8,40%	75,81%
Índice FIRJAN Emprego	73,70%	189,53%	98,26%	86,44%		17,28%
Situação Fiscal						
Receita Total	89,26%	117,55%	99,42%	103,37%	102,46%	14,79%
Receita Própria	141,16%	247,24%	95,24%	140,19%	118,44%	-16,09%
Rec. Trib.	71,18%	296,94%	154,33%	147,55%	304,28%	327,47%
Receita Transferências	83,29%	99,00%	100,46%	97,75%	98,74%	18,55%
FPM	113,01%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-11,51%
FUNDEB	112,25%	120,76%	109,73%	108,79%	107,52%	-4,22%
ICMS	88,02%	84,53%	77,63%	95,91%	92,46%	5,04%
IPVA	54,85%	52,57%	82,68%	41,37%	50,19%	-8,49%
Transferências Voluntárias	43,85%	86,34%	100,10%	87,73%	92,19%	110,23%
Despesas	80,98%	106,75%	116,23%	126,87%	96,63%	19,33%
Res. Exercício	-180,83%	-28,70%	-135,31%	-1350,2%	143,56%	-179,39%
Dívida Consolidada		80,16%	47,67%	56,83%	128,10%	
PIB	84,97%	135,78%	104,23%	92,71%	98,87%	16,36%
Dívida / Receita		68%	48%	55%	125%	

Fonte: Elaboração Própria.

**"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Saúde e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período de 2007-2013

Tabela 60: Variação de Altamira com relação à Jacareacanga

Altamira / Jacareacanga	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	250,26%	238,03%	242,81%	253,35%	261,24%	4,39%
PIB / Pop.	412,48%	355,27%	468,35%	765,74%	713,07%	72,87%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	574,16%	657,54%	742,26%	734,77%		27,97%
FSAAT	434,35%	501,80%	444,29%	329,44%		-24,15%
FSAAT / TF	75,65%	76,31%	59,86%	44,84%		-40,73%
Saúde						
Despesa	630,98%	419,91%	458,98%	400,51%	430,63%	-31,75%
Desp. / Hab.	252,13%	176,41%	189,03%	158,09%	164,84%	-34,62%
Pessoal	532,31%	467,26%	399,25%	322,23%	387,73%	-27,16%
Investimento	465,40%	390,95%	383,95%	453,72%	433,38%	-6,88%
Part. Transf.	164,02%	135,01%	133,52%	176,62%	213,01%	29,87%
Índice FIRJAN Saúde	317,44%	454,50%	358,10%	178,80%		-43,68%
Educação						
Despesa	405,28%	384,81%	278,27%	353,89%	446,51%	10,17%
Matrículas EF	521,30%	477,51%	399,32%	432,49%	399,94%	-23,28%
Docentes EF	455,56%	371,24%	269,87%	245,64%	209,17%	-54,08%
Rede EF	202,08%	209,62%	192,65%	150,56%	141,18%	-30,14%
Aluno / Docente	114,43%	128,62%	147,96%	176,06%	191,20%	67,09%
Desp. / Matr.	77,75%	80,59%	69,69%	81,83%	111,64%	43,60%

IDEB 5º Ano	159,26%	167,86%	145,45%	140,63%	140,54%	-11,75%
IDEB 9º Ano	114,29%	141,38%	133,33%	119,35%	133,33%	16,67%
Part. Transf.	113,36%	111,49%	138,81%	107,29%	92,64%	-18,28%
Índice FIRJAN Educação	185,81%	186,48%	166,07%	181,93%		-2,09%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	1770,66%	2015,80%	1201,11%	857,04%	1287,50%	-27,29%
Animal GP (cabeças)	1520,59%	1545,69%	5330,21%	4444,82%	4304,32%	183,07%
Animal MP (cabeças)	377,66%	321,26%	508,11%	500,60%	533,64%	41,30%
Animal PP (cabeças)	376,59%	229,88%	288,44%	642,95%	389,05%	3,31%
Índice FIRJAN Emprego	293,07%	145,77%	226,25%	220,04%		-24,92%
Situação Fiscal						
Receita Total	467,19%	396,62%	448,16%	400,44%	358,97%	-23,17%
Receita Própria	1141,83%	2190,35%	809,64%	473,04%	310,70%	-72,79%
Rec. Trib.	777,59%	1184,92%	529,27%	396,47%	218,97%	-71,84%
Receita Transferências	417,75%	349,05%	407,92%	373,50%	390,99%	-6,41%
FPM	186,84%	166,67%	320,00%	177,78%	177,78%	-4,85%
FUNDEB	459,43%	429,02%	386,28%	379,70%	413,64%	-9,97%
ICMS	471,43%	440,00%	388,89%	438,24%	513,82%	8,99%
IPVA	26985,26%	32900,55%	24463,78%	20323,98%	24521,41%	-9,13%
Transferências Voluntárias	1218,47%	488,35%	537,76%	681,48%	476,82%	-60,87%
Despesas	452,99%	400,33%	393,38%	336,12%	432,31%	-4,56%
Res. Exercício	21,59%	111,13%	-51,96%	-3156,83%	-279,27%	-1393,7%
Dívida Consolidada	0,00%			0,00%	0,00%	
PIB	1032,27%	845,63%	1137,22%	1939,99%	1862,84%	80,46%
Dívida / Receita	0,00%			0,00%	0,00%	

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 61: Variação de Brasil Novo com relação à Jacareacanga

Brasil Novo / Jacareacanga	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	50,62%	47,61%	37,54%	36,88%	36,12%	-28,65%
PIB / Pop.	275,05%	249,93%	305,26%	269,50%	213,84%	-22,26%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	207,25%	102,43%	181,15%	213,23%		2,88%
FSAAT	50,84%	24,85%	42,59%	29,44%		-42,08%
FSAAT / TF	24,53%	24,26%	23,51%	13,81%		-43,71%
Saúde						
Despesa	86,43%	62,65%	99,33%	77,42%	74,17%	-14,19%
Desp. / Hab.	170,75%	131,58%	264,59%	209,92%	205,35%	20,26%
Pessoal	76,74%	72,94%	73,06%	44,88%	79,87%	4,08%
Investimento	612,97%	377,21%	203,44%	229,81%	35,31%	-94,24%
Part. Transf.	115,40%	123,83%	116,75%	218,68%	262,57%	127,53%
Índice FIRJAN Saúde	297,13%	433,31%	304,99%	162,63%		-45,27%
Educação						
Despesa	68,90%	65,43%	64,48%	64,53%	61,97%	-10,05%
Matrículas EF	87,95%	84,44%	73,13%	67,66%	64,16%	-27,05%
Docentes EF	91,11%	80,39%	60,25%	51,22%	39,83%	-56,29%
Rede EF	68,75%	65,38%	66,18%	46,07%	39,22%	-42,96%
Aluno / Docente	96,53%	105,03%	121,37%	132,10%	161,09%	66,87%
Desp. / Matr.	78,34%	77,49%	88,18%	95,36%	96,59%	23,30%
IDEB 5º Ano	114,81%	135,71%	130,30%	146,88%	148,65%	29,47%

IDEB 9º Ano	97,14%	134,48%	115,15%	119,35%	112,12%	22,87%
Part. Transf.	112,97%	110,30%	112,97%	99,84%	128,62%	13,85%
Índice FIRJAN Educação	165,75%	172,68%	150,54%	171,90%		3,71%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	561,45%	916,31%	331,23%	288,52%	365,14%	-34,96%
Animal GP (cabeças)	858,54%	839,60%	1654,24%	1490,45%	1618,15%	88,48%
Animal MP (cabeças)	196,23%	207,35%	250,63%	234,66%	225,43%	14,88%
Animal PP (cabeças)	191,88%	174,03%	166,54%	190,67%	154,57%	-19,45%
Índice FIRJAN Emprego	199,15%	67,62%	130,91%	111,27%		-44,13%
Situação Fiscal						
Receita Total	81,85%	77,09%	82,17%	59,21%	47,29%	-42,22%
Receita Própria	95,23%	187,10%	82,19%	22,16%	12,09%	-87,30%
Rec. Trib.	86,76%	129,00%	53,70%	16,00%	8,55%	-90,14%
Receita Transferências	80,86%	74,17%	82,17%	72,97%	70,64%	-12,64%
FPM	75,00%	66,67%	120,00%	66,12%	55,56%	-25,93%
FUNDEB	77,83%	72,17%	72,85%	64,42%	79,71%	2,41%
ICMS	80,00%	60,00%	50,00%	55,88%	52,63%	-34,21%
IPVA	2066,48%	1984,64%	1578,03%	1260,98%	896,19%	-56,63%
Transferências Voluntárias	117,60%	103,53%	82,04%	124,01%	89,01%	-24,31%
Despesas	80,51%	82,53%	80,24%	65,08%	56,33%	-30,03%
Res. Exercício	39,89%	-342,21%	64,57%	383,37%	-31,35%	-178,60%
Dívida Consolidada	0,00%			0,00%	0,00%	
PIB	139,22%	119,00%	114,60%	99,39%	77,23%	-44,53%
Dívida / Receita	0,00%			0,00%	0,00%	

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAAT, "FSAAT / TF", o Índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 62: Variação de Vitória do Xingu com relação à Jacareacanga

Vitória do Xingu / Jacareacanga	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	26,20%	23,29%	32,80%	33,92%	34,73%	32,54%
PIB / Pop.	356,62%	366,09%	301,15%	691,12%	729,74%	104,63%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	99,95%	102,12%	105,51%	106,44%	106,44%	6,49%
FSAAT	88,40%	106,44%	109,72%	48,09%	48,09%	-45,60%
FSAAT / TF	88,44%	104,22%	104,00%	45,18%	45,18%	-48,91%
Saúde						
Despesa	48,29%	35,29%		203,11%	277,73%	475,13%
Desp. / Hab.	184,30%	151,48%		598,80%	799,75%	333,94%
Pessoal		37,88%		199,09%	241,00%	536,24%
Investimento		258,92%		1327,31%	451,64%	100,00%
Part. Transf.		136,05%	63,76%	65,90%	50,77%	-62,68%
Índice FIRJAN Saúde	273,35%	334,50%	322,67%	189,67%		-30,61%
Educação						
Despesa	35,80%	45,93%		178,04%	213,66%	496,84%
Matrículas EF	65,81%	58,80%	43,41%	58,85%	62,70%	-4,72%
Docentes EF	104,44%	62,09%	40,17%	44,60%	45,56%	-56,38%
Rede EF	75,00%	67,31%	58,82%	47,19%	33,33%	-55,56%
Aluno / Docente	63,01%	94,70%	108,07%	131,96%	137,62%	118,42%
Desp. / Matr.	54,40%	78,12%		302,51%	340,77%	526,43%
IDEB 5º Ano	148,15%	153,57%	130,30%	143,75%	129,73%	-12,43%
IDEB 9º Ano	100,00%	141,38%	115,15%	132,26%	121,21%	21,21%

Part. Transf.	166,66%	106,62%		27,59%	29,40%	-82,36%
Índice FIRJAN Educação	159,75%	175,47%	133,28%	170,89%		6,97%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	485,98%	703,23%	443,23%	264,58%	394,81%	-18,76%
Animal GP (cabeças)	740,67%	733,24%	1188,79%	1039,64%	1012,16%	36,65%
Animal MP (cabeças)	165,46%	128,45%	157,61%	95,66%	151,13%	-8,66%
Animal PP (cabeças)	109,31%	77,03%	105,33%	66,10%	63,50%	-41,91%
Índice FIRJAN Emprego	136,72%			151,44%		10,77%
Situação Fiscal						
Receita Total	53,80%	49,67%	42,03%	239,02%	272,40%	406,34%
Receita Própria	48,48%	82,06%		709,96%	585,50%	1107,58%
Rec. Trib.	58,89%	90,52%		725,52%	594,82%	910,12%
Receita Transferências	54,19%	48,81%	46,71%	64,26%	64,73%	19,46%
FPM	47,06%	33,33%	80,00%	55,56%	55,56%	18,05%
FUNDEB	59,66%	48,97%	48,08%	49,12%	62,81%	5,27%
ICMS	65,71%	62,86%	52,78%	52,94%	71,05%	8,12%
IPVA	603,47%	412,21%	385,59%	417,91%	626,51%	3,82%
Transferências Voluntárias	46,10%	71,24%		133,57%	76,70%	66,37%
Despesas	52,08%	56,45%		244,56%	285,91%	448,96%
Res. Exercício	0,00%	-473,06%	-341,68%	545,35%	154,82%	
Dívida Consolidada	114,98%			0,00%	0,00%	-100,00%
PIB	93,44%	85,28%	98,77%	234,42%	253,41%	171,20%
Dívida / Receita	213,73%			0,00%	0,00%	-100%

Fonte: Elaboração Própria.

*A Participação de Transferências na Saúde refere-se ao período 2009-2015.

**"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 63: Variação de Anapu com relação à Jacareacanga

Anapu / Jacareacanga	2007	2009	2011	2013	2015	Período
População	47,98%	49,22%	51,58%	56,91%	61,26%	27,68%
PIB / Pop.	251,80%	218,03%	234,55%	231,23%	188,50%	-25,14%
Moradia e Saneamento Básico						
Total Famílias	146,78%	138,08%		155,31%		5,81%
FSAAT	105,19%	104,49%		112,43%		6,88%
FSAAT / TF	71,66%	75,67%		72,39%		1,02%
Saúde						
Despesa	92,91%	55,88%	88,97%	80,27%	73,60%	-20,78%
Desp. / Hab.	193,66%	113,53%	172,49%	141,06%	120,15%	-37,96%
Pessoal	80,44%	58,76%	66,81%	73,88%	105,49%	31,14%
Investimento	419,76%	237,79%	191,19%	630,66%	1,65%	-99,61%
Part. Transf.	72,07%	62,16%	87,40%	206,99%	184,16%	155,54%
Índice FIRJAN Saúde	199,82%	384,91%	309,00%	124,27%		-37,81%
Educação						
Despesa	55,54%	75,51%	81,60%	88,65%	94,05%	69,32%
Matrículas EF	124,09%	126,95%	107,42%	132,29%	125,48%	1,11%
Docentes EF	130,37%	149,02%	110,04%	109,76%	83,95%	-35,60%
Rede EF	122,92%	107,69%	107,35%	97,75%	76,47%	-37,79%
Aluno / Docente	95,19%	85,19%	97,62%	120,53%	149,46%	57,02%
Desp. / Matr.	44,76%	59,48%	75,97%	67,01%	74,95%	67,45%
IDEB 5º Ano	85,19%	107,14%	118,18%	106,25%	110,81%	30,08%
IDEB 9º Ano	80,00%	117,24%	109,09%	93,55%	100,00%	25,00%

Part. Transf.	74,76%	121,62%	121,31%	109,39%	123,42%	65,09%
Índice FIRJAN Educação	95,49%	100,77%	101,93%	136,00%		42,43%
Produção Agropecuária e Emprego						
Lavoura Total (R\$x1000)	594,09%	381,70%	348,79%	308,92%	549,02%	-7,59%
Animal GP (cabeças)	1053,40%	671,23%	1365,30%	1693,70%	1729,12%	64,15%
Animal MP (cabeças)	163,76%	147,94%	125,81%	127,37%	165,08%	0,81%
Animal PP (cabeças)	237,21%	104,08%	136,67%	155,44%	137,00%	-42,25%
Índice FIRJAN Emprego	268,03%	135,60%	114,23%	132,90%		-50,41%
Situação Fiscal						
Receita Total	90,56%	99,51%	102,23%	76,32%	68,09%	-24,81%
Receita Própria	309,80%	124,16%	118,97%	30,69%	20,20%	-93,48%
Rec. Trib.	262,49%	111,58%	70,29%	29,85%	17,98%	-93,15%
Receita Transferências	74,49%	98,86%	100,37%	93,26%	99,85%	34,05%
FPM	37,50%	66,67%	120,00%	66,67%	77,78%	107,41%
FUNDEB	41,52%	91,84%	98,99%	96,97%	116,07%	179,52%
ICMS	71,43%	71,43%	61,11%	67,65%	81,58%	14,21%
IPVA	69,44%	50,06%	0,00%	17,87%	0,00%	-100,00%
Transferências Voluntárias	333,49%	206,22%	112,43%	167,91%	117,20%	-64,85%
Despesas	79,87%	99,12%	91,07%	79,94%	75,65%	-5,28%
Res. Exercício	-244,54%	129,62%	0,27%	276,44%	2,24%	-100,92%
Dívida Consolidada	569,14%			0,00%	0,00%	-100,00%
PIB	120,81%	107,32%	120,97%	131,59%	115,47%	-4,42%
Dívida / Receita	628,49%			0,00%	0,00%	-100%

Fonte: Elaboração Própria.

*"Total Famílias", FSAA, "FSAA / TF", o Índice FIRJAN Educação e o Índice FIRJAN Emprego referem-se ao período 2007-2013.

Tabela 64: Comparação do desenvolvimento bienal

Município	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015
Cabrobó	14,51%	-2,99%	3,52%	10,48%
Salgueiro	21,99%	-15,24%	-16,03%	-0,98%
Terra Nova	5,16%	13,44%	-9,50%	7,02%
Verdejante	-7,73%	6,13%	-48,13%	1,23%
Bodocó	12,45%	9,90%	11,10%	-0,35%
Floresta	13,27%	6,78%	-2,29%	0,51%
Custódia	9,31%	2,19%	11,61%	4,92%
Betânia	22,33%	13,15%	3,07%	-4,43%
Sertânia	22,19%	-6,34%	1,77%	-1,12%
São José do Egito	-1,95%	15,60%	8,80%	7,38%
Altamira	1,93%	21,39%	0,84%	
Brasil Novo	-2,37%	23,92%	6,09%	
Vitória do Xingu	1,85%	1,56%	31,07%	0,00%
Anapu	12,66%	1,43%	9,06%	8,10%
Jacareacangua	13,21%	10,84%	17,43%	14,18%

Fonte: Elaboração própria.

Apêndice II

Proporção da obra estudada no Eixo Norte:

$$\begin{aligned}
 N_T &= N_1 + N_2 + N_3 \\
 0,848N_T &= 0,841N_1 + 0,737N_2 + 0,919N_3 \\
 0,574N_T &= 0,654N_1 + 0,252N_2 + 0,555N_3 \\
 0 &= 0,008N_1 + 0,131N_2 - 0,084N_3 \\
 N_3 &= 0,095N_1 + 1,560N_2 \\
 0 &= -0,116N_1 + 0,519N_2 \\
 N_2 &= 0,224N_1 \\
 N_{1+2} &= N_1 + 0,224N_1 \\
 N_1/N_{1+2} &= 0,8170
 \end{aligned}$$

Estimação retroativa da obra estudada no Eixo Norte:

$$\begin{aligned}
 P_{N1P} &= (N_1/N_{1+2}) \times P_{NTP} \\
 P_{NT2011} &= 0,46 \\
 P_{NT2009} &= 0,14
 \end{aligned}$$

Proporção da obra estudada no Eixo Leste:

$$\begin{aligned}
 L_T &= L_1 + L_2 + L_3 \\
 0,816L_T &= 0,981L_1 + 0,841L_2 + 0,576L_3 \\
 0,584L_T &= 0,886L_1 + 0,620L_2 + 0,181L_3 \\
 0 &= -0,517L_1 - 0,062L_2 + 0,699L_3 \\
 L_3 &= 0,740L_1 + 0,089L_2 \\
 0 &= -0,018L_1 + 0,010L_2 \\
 L_2 &= 1,800L_1 & L_3 &= 0,899L_1 & L_T &= 3,700L_1 \\
 L_{1+2} &= L_1 + 1,800L_1 \\
 L_1/L_{1+2} &= 0,3571 & L_2/L_{1+2} &= 0,6429 & L_{1+2}/L_T &= 0,7568
 \end{aligned}$$

Estimação retroativa da obra estudada no Eixo Norte:

$$\begin{aligned}
 P_{(L1+L2)P} &= (L_1/L_{1+2}) \times P_{L1P} + (L_2/L_{1+2}) \times P_{L2P} \\
 P_{L12015} &= 0,981 & P_{L22015} &= 0,841 \\
 P_{L12013} &= 0,886 & P_{L22013} &= 0,620 \\
 P_{LT2011} &= P_{L12011} + P_{L22011} & P_{LT2009} &= P_{L12009} + P_{L22009} \\
 P_{(L1+L2)2011} &= P_{(L1+L2)2013} \times P_{LT2011} & P_{(L1+L2)2009} &= P_{(L1+L2)2013} \times P_{LT2009} \\
 P_{LT2011} &= 0,71 \\
 P_{LT2009} &= 0,16
 \end{aligned}$$

Bibliografia

ABRUCIO, Fernando; FRANZESE, Cibele. **Federalismo e políticas públicas**: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. In: Maria Fátima Infante Araújo; Lígia Beira. (Org.). Tópicos de Economia Paulista para Gestores Públicos. 1ª ed. Edições FUNDAP: São Paulo, 2007, v.1, p. 13-31. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/242213262_Federalismo_e_politicas_publicas_o_impacto_das_relacoes_intergovernamentais_no_Brasil>

AFFONSO, Rui de Britto A.. **Descentralização e reforma do Estado**: a Federação brasileira na encruzilhada. Economia e Sociedade, Campinas, (14): 127-152, jun. 2000. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643123>>

ALTAMIRA. **História**. Prefeitura Municipal, PA, 2017. Disponível em:

<<http://altamira.pa.gov.br/site/historia/>> Acesso em 19 de outubro de 2017.

ARVATE, Paulo; BIDERMAN, Ciro e (Org.). **Economia do Setor Público no Brasil**. 1ª ed. Elsevier Editora: Rio de Janeiro, 2005, Capítulo 22.

BODOCÓ. **Conheça Bodocó**. Prefeitura Municipal, PE, 2017. Disponível em:

<<https://www.bodoco.pe.gov.br/conheca-bodoco/>> Acesso em 19 de outubro de 2017.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Déficit Habitacional no Brasil 2009**. Fundação João Pinheiro: Belo Horizonte, set. 2012. Disponível em:

<<http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/deficit-habitacional/185-deficit-habitacional-2009/file>> Acesso em 29 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**: Resultados e Metas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>> Acesso em 22 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **InepData**: Consulta de Informações Educacionais. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, out. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/inep-data>> Acesso em 25 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo Educacional 2007**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/microdados>> Acesso em 19 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo Educacional 2009**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2010. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/microdados>> Acesso em 19 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2011**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>> Acesso em 18 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2013**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>> Acesso em 18 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2015**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>> Acesso em 25 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Consulta a Matrícula do Censo Escolar**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<http://matricula.educacenso.inep.gov.br/>> Acesso em 24 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação**: Demonstrativos FUNDEF/FUNDEB. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2017. Disponível em:

<<https://www.fnede.gov.br/siope/demonstrativoFundefMunicipal.do>> Acesso em 21 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Boletim de Acompanhamento dos Reservatórios do Nordeste do Brasil**: Posição de 15/02/2016. Disponível em:

<http://www.integracao.gov.br/documents/3216400/0/ApresentacaoCompleta_SITE.pdf/4ce720c7-2d2d-4c8d-8bc1-fde91a04b1c2> Acesso em: 26 de outubro de 2017.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Integração do Rio São Francisco**: Entenda os detalhes. Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br/web/projeto-sao-francisco/entenda-os-detalhes>> Acesso em: 22 de julho de 2017.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Projeto São Francisco - Obras em andamento**. Brasília, 06 de dez. 2011. Disponível em: <http://mi.gov.br/area-de-imprensa/todas-as-noticias/-/asset_publisher/YEkzzDUSRvZi/content/projeto-sao-francisco-obras-em-andamento/> Acesso em: 26 de outubro de 2017.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Projeto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte**: Perguntas mais frequentes. fev. 2011. Disponível em:

<http://www.mme.gov.br/documents/10584/1590364/BELO_MONTE_-_Perguntas_mais_Frequentes.pdf/20edbaee-c096-49a8-b117-22bf0262c80a>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação da Atenção Básica**: Situação de Saneamento. Sistema Único de Saúde, 2017. Disponível em:

<<http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=04>> Acesso em 01 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde**: Indicadores - Municípios. Sistema Único de Saúde, 2017. Disponível em:

<<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/siops/mais-sobre-siops/6137-indicadores-municipios>> Acesso em 22 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. **Portal da Transparência**. 2017. Disponível em: <<http://www.portaldatransparencia.gov.br/>>. Acesso em 21 de agosto de 2017.

BRASIL. Tesouro Nacional. **Contas Anuais**: Finanças do Brasil - Dados Contábeis dos Municípios - 2007. jan. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais> Acesso em 22 de agosto de 2017.

BRASIL. Tesouro Nacional. **Contas Anuais**: Finanças do Brasil - Dados Contábeis dos Municípios - 2009. jan. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais> Acesso em 21 de agosto de 2017.

BRASIL. Tesouro Nacional. **Contas Anuais**: Finanças do Brasil - Dados Contábeis dos Municípios - 2011. jan. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais> Acesso em 22 de agosto de 2017.

BRASIL. Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro**: Contas Anuais. 2017. Disponível em:

<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>> Acesso em 22 de agosto de 2017.

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais**: Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações - FEX. jul. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_fex.pdf>

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais**: CIDE-Combustíveis. jan. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_cide-combustiveis.pdf>

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais:** Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal – FPE. fev. 2017.

Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_fpe.pdf>

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais:** Fundo de Participação dos Municípios – FPM. jun. 2013. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_fpm.pdf>

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais:** IOF-Ouro. fev. 2017. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_iof-ouro.pdf>

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais:** IPI-EXPORTAÇÃO. jul. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_ipi.pdf>

BRASIL. Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre transferências constitucionais e legais:** Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR. jul. 2014. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_itr.pdf>

BRASIL NOVO. **O Município.** Prefeitura Municipal, PA, 2017. Disponível em:

<<http://www.brasilnovo.pa.gov.br/home/prefeitura/conhecamosocidade/historicodomunicipio/>

> Acesso em 20 de outubro de 2017.

CARA, Daniel. **Municípios no pacto federativo:** Fragilidades sobrepostas. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 6, n. 10, p. 255-273, jan./jun. 2012. Disponível em:

<<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/183>>

CABROBÓ. **Cabrobó em números.** Prefeitura Municipal, PE, 2017. Disponível em:

<<http://www.cabrobo.pe.gov.br/?pag=estatistica>> Acesso em 10 de agosto de 2017.

CABROBÓ. Prestação de Contas 2013. Prefeitura Municipal, PE, mar. 2014. Disponível em:

<http://cabrobo.altdigital.com.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=68&Itemid=243> Acesso em 05 de setembro de 2017.

CARVALHO, Juliana P. Monteiro. Fiscalização de Obras - **Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.** Tribunal de Contas da União - Secretaria de Fiscalização de Obras Portuárias, Hídricas e Ferroviárias: Brasília, 06 mai. 2014. Disponível em: <<http://slideplayer.com.br/slide/10341292/>> Acesso em 30 de outubro de 2017.

CODEVASF. **Obras do São Francisco são vistoriadas pelo presidente Lula.** Brasília: 15 de out. 2009. Disponível em: <<http://www.codevasf.gov.br/noticias/2006/obras-do-sao-francisco-sao-vistoriadas-pelo-presidente-lula/?searchterm=Obras%20S%C3%A3o%20Francisco>> Acesso em 27 de outubro de 2017.

_____. Decreto nº 7.764, de 22 de junho de 2012. Altera o Decreto nº 5.060, de 30 de abril de 2004, que reduz as alíquotas da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível - CIDE. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 jun. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7764.htm>

_____. Decreto nº 8.395, de 28 de janeiro de 2015. Altera o Decreto nº 5.059, de 30 de abril de 2004, que reduz as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a importação e a comercialização de gasolina, óleo diesel, gás liquefeito de petróleo e querosene de aviação, e o Decreto nº 5.060, de 30 de abril de 2004, que reduz as alíquotas da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 jan. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8395.htm>

_____. Emenda Constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996.

Modifica os arts. 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao art. 60 do Ato das Disposições constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 set. 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc14.htm>

_____. Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003. Altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez. 2003. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc42.htm>

_____. Emenda Constitucional nº 44, de 30 de junho de 2004. Altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 01 jul. 2004. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc44.htm>

_____. Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006. Modifica os arts. 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao art. 60 do Ato das Disposições constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc53.htm>

FIRJAN. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/>> Acesso em 22 de agosto de 2017.

FIRJAN. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/>> Acesso em 22 de agosto de 2017.

FLORESTA. **A Cidade**. Prefeitura Municipal, PE, 2017. Disponível em:

<<http://www.floresta.pe.gov.br/a-cidade/>> Acesso em 19 de outubro de 2017.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**: Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro, 2011. ISSN 0104-3145. Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf>

IBGE. **Contagem da População: 2007**. Rio de Janeiro, 2007, 2ª ed. ISBN 9788524040047 Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/pt/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=293420>>

IBGE. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2009**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2009. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/estimativa.shtm>> Acesso em 28 de agosto de 2017.

IBGE. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2011**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 ago. 2011. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/estimativa.shtm>> Acesso em 28 de agosto de 2017.

IBGE. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2013**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 ago. 2013. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2013/estimativa_dou.shtm> Acesso em 28 de agosto de 2017.

IBGE. **Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2015**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 ago. 2015. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm> Acesso em 28 de agosto de 2017.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 34, 2008. ISSN 0101-3963. Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2007_v34_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 35, 2009. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2008_v35_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 36, 2010. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2009_v36_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 37, 2011. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2010_v37_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 38, 2012. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2011_v38_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 39, 2013. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2012_v39_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 40, 2014. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2013_v40_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 41, 2015. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2014_v41_br.pdf>

IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro, v. 42, 2016. ISSN 0101-3963.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2015_v42_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 35, 2008. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2007_v35_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 36, 2009. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2008_v36_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 37, 2010. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2009_v37_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 38, 2011. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2010_v38_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 39, 2012. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2011_v39_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 40, 2013. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2012_v40_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 41, 2014. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2013_v41_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 42, 2015. ISSN 0101-4234.
Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2014_v42_br.pdf>

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, v. 43, 2016. ISSN 0101-4234. Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2015_v43_br.pdf>

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. IBGE - Cidades, 2015. Disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> Acesso em 28 de agosto de 2017.

_____. Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Institui, para os Estados, Distrito Federal e Municípios, compensação financeira pelo resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, de recursos minerais em seus respectivos territórios, plataformas continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, e dá outras providências. (Art. 21, XIX da CF). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7990.htm>

_____. Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Define os percentuais da distribuição da compensação financeira de que trata a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 mar. 1990. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8001.htm#art2>

_____. Lei nº 8.847, de 28 de janeiro de 1994. Dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 jan. 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8847compilado.htm>

_____. Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, sobre pagamento da dívida representada por Títulos da Dívida Agrária e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9393.htm>

_____. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 dez. 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9424.htm>

_____. Lei nº 9.478, de 06 de agosto de 1997. Dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 ago. 1997. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9478.htm>

_____. Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998. Altera dispositivos das Leis no 3.890-A, de 25 de abril de 1961, no 8.666, de 21 de junho de 1993, no 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, no 9.074, de 7 de julho de 1995, no 9.427, de 26 de dezembro de 1996, e autoriza o Poder Executivo a promover a reestruturação das Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS e de suas subsidiárias e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 mai. 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9648cons.htm#art17>

_____. Lei nº 11.494, de 19 de dezembro de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jun. 2007. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111494.htm>

_____. Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010. Dispõe sobre a exploração e a produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, sob o regime de partilha de produção, em áreas do pré-sal e em áreas estratégicas; cria o Fundo Social - FS e dispõe sobre sua estrutura e fontes de recursos; altera dispositivos da Lei no 9.478, de 6 de agosto de 1997;

e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12351.htm>

_____. Lei nº 12.858, de 09 de setembro de 2013. Dispõe sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 e no art. 196 da Constituição Federal; altera a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 set. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12858.htm>

_____. Lei Complementar nº 62, de 28 de dezembro de 1989. Estabelece normas sobre o cálculo, a entrega e o controle das liberações dos recursos dos Fundos de Participação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp62.htm>

_____. Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. Dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jan. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp63.htm>

_____. Lei Complementar nº 143, de 17 de julho de 2013. Altera a Lei Complementar no 62, de 28 de dezembro de 1989, a Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), e a Lei no 8.443, de 16 de julho de 1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), para dispor sobre os critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE); e revoga dispositivos da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jul. 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp143.htm>

_____. Medida Provisória nº 193, de 24 de junho de 2004. Autoriza a União a prestar auxílio financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, com o objetivo de fomentar as exportações do País. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 jun. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Mpv/193.htm>

NORTE ENERGIA S. A.. **Relatório Anual 2011**. Brasília, DF, 27 mar. 2012. Disponível em: <<http://norteenergiasa.com.br/site/wp-content/uploads/2016/05/Relat%C3%B3rio-Anual-de-Administra%C3%A7%C3%A3o-%E2%80%93-2011.pdf>>

NORTE ENERGIA S. A.. **Relatório Anual 2013**. Brasília, DF, 18 mar. 2014. Disponível em: <<http://norteenergiasa.com.br/site/wp-content/uploads/2014/05/Relat%C3%B3rio-Anual-de-Administra%C3%A7%C3%A3o-%E2%80%93-2013.pdf>>

NORTE ENERGIA S. A.. **Relatório Anual 2015**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://norteenergiasa.com.br/site/wp-content/uploads/2017/06/Relat%C3%B3rio-Anual-de-Administra%C3%A7%C3%A3o-2015.pdf>>

PARA. Secretaria da Fazenda. **Repasse de ICMS aos Municípios**. Tesouro Estadual, Belém, 2017. Disponível em: <<http://www.sefa.pa.gov.br/index.php/receitas-despesas/tesouro/icms/534-repasse-icms>> Acesso em 31 de agosto de 2017.

PARA. Secretaria da Fazenda. **Repasse de IPI aos Municípios**. Tesouro Estadual, Belém, 2017. Disponível em: <<http://www.sefa.pa.gov.br/index.php/receitas-despesas/tesouro/ipi/834-repasse-ipi>> Acesso em 31 de agosto de 2017.

PARA. Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará. **Sistema de Processo Eletrônico**. Belém, 2017. Disponível em: <<https://spe.tcm.pa.gov.br/etcm/ConsultaPublica/listView.seam>> Acesso em 06 de setembro de 2017.

PERNAMBUCO. Secretaria da Controladoria Geral do Estado. **Portal da Transparência: Convênios e Transferências**. Recife, 2017. Disponível em:

<<http://www2.transparencia.pe.gov.br/web/portal-da-transparencia/transferencias-de-pe>>
Acesso em 21 de agosto de 2017.

PERNAMBUCO. Tribunal de Contas do Estado. **E-TCEPE**: Recife, PE, 2017. Disponível em <<http://etce.tce.pe.gov.br/epp/ConsultaPublica/listView.seam>> Acesso em 05 de setembro de 2017.

RAMOS, Irani Braga. **Infraestrutura Hídrica**: Projeto de Integração São Francisco. Ministério da Integração Nacional: Brasília, 04 jun. 2014. Disponível em: <

<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/44e8fcb3-3cd2-4f35-87f3-491889303aca>> Acesso em 27 de outubro de 2017.

SALGUEIRO. **Salgueiro em números**. Prefeitura Municipal, PE, 2017. Disponível em: <http://www.salgueiro.pe.gov.br/munic_numeros.htm> Acesso em 19 de Outubro de 2017.

SÃO JOSÉ DO EGITO. **Turismo**. Prefeitura Municipal, PE, 2017. Disponível em:

<<http://saojosedoegito.pe.gov.br/index.php/component/content/article?layout=edit&id=207>>

Acesso em 19 de Outubro de 2017.

TERRA NOVA. **Dados Demográficos**. Prefeitura Municipal, PE, 2017. Disponível em:

<<http://www.terranova.pe.gov.br/dados-demograficos/>> Acesso em 19 de Outubro de 2017.